VIDELA PROPÕE-SE A LIQUIDAR O COMUNISMO NO CHILE

Mediante leis sociais que dêem ao povo um melhor padrão de vida

SANTIAGO, 25 — (Associated Press) — O Presidente Gonzalez Videla declarou em entrevista, que se propõe a "acabar de liquidar o Comunismo", no Chile, mediante leis sociais que dêm ao povo um melhor padrão de vida, acrescentando:

— "Quando se acabam com as oportunidades do Comunismo explorar a fome do povo, acaba-se ao mesmo tempo com o Comunismo".

O Presidente atacou tambem os comunistas e "outros anti-americanos" que vivem em oposição á politica norte-americana de boa vizinhan-

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Bom
Máx. 27.5
Min. 18.7

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 26 de junho de 1949 | N.º 148 | 16 Páginas



O EMBAIXADOR DO PARAGUAI NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA — Continuando suas visitas protocolares, o Embaixador do Paraguai, Dr. Liberato Rodriguez, que há dias fez a apresentação das suas credenciais ao Chefe do Govêrno Brasileiro, foi ontem recebido pelo Ministro da Justiça, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, com quem manteve demorada e cordial palestra. A gravura apresenta o Ministro da Justiça em companhia do Embaixador.



O Sr. Miguel Hypolito Mallet

COMO SOLUCIONAR o nosso problema cambial

Sugestivas e peremptórias declarações do industrial M. Hypolito Mallet

Está de partida para o Sul do Continente, devendo embarcar amanhã rumo ao Uruguai e Argentina, o Sr. Miguel Hypólito Mallet, em cujo conjunto das industrias do Brasil representa, sem duvida, uma energia de alta transcendência, já pela sua reconhecida capacidade de ação e já pela prosperidade da organização que se desenvolve sob a sua inteligência experimentada, como é a "Tecidos Mallet".

Espirito operante na industria nacional e inter-continental, certo que a sua presente viagem não se revestirá de apenas um sentido turistico e, portanto, recreativo. Algo de maior vulto tiraria de suas atividades quem dia e noite vive em contacto constante com o seu imenso aparelhamento industrial, o que indica, pois, ligar-se a sua viagem aos paises sulinos a assuntos de preponderancia em relação ao nosso como aqueles paises visinhos e amigos.

Encarando essa realidade, consideramos que suas impressões nesta hora sôbre o nosso comércio com o estrangeiro poderiam ser de grande interêsso para a opinião publica, pois, sua palavra não é das que se perdem no torvelinho das ruas e nem possuem coloridos que fácilmente se apagam. Foi por isso mesmo que resolvemos ouvi-lo na certeza de que suas declarações encerrariam como encerram, verdades sempre uteis e necessárias ao esclarecimento de nossa posição econômica no Continente e também de nossas possibilidades hoje como amanhã, dentro e fora do país. Encontramo-lo em plena atividade, cercado de amigos e também de quantos queriam dar-lhe votos de boa viagem.

— De modo que estamos de partida, indagamos.

— Realmente. Assim o exigem os percalços da vida de um industrial, como assim também requerem os interêsses da nossa terra.

— Vemos que o levam problemas de envergadura.

— Por certo, nosso país tem de produzir e produzindo tem de colocar o que produz e para que melhor se operem essas realizações em beneficio da intensificação do nosso trabalho não nos podemos poupar a êsses es-

(CONCLUI NA PAG. 3)

Capturados três navios relacionados com a tentativa da invasão da República Dominicana

HAVANA, 25 (Associated Press) — Os jornais desta Capital revelaram que a armada cubana capturou três navios relacionados com a tentativa de invasão da Republica Dominicana, verificada a 19 do corrente. A Marinha, todavia, negou veracidade ao fato.

O comunicado naval informou que um vaso guatemalense de 92 toneladas, o "Alicia", fôra detido para verificação de seus documentos. Estavam em ordem e o navio teve permissão para prosseguir viagem, disse o comunicado.

Segundo êste comunicado o "Alicia" estava em viagem de Havana para Puerto Barrios, na Guatemala, quando sofreu um acidente nas máquinas e foi obrigado a aportar em Move, na costa ocidental de Cuba. Foi então levado a Baracoa, para exame, recebendo depois licença para seguir.

Tanto o "Alicia" como outro pequeno barco guatemalense, o "Patricia", estiveram recentemente em Havana, a fim de, conforme foi anunciado, passarem por reparos nas máquinas. Ao partir, os comandantes de ambos os navios deram Puerto Barrios como pôrto de destino.

A Republica Dominicana denunciou a Guatemala por ter ajudado a tentativa revolucionária dos exilados dominicanos, acusação que a Guatemala desmentiu.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VAI CONSULTAR AO SR. GETÚLIO VARGAS

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Está sendo esperado aqui o Senador Salgado Filho, que deverá avistar-se com o Senador Getúlio Vargas. Assegura-se que o Senador Salgado Filho leva a incumbência de conquistar o Sr. Getúlio Vargas sôbre a conveniência do PTB aderir ao acôrdo inter-partidário, do qual fazem parte o PSD, o PR e a UDN. Segundo os meios politicos locais, se o Sr. Getúlio Vargas não vetar a idéia, parece já assentada a inclusão do PTB naquele acôrdo.

Os partidos políticos inglêses procuram tomar posição para as eleições gerais

ATACADA PELOS LÍDERES A CARESTIA DE VIDA — DIVERGÊNCIAS SÔBRE A MANEIRA DE FAZER BAIXAR OS PREÇOS

LONDRES, 25 — (De Edward Curtis, da Associated Press) — Lideres de grupos politicos opostos atacaram hoje os altos preços, porem divergiram sôbre a maneira de fazê-los baixar. Esses discursos fazem parte da intensificação da campanha do Partido Trabalhista e do Partido Conservador, que estão procurando tomar posição para as proximas eleições gerais, provavelmente no inicio de 1950.

O Sr. Morgan Philips, secretario-geral do Partido Trabalhista, declarou no seu discurso que "os preços estão muito altos. Por isto, sugerimos uma ofensiva total para fazê-los baixar". Acrescentou que a maioria dos comerciantes britanicos está procedendo bem, mas "há restrições dos grupos e monopolios que controlam os preços. Há pessoas ganhando lucros excessivos. E' aqui que devemos atacar e as donas de casa britanicas ganharão com a nossa vitória".

Falando em Cardiff, no País de Gales, Sir David Maxwell Fyle, um dos lideres conservadores, tambem atacou os altos preços, mas sugeriu uma maneira diferente de combatê-los — menos controle do governo sobre a economia nacional. "Acreditamos", disse Sir David, "que a maneira de reduzir os altos preços e restaurar o incentivo é livrar-nos da idéia de que somente a direção centralizada poderá fazer alguma coisa funcional. Em primeiro lugar, modernizariamos a máquina do govêrno a fim de reduzir os gastos. Em segundo lugar, reduziria os preços dos alimentos e materiais primas comprados no exterior, substituindo a

(CONCLUI NA PAG. 3)

Será assinado, amanhã, o tratado do comércio anglo-brasileiro

BUENOS AIRES, 25 — (Associated Press) — Anuncia-se oficialmente que o tratado de comércio anglo-argentino será assinado na próxima segunda-feira, ás 9 horas da manhã, sob o pacto bilateral, a Argentina enviará carnes e cereais para a Grã Bretanha, em troca de petroleo e produtos manufaturados. A cerimonia da assinatura será realizada no Salão Branco da Casa Rosada e será seguida por discursos do presidente Peron e do Sr. Juan Balfour, embaixador da Grã Bretanha.

Um novo brado de guerra contra o Arcebispo de Praga

DIZEM OS COMUNISTAS QUE O ARCEBISPO D. JOSÉ BERAN "COLOCOU-SE POR SI MESMO FORA DO PÁLIO DA NAÇÃO"



D. Josef Beran

PRAGA, 25 (Richard Kasischke, da "Associated Press") — O movimento anti-nazista subterraneo do tempo de guerra, agora controlado pelos comunistas, ergueu hoje um novo brado de guerra contra o Arcebispo católico Josef Beran.

Diz essa organização de ex-"partisans" que o Arcebispo "colocou-se por si mesmo fora do pálio da Nação".

Esse ataque, que é o mais violento já escrito contra o Arcebispo Be-

(CONCLUI NA PAG. 3)

CARNE E TRIGO, NO plenário de, ontem, da C. C. P.

A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ÓRGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS DO GOVÊRNO

Na sua reunião extraordinária de ontem, a CCP estabeleceu novos preços provisórios, para a farinha de trigo panificavel e ouviu um parecer de autoria do Sr. Belo Lisboa sôbre o tabelamento de carne para os Estados. Quanto ao assunto farinha de

(CONCLUI NA PAG. 3)



EMBARCOU PARA SÃO PAULO o SR. WALTER JOBIM — Por via aérea, seguiu ontem, para São Paulo, o governador Walter Jobim, que vai retribuir a visita feita pelo governador Ademar de Barros ao Estado do Rio Grande do Sul. Compareceram ao embarque do governador gaucho os Srs. Ministro Pereira Lira, representando o Sr. Presidente da República; Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça; Clovis Pestana, Ministro da Viação; Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; Sr. Otávio Mangabeira, governador da Bahia; Senador Ernesto Dornelles; Deputados Acúrcio Torres, Mércio Teixeira, Fernando Flores, José Augusto, Gustavo Capanema, Souza Costa, Rocha Ribas, Pereira de Souza, Batista Luzardo, Samuel Duarte, Pedro Vergara, Bias Fortes, Juraci Magalhães e Amaral Peixoto; o Major Aristides Costa, representante do Prefeito do Distrito Federal; o General Danton Garrastazú, Cmte. da Policia Militar do Distrito Federal; os Srs. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica; Dario Crespo, diretor da Caixa Econômica; Dario Crespe, presidente do Instituto do Mate; João Neves da Fontoura, Olegário Mariano e diversas outras figuras do nosso mundo social e politico. Acima um flagrante do embarque do governador gaucho

Comentário do dia

O pavor de desagradar...

Sempre que as nossas autoridades querem fingir ao mundo que somos uma Democracia ocidental, e, consequentemente, uma parte do bloco anti-russo, mandam o Boré visitar os lugares onde os comunas se reunem para cumprir as últimas ordens do Cominform.

O resultado dessas visitas é simples — os comunas reagem e o Boré passa a fazer miséria com o seu revolver...

Não morre nunca ninguém, mas no dia seguinte as folhas surgem cheias de protestos por parte dos nossos intelectuais contra as violências da "tiragem". E durante semanas é um nunca acabar de lamurias em torno dos sopapos dados nos vermelhos pelos nossos bem nutridos inocentes mentais da rua da Relação.

Em verdade não podemos deixar de reprovar êsses métodos simplistas de combate ao comunismo adotados pelas nossas autoridades. Além de perfeitamente lamentáveis, essas atitudes de "cow-boy" só servem para provar que não estamos aparelhados para enfrentar eficientemente êsse gravíssimo problema.

Primeiro, porque deixamos que os vermelhos entre nós se entreguem a tôda sorte de aventuras como a do "petróleo é nosso", a do Congresso da Paz, a do Congresso Feminino, etc. Segundo porque lhes deixamos usar livremente uma completa cadeia de jornais e folhetos através da qual não só gritam a plenos pulmões as maiores infamias contra o regime, como levam avante a mais completa e ostensiva propaganda moscovita — fomentando greves, solapando a confiança popular nos seus dirigentes, corrompendo a sociedade pelo livro e pela palavra, abastardando a arte e as letras. Terceiro, porque assistimos de braços cruzados que funcionários da República e do Municipio se valham dos cargos e dos títulos para se apresentarem como orientadores dessas ofensivas totalitárias, dando ás massas a impressão de que o govêrno é impotente para detê-los...

E sem que nos lembremos de pedir contas a êsses funcionários públicos dessa traição aberta ao regime e á Pátria, damos aos pregoeiros do comunismo tudo quanto eles necessitam para a propagação do seu credo odioso — encarecimento da vida e falta de tudo quanto é essencial a começar pelas casas, os hospitais, escolas e creditos.

Tudo isso leva o povo fatalmente á descrença total nos poderes públicos — cabeça de ponte inicial ao êxito de todas as arremetidas totalitárias...

E somente quando as coisas se tornam muito escandalosas, quando os comunas resolvem desprestigiar de cara o govêrno, como no caso da U. N. E. aí então aparece o Boré para uns bofetões. No fim, contadas as cadeiras quebradas e batidas umas chapas para os vespertinos abre-se inquerito, mas tudo continua como dantes — os jornais comunistas circulando livremente as suas mentiras, os funcionários públicos vermelhos envolvidos no caso solidamente plantados nos cargos e fazendo jús ás promoções, os "tarefeiros" do P. C. sujando os muros da cidade com os "slogans" importados... E na imprensa democrata — na "sadia", como eles dizem — os escribas tecendo criticas amargas ás violências policiais e rabiscando ais de dor pelos arranhões sofridos pelas vitimas dessas violências policiais...

E' curioso, entretanto, assinalar-se que nenhum desses dignos e piedosos escribas, sempre tão assiduos nas lágrimas, tôda vez que sabem qualquer coisa de uma surra dada num comuna tenha ouvidos para ouvir o que de bárbaro e de perfeitamente abjeto vem praticando o vandalismo vermelho por aí afóra. Neste particular êsses dignos e piedosos escribas têm sido perfeitamente nirvanicos!

Assim, a tragédia de Budapest encontrou-os mais mudos do que os peixes; o massacre do clero missionário na Mandchuria, na Coreia e na China, idem; a destruição selvagem das preciosas bibliotecas dos conventos tchecos não lhes despertou o menor suspiro; a sorte de milhões de prisioneiros caídos em mãos dos russos não lhes inspirou o mais reles artiguete; a tortura infligida pelo govêrno de Praga aos bispos católicos não lhes sugeriu qualquer protesto... Nada! nada! nada!...

Isso porque eles sabem que a fama literária, o lugar certo nos nossos sempre mornos, mas sempre cubiçados suplementos dominicais, o premiozinho dos concursos todos esses ouropéis do cartaz do momento, enfim quem os garante são os comunistas que a golpes de ousadia invadiram como pulgas a nossa imprensa e que em "comandos" ativos trazem sempre em mãos os lugares-chaves dos leercitos. Esta é a dolorosa realidade; êste é o drama que envolve a elite intelectual brasileira! E' o pavor de desagradar, de cair em eclipse, de não achar editor do que possam dizer os comunas — os homens que erguem e descem os cartazes! Desse pavor não escapou, sequer o Alceu de Amoroso Lima, malgrado todo o seu catolicismo... Desse pavor não escapou sequer o Barão de Saavedra escolhendo para decorar o seu banquinho de vidro o pincel do Portinari...

Mas, experimentem atirar ao lixo um livro do Astrogildo Pereira ou vaiar uma exibição do Jararaca. Cairão todos em cima como féras e durante uma semana os dignos e piedosos escribas patrícios não falarão senão em violencia em Idade Media, em tirania...

ALEXANDRE KONDER

Uma poetisa catarinense

D. Antonio de São Payo

(Especial para a "Gazeta de Noticias")

Maura de Sena Pereira, nascida na terra dos Srs. Nereu Ramos e Konders, ali se formou na Escola Normal, (no seu tempo não havia ainda a Faculdade de Filosofia) iniciando sua carreira no magistério, escrevendo para jornais e fazendo versos.

Nas festas e reuniões de Florianópolis Maura tinha cartaz. Nos programas seu nome estava incluido para dizer versos. Versos com Maura os sabe dizer, num estilo todo pessoal, sem afetação, com grande simplicidade.

Maura, que já era uma intelectual festejada no seu rincão, resolveu vir para o Rio, onde se dedicou a uma só matéria, uma das mais dificeis, que requer estudo constante e cultura. No seu setor de ensino — o português a poetisa catarinense tornou-se um dos elementos mais competentes.

A atestar o que afirmamos estão seu alunos candidatos aos concursos de repartições públicas e autarquias.

Deu-nos, agora, a nossa confreira, secretária da revista "Esfera" um interessante livro de versos, no qual a autora revela grande talento e uma forte sensibilidade artistica.

Sem entrar em pormenores e a critica nesta folha terá o comentário sempre brilhante de mestre Astério de Campos, na respectiva secção, não quero furtar-me ao prazer, no meu cantinho, de citar algumas opiniões de nossos confrades, que merecidamente, assim se esternaram sobre a talentosa poetisa:

Os colegas de "O Globo" assim se manifestaram:

"A festejada poetisa Maura de Sena Pereira acaba de publicar na Coleção Poesia Moderna da Editora Brumlik o seu mais recente trabalho: "Poemas do Meio Dia". Figura marcante da moderna poesia brasileira que nela encontra uma de suas vozes mais expressivas, Maura de Sena Pereira se apresenta neste último livro em plena forma poética".

"O livro e ilustrado pelo professor Q. Campofiorito e dele se destacam os poemas JURERÊ-MIRIM (nome indigena da ilha de Santa Catarina, de onde Maura é filha, EM VERDADE TE DIGO, LIBERTAÇÃO. Está exposto na Livraria Freitas Bastos, ao lado de um retrato da poetisa.

Os poemas do livro são cheios de panteismo e humanismo, vibração cosmica, imagens novas".

São de "O Jornal" os seguintes comentários:

O editor V. P. Brumlik acaba de lançar na sua Coleção Poesia Moderna os "Poemas do Meio" — Dia, de Maura de Sena Pereira.

A brilhante intelectual catarinense, radicada no Rio de Janeiro, figura entre os nomes mais expressivos do nosso mundo literário feminino. Suas narrativas e seus versos revelam uma força criadora sempre vigorosa, de que temos agora uma prova a mais nestes "Poemas do Meio — Dia".

Para terminar aí fica, tambem a opinião do presado amigo e antigo companheiro de imprensa Afonso Schmidt, um dos reais valores da velha guarda da Paulicéa. E' de Afonso Schmidt, na "Tribuna de Santos", o seguinte comentário:

"Maura de Sena Pereira precisava ser conhecida, para cobrar o direito que lhe pertence na literatura brasileira, entre os modernos".

Sem entrar em detalhes, que os deixo ao nosso critico e Astério de Campos, como me afirmou, se manifestará oportunamente, pelo pano de amostra dos nossos confrades, já se pode aquilatar o dedo do gigante.

Esta, pois, de parabens poetisa com o seu novo trabalho, tão auspiciosamente recebido pelos intelectuais e pela critica.

A maior colaboração para a campanha do trigo

Importante acôrdo assinado no Ministério da Agricultura - 50 milhões de cruzeiros para aquisição de terras e cultura mecanizada do trigo em Bagé, no Rio Grande do Sul - Como se referiram à iniciativa o ministro Daniel de Carvalho, o governador Walter Jobim e o deputado Glicério Alves

No gabinete do Ministro da Agricultura, realizou-se a cerimônia de assinatura do termo do acôrdo celebrado entre o govêrno da União e o Rio Grande do Sul, para a instalação de um núcleo colonial no municipio de Bagé, destinado á cultura mecanizada do trigo, de conformidade com a lei 586, de 23-12-48, e do decreto 26.592, de abril último. Assinaram o importante documento o Ministro Daniel de Carvalho, representando a União, e o Grande do Sul, compareceu Sr. Walter Jobim, pelo Rio do ao áto, além dos componentes da comitiva do governador gaucho, os deputados da bancada sulina, diretores e técnicos do Ministério, jornalistas e outras pessoas gradas.

AS BASES DO ACORDO

Pelo acôrdo assinado, o Ministro da Agriculuda designará uma comissão de quatro membros, sendo dois por indicação gaucha, para escolher o local de um núcleo colonial, a ser instalado no municipio de Bagé; delimitar sua área e proceder ás indispensavels avaliações para fins de desapropriação ou compra e posterior cessão das terras ao govêrno do alu- o loteamento das terras referido Estado; êste promoverá ridas, a fim de serem ven- Os serviços de que trata o didas a colonos experimentados na cultura do trigo. Os serviços de que trato o acôrdo serão dirigidos pelo Secretário da Agricultura será mantido no futuro núcleo colonial, um organismo técnico- agricola de assistência ao lavrador, com capacidade para atender ás necessidades do trigo, bem assim do expurgo e conserveção da sementes.

Em ponto estratégico da gleba, será reservada uma área para a construção de armazens, silos, camaras de expurgo e moinhos, podendo o govêrno da União ou o do Estado submetê-lo a associações de classes, cooperativas, mediante condições a serem estabelecidas. As despesas com o acôrdo em questão, que terá a duração de 4 exercicios financeiros, correrão á conta do crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, aberto pelo decreto 26.592.

DA IMPORTANCIA DO ACORDO

Lido os termos do acôrdo, o Ministro Daniel de Carvalho demonstrou sua satisfação em ver concretizadas as aspirações do Rio Grande do Sul, que coincidem com os desejos e propósitos do govêrno Federal, salientando que, nesta hora, presentes áquele áto os principais colaboradores do empreendimento visado, era de inteira justiça lembrar o nome do saudoso Desidério Finamer, ex-Secretário da Agricultura daquele Estado, e quem primeiro lhe falara sôbre a necessidade da desapropriação das terras de Bagé para o fim em aprêço, idealizando um programa que, agora, com a assinatura daquele acôrdo, tornava-se realidade, de modo a constituir a maior cooperação para a campanha do trigo.

Terminando, congratulou-se com o governador Walter Jobim, demonstrando sua plena confiança no êxito do empreendimento, para o que muito cotribuirá a capacidade realizadora do povo gaucho. Respondeu o governador Walter Jobim, declarando não ser menor sua satisfação em assinar o importante documento juntamente com o Ministro Daniel de Carvalho, a quem o seu Estado já deve assinalados serviços, mercê dos entendimentos por S. Exa. promovidos e rigorosamente cumpridos, em beneficio da economia do pais. A idéia lançada por Desidério Finamor — salientou — secundada por Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura do seu govêrno e apoiada patrióticamente pelo deputado Glicério Alves do Rio Grande do Sul e outros Estados, de modo a possibilitar a criação de um organismo novo para o maior sucesso da campanha do trigo.

Concluiu dizendo do reconhecimento da geme do seu Estao e afirmando que seu govêrno saberá honrar o compromisso naquele momento assumido.

Finalizando a cerimónia, usou também da palavra o deputado Glicério Alves, autor do projeto, posteriormente transformado na lei n.º .. 586, manifestando sua emoção com a assinatura daquele acôrdo e agradecendo as referências de que foi alvo, sem que — acentuou — as merecesse, pois o que fizera fôra para atender recomendações recebidas do govêrno gaucho, plenamente apoiadas pelo Presidente da República, pelo Ministro da Agricultura e pelo Congresso.

Pelo ensino

Sursum corda

JAIRO MORAES

Há dias, comentando as atividades de GAMIR, mostrei o valor educacional do teatro dirigido.

Em primeiro lugar, a firme disciplina imposta aos jovens, havendo um interesse maior, é recebida muito bem por todos. A noção de responsabilidade, de cumprimento do dever, o sentimento de solidariedade são estimulados e o resultado não se faz esperar. Relatei mesmo casos concretos. Tive, depois, ensejo de ouvir de um dos antigos "gamurenses" os sentimentos de saudade que o relato nele provocara e alguma coisa, nos poucos instantes de nossa palestra, foi rememorada. A sua dedicação havia atingido tal ponto que tudo deixava para as reuniões de ensaio, onde havia de tudo, menos conforto material e descanço, porém uma atração irresistivel o levava ao trabalho sadio. A dedicação só era suplantada pelo desejo de vitória. A colaboração, a sólida amizade daí nascida, e trabalho — pelo amor do trabalho sòmente — tudo cresceu no espirito de cada um e o ajustamento era geral e satisfatório.

Lembro-me de uma das moças falando, acerca do trabaloh em peça levada á cena pouco tempo antes, no intervalo de ensaios.

— Sr. Ensaiador, não chego bem a entender como eu me sujeitei a tanto trabalho quando sabia de amigas e colegas que descançavam ou se divertiam, enquanto aqui se trabalhava intensamente.

— E' o interesse vivo, manifestado em você.

— Mais ainda! O Sr., certo dia, zangou comigo e eu me sujeitei e não me senti humilhada. Fiz o que foi ordenado e me achei muito bem.

— E' apenas uma prova de que não foi "zanga". Foi, simplesmente, uma chamada ao dever e você soube entender e executar. Nada mais. O seu espirito disciplinado não sentiu diminuição pois não houve o minimo intuito de humilhação. Você compreendeu o valor do aviso e, conscientemente, se ajustou á situação.

* * *

E' o teatro dirigido com finalidades elevadas, ótimo meio educacional. São situações reais, trabalhadas habilmente, mostrando os lados negativos dos valores social, encaminhando instintivamente para o bem. A mostra, sob forma atraente, das dificuldades ou tristezas, as soluções propostas ou encontradas vão alargando os horizontes, servindo tudo de veiculo seguro para as idéias dominantes.

Nem sei mesmo se é possivel forma de maior valor de difusão, direta, que o teatro bem orientado.

* * *

Assisti, emocionado, no Teatro República a "Boemia" e pude verificar o imenso trabalho realizado, para atingir aquele fim. Tive ensejo de saber, por intermédio de um dos dirigentes indiretos do espetáculo de vitória artistica absoluta, que as dificuldades continuavam no mesmo plano que é comum nas realizações teatrais. Fiquei, entretanto, satisfeito ao ver o interesse das autoridades, imaginando a solução de problemas administrativos que atribulavam o espirito do organizador. Não tenho o prazer de conhecer, pessoalmente, o Sr. Paschoal Carlos Magno. Entretanto êsse brasileiro deixou de ser um cidadão comum para se tornar pioneiro. Um sonhador, um realizador e um educador. Que o amargor de suas palavras não seja um ponto final em suas atividades elevadas.

Difundir o conhecimento de obras de valor é trabalhar intensamente pela educação. Elevar o nivel dos conhecimentos do povo é trabalho elogiável. Ampliar o gôsto pelas letras é revelar mérito incontestável.

Entretanto o edificio magestoso das realizações desse gigante social parece em vesperas de ruir. Pelo que soube uma reação de desabafo, catastrófica, exteriorizando desgosto profundo, veio á tona nesse homem que tem se revelado espirito forte, empreendedor, dirigente, acima de tudo, educador persistente.

Nunca um pioneiro teve facilidades. Todos os grandes benfeitores da humanidade foram trabalhadores de fibra rigida para vencer a indiferença ou hostilidade do meio.

Daqui faço um duplo apelo. Ao organizador para tentar ainda a solução a fim de não interromper seu trabalho educacional, como veio [illegible] uma face de um de seus programas; educar o público.

O público brasileiro, tão desprezado, por quem devia dirigi-lo, merece um sacrificio e um trabalho da envergadura do seu Sr. Paschoal Carlos Magno.

O segundo apelo é dirigido ás autoridades para não deixar morrer tão brilhante iniciativa, fadada a uma falência irremediável se não obtiver o amparo merecido.

O futuro dirá do acerto das providências de quem tem em suas mãos o remédio e a oportunidade de aplicação.

* * *

O valor educacional de um trabalho, dificilmente, pode ser avaliado imediatamente. Por vezes, a influência se manifesta mais tarde ou mesmo na geração seguinte. E' o que estamos presenciando e devemos combater.

Combater o bom combate e guardar a fé.

Política francesa na Alemanha

PARIS — (S. F. I.) — No discurso que pronunciou em Estrasburgo, Schuman desmentiu formalmente os rumores de "internacionalização" daquela cidade". Lembrou o funcionamento do Conselho da Europa acentuando que o Govêrno apresentará o projeto de lei fixando as modalidades de designação dos representantes franceses. "Cada delegado terá inteira liberdade de expressão, não recebendo nenhum mandado imperativo. Estão revistas duas categoriasl de mandatos: os de pleno direito, e os associados. Entre estes estão compreendidos o Sarre e a Alemanha, sôbre cuja adesão se decidirá no momento oportuno. Ninguem pensa em excluir a Alemanha da organização européia, pois a solução do problema alemão deve ser uma solução europeia. Seria grande erro manter a Alemanha sob um regime de constrangimento. Sem duvida, é preciso que transcorra um periodo de transição, de observação e ainda não podemos entreves o fim deste periodo. Não podemos pensar em renunciar á ocupação militar, garantia de um controle eficaz. Mas para isto, é preciso preparar o terreno para dar á Alemanha um lugar na tarefa comum, que só pode ser uma tarefa pacifica.

Plano mundial de inversões de capitais

LONDRES 24 (B.N.S.) — O Sr. Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, acaba de apresentar um plano de expansão econômica dos paises atrazados, plano que custará mais de 3.150.000.000 de contos em 4 anos. As recomendações do secretário geral serão estudadas em julho próximo pelo Conselho Econômico e Social da ONU. A importância proposta baseia-se nas necessidades de 42 paises e 32 territórios dependentes. O plano refere-se em linhas gerais as grandes oportunidades que muitos desses paises oferecem a aplicação do capitais para fins utilitários, como construção de represas para o contrôle de enchentes, usinas elétricas, projetos de irrigação, usinas frigorificas e instalações industriais diversas. O Sr. Lie acentua o papel importante que as economias domésticas podem desempenhar nesse plano grandioso de expansão. Seu relatório frisa que na Grã-Bretanha, no Canadá e nos Estados Unidos os capitais dessa procedência são agora maiores que antes da guerra. Esse projeto para o emprêgo de capitais em escala internacional articula-se com o plano de assistência técnica a paises atrazados, elaborado pelas Nações Unidas. Esses dois planos constituem a base de um esfôrço gigantesco visando libertar o mundo de pauperismo.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Repouso remunerado

O regulamento da lei n.º 605, de 5 de janeiro do corrente ano, que acaba de ser expedido, reproduz um fato, de frequente ocorrência em nossa legislação. A citada lei, como se sabe, é a que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado, nos dias feriados civis e nos religiosos, e foi votada pelo Congresso, em obediência à dispositivo expresso na Constituição. Mas o seu regulamento fere, tanto a carta constitucional, como os dispositivos legais, que tornaram efetiva a nova regalia por ela concedida às classes trabalhadoras. Repete-se, pois, ainda nesse caso, o fato, que de início acentuamos: o da contradição entre o diploma legal e sua regulamentação, que não raro, dificultando sua aplicacão, cria oportunidades para demandas judiciárias, das quais muitas vêzes resulta anular-se pràticamente o objetivo que o legislador tinha em vista alcançar.

O próprio dispositivo constitucional, em virtude do qual foi votada a lei, constitui uma distorsão da lógica, porque, ao invés de, por assim dizer, atacar frontalmente a matéria, apenas a ladeou, pela forma menos acertada.

Que foi, com efeito, o que visou o legislador constituinte? Só poderia ter sido a melhoria das condições econômicas do trabalhador. Estas não são, positivamente, satisfatórias. Ainda agora, estatísticas do censo previdenciário, levantadas pelos respectivos Institutos, provaram que os salários médios, tanto na indústria, como no comércio, mesmo nas Capitais onde melhor se remuneram as classes trabalhadoras — Rio e S. Paulo — não chegam a alcançar, respectivamente, 900 e 1.000 cruzeiros. Ora, sendo o orçamento de uma família de número médio de pessoas calculado pelo Ministério do Trabalho, no ano passado, em mais de seis mil cruzeiros mensais, é evidente que são ainda muito precárias as condições de vida da maioria dos trabalhadores.

Diante de tal situação, o que cumpria ao legislador constituinte fazer não era melhorar a remuneração do trabalho, por um processo indireto, que nada resolve. Cumpria-lhe, sim, como dissemos, atacar o assunto frontalmente. Aliás, a Constituição, em outro dispositivo, determina a revisão periódica do salário-mínimo, de modo a reajustá-lo às condições atuais, em cada região geo-econômica do país. E uma vez cumprido tal dispositivo, o do repouso remunerado perde o seu conteúdo objetivo. E', portanto, repetimos, uma distorsão da lógica, imposta pela Constituição. Não há, todavia, como deixar de cumprí-la e, assim, tanto a lei que a consubstancia, como o seu regulamento, deveriam ser claros, precisos, insuscetíveis de dúvidas. Não o são, entretanto. Um exemplo de ambiguidade da lei encontra-se, entre outros, logo de início, no artigo 2.º, que conceitua parceria agrícola e meiação, como modalidades diversas de trabalho agrícola, quando, na verdade, a última se inclui na primeira. E incide num êrro, excluindo o trabalhador parceiro do benefício do repouso remunerado, quando o que os economistas e sociólogos modernos admitem é que êle é também um salariado, embora de u'a modalidade **sui-generis**, com salários pagos em frutos da colheita.

Todos êsses fatos mostram que a lei do repouso remunerado, antes mesmo de vingir, já vem repleta de êrros, desde o original, acima apontado, ao do seu regulamento, que é, a um tempo, obscuro, omisso e exorbitante.

VELHO TEMA

E' UM velho tema êsse da tuberculose entre nós, e a sua velhice no noticiário dos jornais prova que não vencemos ainda etapa significativa na luta contra o mal. Prova que a tuberculose continua a dizimar os brasileiros numa percentagem altíssima. De resto, o muito que temos feito é gota dágua em face das necessidades do país, e em matéria de educação e saúde pública pensamos em têrmos de "mi-careme", embora o esfôrço, a devoção e competencia de muitos. Continuamos a ocupar lugar de destaque como pais em que a incidencia tuberculose é tremenda, e as recentes estatísticas divulgadas, a respeito de várias cidades brasileiras, nos oferecem um indice desalentador, pois o coeficiente especifico por mil habitantes em diferentes capitais nossas, vem sendo, como se vê: Salvador 191,70; Rio de Janeiro 181,71; Porto Alegre 180,53; Belem 176,52; Niteroi 158,06; Recife 152,01; Belo Horizonte 136,27; Manaus 136,14; São Paulo 97,54 e Curitiba 67,73.

Como se vê, continuamos mal em matéria de diminuição de incidência da tuberculose, e nunca será demais revelar ao povo tudo isso, para que se faça muito mais do tão pouco que até agora temos feito. A campanha contra a peste branca não pode parar, dia e noite.

Um novo brado de guerra contra o Arcebispo de Praga

(Conclusão da pág. 1)

ran, na campanha comunista para subjugar a Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia, partiu da União dos Batalhadores da Liberdade, uma organização formada de antigos guerrilheiros, de elementos do movimento subterraneo e sobreviventes dos campos de concentração. A acusação está publicada na página principal do orgão oficial da União, "A Voz da Revolução".

Já anteriormente, no verão passado, a União desferira um primeiro golpe contra Beran, justamente quando começava a ferver a luta entre a Igreja e o Estado. Naquela ocasião, a União expulsou de suas fileiras o Arcebispo, que lhe era filiado em sua qualidade de sobrevivente, êle próprio, do campo de concentração de Dachau. O pretexto alegado para essa expulsão foram acusações atribuidas ao Arcebispo contra o Padre Josef Plojhar, o qual mais tarde desafiou as ordens do Vaticano e passou a integrar o Govêrno comunista da Tcheco-Eslováquia, como Ministro da Saude Publica. Diz a União que o Arcebispo havia afirmado que Plojhar, quando internado no campo de concentração nazista, fazia-se passar por sacerdote alemão, conseguindo assim vantagens especiais.

O Padre Plojhar caiu no desagrado das autoridades por haver colaborado com os comunistas em 1948, e atualmente está suspenso de ordens pela Igreja.

A acusação da União contra o Arcebispo será anexada a outras, de outras fontes comunistas, para possivelmente servirem de base a uma ação judiciária contra Beran. Pelo menos, o Primeiro Ministro Antonin Zapotocky já insinuou essa ameaça.

A Imprensa controlada desta Capital diz que Beran está interessado nessa luta contra o "socialismo, porque alimenta a ambição de vir a ser Cardeal. Realmente, noticias recebidas domingo de fontes Praga à Santa Sé diziam que "é provável que Beran seja promovido, em breve.

O Arcebispo permanece em silêncio e não surge em publico. Aparentamente ainda se encontra em seu Palácio, que está cercado pela Policia. Entretanto, sua posição ainda é obscura. Não se sabe se pode ou não deixar o Palácio, como o fêz duas vêzes no fim da semana passada, para oficiar em atos religiosos.

Ainda ontem à noite, cerca de 4.500 fiéis encheram uma das maiores igrejas desta Capital, por ter corrido a informação de que Beran compareceria. Isso, porém, não se deu, e o sacerdote oficiante anunciou aos fiéis que o Arcebispo cancelara sua resolução anterior, "em virtude das circunstancias reinantes".

A União dos Batalhadores da Liberdade pleiteia o rompimento completo com Beran e com "o Vaticano anti-democrático" pugnando pela luta "para a defesa dos direitos e liberdades contra qualquer agressor, mesmo que êste esteja escondido sob as vestes de um Cardeal".

Irão ao Catete, amanhã, os produtores cinematográficos

Amanhã, 15,30 horas, o Sr. Presidente da República, receberá em audiência especial no Palácio do Catete, os produtores cinematográficos brasileiros.

COMO SOLUCIONAR...

(Conclusão da pág. 1)

forços como os que vou despender agora.

E prosseguindo:

— Visitarei o Uruguai e a Argentina que, como o publico já tem conhecimento, são dois paises cujas relações comerciais com o Brasil se desenvolvem cada vez mais e cujas proporções seriam ainda mais amplas se houvesse de nossa parte o necessário sentido em aprimorar o sistema das medidas ora em uso. Assim, meu esfôrço precípuo será reavivar a exportação têxtil do Brasil para aqueles mercados onde a preferência, a confiança e mesmo a simpatia por tudo quanto produzimos tanto nos orgulha como nos envaidece mesmo.

— Percebe-se, — dissemos — que alguma coisa se interpõe na melhoria dessas exportações.

— E' evidente que sim. As dificuldades que encontramos para efetuar as nossas exportações tornam-se cada vez mais vultosas, principalmente porque o nosso cruzeiro, não exprime o valor em mercadoria como seria de desejar, pois, em razão da diferença para menos, entre o valor da produção e o seu custo real nos mercados estrangeiros atinge a cerca de 25%, o que é deveras prejudicial à industria têxtil brasileira.

— Mas, argüimos, deve haver razões fundamentais para que tal se verifique.

— Razões há, e muitas. Uma delas está em que o Brasil não possue ainda um órgão tecnicamente organizado e com capacidade para dar solução rápida e definitiva aos casos que se apresentam a estudo, o que faz com que, por essa forma, fiquem êles à mercê de comissões diversas e departamentos diferentes, nenhum dos quais com a sua responsabilidade própria e determinada de modo a que não se verificassem as delongas que surgem a cada momento, dando lugar a que contratos já concluidos com praças estrangeiras fiquem na dependencia de aprovação de diferentes orgãos de contrôle sem que nenhum consiga dar a solução exigida, quer em relação aos embarques, quer a respeito dos cambiais. Com isso, acontece que aqueles contratos acabam por ficar sem nenhum efeito, uma vez que as comissões ordinárias retardam de tal maneira os estudos, que o prazo de entrega expira sem que a solução apareça como seria de esperar. Vê-se, pois, que há um empecilho de grandes proporções e que no fim de contas o prejudicado é a própria nação brasileira que perde as divisas tão uteis que poderiam entrar para melhoria dos negócios.

— E apesar de tudo ainda se anima a ir incrementar a exportação?

— Que fazer, meu caro, tenho que tentar de qualquer maneira a fim de evitar a visita de um desastre maior.

— Desastre ?

— Sim. Se não tentarmos fazê-lo e se a exportação de tecidos continuar a cair, como já acontece, então a industria têxtil entrará na sua crise mais cruel, maior ainda do que como ora se encontra, na situação verdadeiramente aflitiva. No entanto, se possuissemos aquele órgão a que me referi, com as suas responsabilidades plenamente delineadas e com a necessária autonomia para resolver tôdas as questões, certo que isso não acontecería.

— E julga que estamos preparados para uma exportação em grande vulto ?

— Com tôda a segurança. Temos recursos técnicos para tanto e triunfaremos sem dano para o consumidor interno, uma vez que nos permitam a exportação tal como desejam os mercados que nos procuram. Além do mais, posso afirmar que a nossa produção está com o seu nivel de preços abaixo do de outras nações industriais, o que significa a evidência que quem considerar que não temos capacidade para enfrentar o comércio exterior com vantagem, é porque desconhece as possibilidades dos nossos parques industriais. O que há, isso sim, é o grande entrave criado pela ausência de um órgão regulador que usasse uma politica cambial de acôrdo com as nossas necessidades.

— Desejariamos conhecer seu ponto de vista em relação às divisas.

— Já assinalei que nos falta um órgão que norteasse a nossa politica de exportação. Esse órgão, livre de peias e com liberdade de ação, desempenharia também a função de regular a nossa politica cambial, que muitas vezes oferece aspectos diferentes em relação ao produto a que se dirige. A Argentina e o Chile, por exemplo, têm cambio diferente para cada grupo de artigos exportáveis, o que traz vantagens enormes tanto para a economia daqueles paises como ainda para aquêles que lhes importam a produção.

— Seria êsse sistema aconselhável entre nós ?

— Julgo-o não só aconselhável como necessário também, como base para o aumento de nossas divisas, como acontece nos paises citados. Outra medida, entretanto, poderia interessar ainda mais a nosso país e às industrias que se empregam no desenvolvimento das nossas riquezas.

— Qual?

— Simplesmente. O exportador recebe a cambial em pagamento dos produtos que vendeu; e, em vez de ficar êsse titulo sujeito aos imperativos do Banco do Brasil, teria o mesmo exportador a liberdade de usá-lo livremente. Quando muito o próprio Banco do Brasil poderia incumbir-se de levar essa cambial à bôlsa, vendendo-a a quem melhor oferta fizesse. E com isso teriamos o justo valor da exportação, considerando-se ainda que por êsse sistema não só se qualificaria a industria como também se afastaria para sempre o pesadelo ocasionado pelo cambio negro. Faço votos que os Poderes Publicos levem na devida conta essas minhas sugestões, muito embora elas não representem uma solução definitiva, mas, o ponto de partida para medidas que fossem capazes de dar solução a um problema que diz respeito à industria, mas, fala também diretamente ao interêsse do Brasil. Claro está que, se o industrial vende a produção concorrendo com outros, não se compreende que não se lhe ofereça a liberdade de negociar as cambiais,

UNIDADE

Sempre viram os estadistas a unidade politica entre as nações como base para uma resistência efetiva e de resultados práticos contra o expansionismo vermelho. Não lhes serviram as lições do "avant-guérre", quando se procurou realizar algo mais, para deter Hitler isto é, a formação de uma unidade espiritual e que fosse dentro dos cânones democráticos uma fôrça aglutinante das consciências, capaz de determinar consequências no campo politico. Essa observação fê-la com grande propósito um ilustre escritor inglês, que nos visitou recentemente, ao estudar problemas de literatura nesse período tumultuoso. Passada a guerra, quando mantinham-se as ilusões de que estavam mortos os imperialismos, eis que o totalitarismo vermelho ocupa de imediato o posto deixado vago pelos nazi-fascistas. Se haviamos desde logo formar uma barreira que se alimentasse mais do espiritual do que do politico, talvez que tivessemos sofrido menos desapontos e vencido maiores etapas nessa dura jornada de conter os bolchevistas e seus satélites. Entretanto se não realizamos obra ponderável sob êsse aspecto, agora parece que vamos para a decisão final da unidade espiritual do mundo ocidental, em face das perseguições religiosas desencadeadas nos países satélites da Europa. A Igreja se até ontem, tinha de enfrentar nesses países a fúria sanguinaria do bolchevismo, alimentando-se de suas próprias fôrças, hoje, agora a solidariedade universal conta dentro dêsses próprios países na cortina de ferro, com a cooperação dos outros credos religiosos, que se enfileiram agora na luta, frente a frente contra o estado policial vermelho. Declaram-se os protestantes tchecos abertamente ao lado da Igreja Católica, em um sinal da unidade que se fazia mistér uma vez que o campo espiritual é um só em casos tais e que não pode permanecer dividido em face de uma agressão como a dos totalitários. Essa unidade de resistência implica em poderoso fortalecimento do "front" interno que não pode ainda aparecer completamente, dada a natural dúvida que havia entre as duas correntes atacadas. Essa nova situação vem abrir os olhos do mundo e fazer que se estimule numa confraternização no dominio religioso capaz de alterar os destinos politicos dos fatos e por em movimento novas e mais poderosas fôrças capazes de esmagar rapidamente os totalitários do Kremlin. A união de protestantes e católicos terá grande repercussão no mundo e exercerá influência profunda na opinião pública internacional no sentido de assumir posição para impedir que o totalitarismo bolchevista amplie seu campo de ação às expensas de uma perseguição religiosa sem paralelo na história do mundo moderno. Mas essa unidade que se expressa tão significativamente impedirá que o bolchevismo triunfe dentro da sua própria área de satélites.

Carne e trigo, no plenário de ontem, da CCP

(Conclusão da página 1)

trigo, por proposta do Sr. Zeferino Contruci, decidiu-se que, até dias da próxima semana deverá prevalecer o preço de Cr$ 217,10 para a saca de 50 quilos, composta de 50 por cento de farinha argentina, contendo esta 10 por cento de mistura e 50 por cento de farinha uruguaia. Provavelmente até quarta-feira próxima o preço da farinha panificavel será estabelecido em definitivo. Para tanto, a CCP coligirá todos os dados atinentes ao problema, considerando os novos preços do produto uruguaio recem chegado, os "stocks" de farinha de trigo de procedencia argentina adquerida ao preço de 50 pesos e consultando, inclusive, à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Quanto ao tabelamento de carne para os Estados, o Sr. Belo Lisboa relatou nove memoriais encaminhados à CCP por diversas entidades de classe "pedindo urgencia no tabelamento da carne no tendal ou pedido interpretação da portaria 23, de 28 de abril último". O representante da Prefeitura concluiu o relatório com o parecer de "que não se torna necessário a modificação da portaria 23, sendo suficiente que se oficie às Comissões Locais de Preços e aos Governadores estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, a Minas Gerais, firmando a interpretação". O representante da lavoura solicitou vistas do processo. Decidiu-se ainda na sessão de ontem designar o Sr. Belo Lisboa, presidente da subcomissão de Oleos da CCP, para relatar o processo do azeite extrangeiro.

Reune-se, hoje, o Serviço Social Elegantina

A filial do Serviço Social "Elegantina", reune-se hoje, em sua sede, na Estrada de Manguinhos, s-n., residência do Sr. Joaquim Venancio Fernandes, a fim de tratar de diversos assuntos de interêsse geral. A administração da entidade, solicita o comparecimento de todos os conselheiros, para tomarem parte nos debates, correspondentes aos trabalhos realizados durante a semana

• •

mesmo que a operação se verificasse em bôlsa.

Essas foram as declarações que nos fêz o Sr. Miguel Hypólito Mallet nas vésperas de seu embarque, nas quais abordou temas que inegàvelmente precisam de ter a devida atenção por quem de direito.

Encarregado de organizar o novo Gabinete grego

ATENAS, 25 — (Associated Press) — Constantine Tsaldaris, Vice-Primeiro Ministro, foi encarregado pelo rei Paulo de formar o novo govêrno, em consequência do falecimento do Primeiro Ministro Themistocles Sophoulis.

Reinam, entretanto, serias duvidas sobre a possibilidade de vir a ser o próprio Tsaldaris o novo primeiro Ministro, pois dificilmetne terá ele a simpatia dos Estados Unidos si não admitir a participação de oposicionistas em seu govêrno, isso, ao que se diz em circulos politicos, é muito pouco provavel de verificar-se pois Tsaldaris quer que seu partido governe sosinho, ou tão so quanto possivel.

Os partidos políticos inglêses procuram tomar posição para as eleições gerais

(Conclusão da pág. 1)

a ineficiência do estado pela atividade de homem de negócio, cuja subsistência depende de sua habilidade em comprar barato. Parariamos com a nacionalização antes que atingisse a industria siderurgica, cujos preços são os mais baratos da Europa e da America, e cuja produção e condições constituem um êxito admiravel".

O trabalhista Phillips pediu o aumento da produção de alimentos, afirmando que o objetivo de seu partido é dar a cada cidadão "uma casa individual decente" e declarou que "a produção é maior agora e o desemprego menor de que em qualquer outra época em tempo de paz, porem se não produzirmos e exportarmos, então o desemprego voltará. Em consequência, nossa preocupação para o futuro é aumentar a produção. A contribuição das industriais nacionalizadas melhorará a medida que os novos metodos introduzidos ultimamente possam produzir resultados".

Ao mesmo tempo, falando em Abbey Wood aos membros da Royal Arsenal Cooperative Society, o Sr. Herbert Morrison, vice-premier, apelou para que os cooperativistas permaneçam ao lado dos trabalhistas, nas proximas eleições. Os cooperativistas, que tem uma companhia de seguro propria, estão preocupados com o programa governamental de nacionalização das companhias de seguro.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado ***Cr$ 10.000.000,00***

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

PÁSCOA DOS PARLAMENTARES

Preparam-se os parlamentares para a sua Páscoa, que se realizará no dia 29 deste, com o comparecimento á Mesa Eucaristica de grande número de Deputados e Senadores.

Atendendo ao convite que lhe foi dirigido pela Comissão o ilustre Monge D. Lourenço de Almeida Prado O. S. B. realizará palestras alusivas áquelas solenidades amanhã dia 27 e terça-feira dia 28 do corrente, ás 17 horas na Camara, na Sala do 1.º Secretário Sr. Munhoz da Rocha.

Nesta ocasião D. Lourenço fará também o aviso do local marcado para as confissões.

A missa se realizará ás 8 horas do dia 29 de junho, na Igreja de São José quando será ministrada a Comunhão aos representantes da Nação.

O Revdo. D. Martinho Michler, Abade do Mosteiro de São Bento será o oficiante das cerimônias, que se revestirão de toda pompa litúrgica.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Comemorações da passagem de mais um aniversário da Independência da República Argentina

O Brasil se fará representar por uma comitiva chefiada pelo Ministro da Guerra

A fim de representar o Brasil nas comemorações da passagem de mais um aniversário da proclamação da Independência Argentina, o Sr. Presidente da Republica, atendendo ao convite que lhe fôra dirigido, determinou a ida aquele país do General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra.

A comitiva ministerial deverá embarcar no próximo dia 5 de julho e será integrada dos Srs. General de Divisão Alvaro Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército; General de Brigada Mário Travassos, diretor de Ensino do Exército, Tenente Coronel Edgar de Abreu e Lima, do gabinete do Ministro da Guerra; Capitão Carlos Henrique Rupp, ajudante de ordens e oficiais aviadores da FAB que conduzirão os integrantes da comitiva.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria número 443, extraida em 25 de Junho de 1949:

8.893 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte.
5.892 (apr.) — Cr$ 50.000,00.
8.894 (apr.) — Cr$ 50.000,00.
7.586 — Cr$ 400.000,00 — Nova Iguaçu — Estado Rio.
20.833 — Cr$ 200.000,00 — Leopoldina — Minas.
18.641 — Cr$ 100.000,00 — Uberlandia — Minas.
6.688 — Cr$ 80.000,00 — Juiz de Fóra — Minas.
4.057 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais cinco prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 8.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3 —.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

I Congresso Panamericano de Engenharia

Vantagens da unificação das bitolas das E. de Ferro

Entre muitas das teses apresentadas ao I Congresso Panamericano de Engenharia destacamos hoje aquela sob o título acima, do engenheiro J. H. Aydelott da Associação Americana de Estradas de Ferro. Trata-se de um trabalho de grande atualidade e que vem merecendo constantes cogitações das autoridades ferroviárias tanto no Brasil como nos demais países do Continente.

O autor se refere ao desenvolvimento ferroviário no Continente Americano tanto em extensão quanto em qualidade de serviço, e sua absoluta primazia e progresso econômico. Essa influência persistirá ainda e tudo aquilo que se fizer para aperfeiçoar o transporte ferroviário no Continente, resultará em benefício geral.

Já se acham estabelecidas na America do Sul bases sólidas para uma grande rede ferroviária. Mais de cem mil quilômetros de estradas em linhas principais. Mas há um grande obstáculo para que essa grande rede possa dar o máximo de eficiência trazendo maior progresso aos povos do Continente. Esse obstáculo é a diversidade de bitolas entre as estradas de ferro dos diferentes países e, em alguns casos, dentro de um só país. O autor esclarece que nos Estados Unidos da America do Norte em 1871, havia vinte e três bitolas diferentes, variando de três pés a seis pés. Era a fase inicial em que as estradas serviam economias regionais, de pouco entrelaçamento, e essas diferenças de bitola não traziam grandes prejuizos no rendimento econômico.

Com o desenvolvimento em extensão e as exigências do progresso econômico, tornou-se uma necessidade a unificação gradativa das bitolas. Esses trabalhos foram dispendiosos e prosseguiram até atingirem, no principio do século atual, a unificação completa na bitola de 1m,435. Os resultados, contudo, foram altamente compensadores, de tal forma que abrangeram o Canadá e o México cujas bitolas foram unificadas á da rede ferroviária americana.

O aproveitamento máximo do material rodante e de tração passou então a ser verificado em quaisquer regiões destes três paises onde se sentisse uma carência momentanea, solucionando assim, devido a bitola única, problemas de escoamento de mercadorias que, de outra forma, ficariam insoluveis.

O autor analisa as necessidades de transporte ferroviário e as possibilidades do intercambio econômico na America do Sul, para concluir que a unificação das bitolas ferroviárias trará os mesmos beneficios já colhidos na parte norte do nosso Continente.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,30; numero atrasado, Cr$ 0,50.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

No Fôro Criminal

O Juiz Stampa Berg

(Por Liane Lopes, especial para "GAZETA DE NOTICIAS").

Leitor! Guardai êste nome: STAMPA BERG, repetimos. E' o Juiz de Sexta Vara Criminal. Moço. Semi-pálido. Calvo. De uma vivacidade impressionante.

Ao vê-lo presidindo uma audiência, tem-se a impressão que trabalha automatizado. Inquire. Atende a diversos assuntos quase a um mesmo tempo, porém, não perdendo a linha reta que traçara para bater das testemunhas, nas instruções criminais, o que interessa a Justiça.

Tilinta o telefone. Surge um funcionário do Cartório: — "Exª. querem lhe falar". — "Já sei" responde o Juiz.

Sai apressado para voltar imediatamente resmungando: — "Não se pode trabalhar"!

Quem está na sala das audiências, sorri com discreção, é que o homem é o tal, tem amigos em todos os setores da cidade.

Decretou a prisão preventiva de Mimorina de Oliveira, uma infeliz que defendendo filhos pequeninos e o seu barraco, no Morro da Cachoeirinha, reagindo a uma agressão, entrou no artigo 129 do Código Penal.

A pobre faveleira apresentou-se em Juizo para seguir para a cadeia!

Vinha com os olhos marejados de lágrimas e o seu fisico apresentava a situação delicada de quem mais uma vez vai ser mãe!

O magistrado depois do interrogatório de praxe, perguntou: — "Com quem ficaram seus filhos?" — "Com os vizinhos". "Quem os vai sustentar?" — "Os vizinhos".

O Juiz trasmuda a fisionomia, morde o lábio inferior, empunha a pena e, com a destra trêmula, reconsiderou o despacho de prisão preventiva.

Naquele momento, fugindo ao ambiente, foi falar, sem nada ter a dizer...

O escrevente Mattos e o escrivão Sales Abreu, pararam de escrever dirigindo a vista para o juiz, enquanto os advogados que assistiram ao ato também, piedosamente olhavam para a ré, já, agora, encarcerada no coração do ilustre titular da Sexta Vara Criminal.

Confesso não ter podido evitar que duas lágrimas me escorressem pelo rosto!

Emoção? Certamente. Foi a primeira vez que chorei diante da ação pura, branca, cristalina, de um homem, e êsse homem foi o juiz STAMPA BERB!

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

TINTAS 77
Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77.
Fones 23-3132 e 23-3890

Cabana Pai Miguel

Mais um aniversário de fundação desta sociedade espirita, decorre no próximo dia 3 de julho. Sua diretoria levará a efeito uma festa comemorativa de tão grata efeméride, nessa data, em sua sede a rua Goiaz, 208 (Encantado) ás 20 horas, aguardando a comparência de seus consócios e amigos.

Vai formar o novo Gabinete grego

ATENAS, 24 — (Associated Press) — O Rei Paulo entregou a tarefa de formação do novo Gabinete ao Vice-Primeiro Ministro Tsaldaris, que tambem ocupa a pasta das Relações Exteriores.

Tsaldaris, chefe do Partido Populista — conservador e realista — espera conferenciar hoje á noite com o Ministro do Trabalho, Sophocles Venizelos, lider do Partido Liberal, para fixar detalhes sobre a formação do novo governo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

O culto da união francesa

Por Rémy ROURE — (Copyright do Serviço Francês de Informação)

Tôda uma série de manifestações relacionadas com a União Francesa se desenrolaram neste fim de Primavera: viagem do Presidente da República á Africa do Norte, trasladação para o Panteon das cinzas do Governador Geral Eboné, que era de raça negra, e de Victor Schoelcher que fez assinar pelo Govêrno Provisório de 1848, há um século, o decreto famoso de 27 de abril sôbre a escravatura "Considerando que em nenhuma terra francesa podem existir escravos" uma Comissão "deve preparar, no mais breve prazo possivel, uma ata de emancipação imediata em tôdas as colonias".

O Governador Eboné encontrava-se em Tchad, em 1940, nas horas trágicas. No dia 26 de agosto, na "mairie" de Lamy, onde tôda a população havia sido convocada, lera a proclamação histórica da dissidência: "Guardiões dos marcos da Africa Francesa, postos avançados de um exército que teve que depor suas armas antes de combater, as guarnições de Tchad submeteram-se dolorosamente mas na mais estrita disciplina a um armistício concluido sem ter sido consultado o Império Francês. Durante os dois últimos meses, os franceses da Africa constataram que o armistício não se limita a obrigar a França a abandonar a luta, mas que sob a pressão evidente do inimigo, o govêrno metropolitano é obrigado a acumular medidas de hostilidade contra a Grã Bretanha e a impor á Africa Francêsa uma politica de isolamento econômico que leva á ruina tanto as populações indigenas como os europeus. O governador de Tchad e o comandante militar do Território, convencidos de que a restauração de grandeza e da independência francêsa exigem que a França ultramarina continue a bater-se ao lado da Grã Bretanha, decidem incorporar a União do Território e as tropas que o protegem ás Forças Francesas Livres do General De Gaulle... Fiéis ao espirito de seus antepassados, os tchadienses guardarão o Território da França por e contra todos".

O Coronel Marchand, sobrinho do ilustre general do mesmo nome, declara, por seu turno, aderir ás Forças Livres. De Londres, enfim, chega a vez do General De Gaulle: "Hoje 27 de agôsto de 1940, 360 dias da guerra mundial, eu cito á ordem do Império o Território de Tchad. Sob o impulso de seus chefes, o Governador Eboné e o Coronel Marchand, comandante militar, o Tchad mostrou que resta, por excelência, uma terra de franceses valentes. O Território do Tchad recusou-se a aceitar uma capitulação vergonhosa e decidiu prosseguir a guerra até á vitória. Por sua admirável resolução, mostrou o caminho do dever e deu o sinal de levantamento a todo o Império Francês".

O primeiro governador negro da Africa colocava-se assim á cabeça do movimento de libertação. Compreende-se que o General De Gaulle, depois de tal ato de patriotismo, continuasse em Brazzaville a obra tradicional de emancipação.

Estas memórias de 1940 têm sido evocadas de tôdas as formas nove anos depois. O exemplo de Tchad não foi infelizmente seguido em Dakar nem na Africa do Norte até o desembarque de 8 de novembro de 1942. A publicação das "Memórias" do General Giraud veio a tal propósito remover as cinzas e suscitar polêmicas. As censuras e acusações do General Giraud, o General De Gaulle não respondeu e tem razão. A história, como se diz, julgará. Mas o desembarque de 1943, e a instalação aliada na Africa do Norte teriasido possivel sem o gesto de Eboné e de Marchand no Tchad, em agôsto de 1940, e sem a proclamação do General De Gaulle de 18 de Junho? A incorporação de uma parte do Império aos aliados contribuiu largamente para a vitória. Facilitou-a e precipitou-a. Foi do Tchad que partiu o General Leclerc. Foi pelo Tchad que se estabeleceram mais rapidamente as comunicações. Concebe-se que essa terra deve ser sagrada para todos os franceses. O governador Eboné pode repousar em paz no tempo da glória, nesse Panteon, aliás um pouco frio, que tem gravado em seus frontispícios esta inscrição: "Aos grandes homens a pátria reconhecida".

Mas foi tambem no Tchad que teve origem a concepção da União Francesa que substituiu a do Império. Os discursos do General De Gaulle em Brazzaville foram um ato de justiça e de alta politica, mas, decreto, tambem um ato de reconhecimento. Certo é que a União não se fará num dia. Sofre agora uma prova dolorosa com os negócios da Indochina sôbre os quais as três Assembléias, do Palais-Bourbon, do Luxemburgo e de Versailhes mais uma vez travaram debates. A cessão de uma velha colônia, a Cochinchina, foi dada ao Vietnam, independente no quadro da União Francesa. Falta realizar essa independência vietnamiense por mediação e sob a autotridade do antigo imperador de Annam Bac-Dai. Falta sobretudo pacificar o país. Serão indispensáveis muita paciência e boa vontade reciprocas. E' na Indochina que a União Francesa pode realmente nascer, não sem sofrimento, por infelicidade.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

EDITAL

O Diretor do Departamento da Renda Mercantil torna público, para conhecimento dos interessados, que será efetuada, no periodo de 23-6 a 30-7-1949, na sede do Departamento á rua da Quitanda n.º 129, a substituição dos cartões de inscrição para compra de estampilhas do imposto sobre vendas e consignações.

Devem os Srs. Contribuintes:

a) entregar ao DRM o cartão emitido pela Recebedoria do Distrito Federal (de côr azul), e receber em troca um impresso de cartão provisório, válido para aquisição das estampilhas durante o período de troca acima referido e no máximo, até 31 de agosto de 1949;

b) receber do DRM 10 dias após a data da entrega contra a devolução do cartão provisório o cartão de de inscrição definitivo;

c) apôr no verso dos novos cartões — tanto no provisório como no definitivo — as assinaturas dos responsaveis pelo estabelecimento comercial (assinaturas que serão confrontadas no ato de venda das estampilhas com as das guias de aquisição).

Após 30 de Julho de 1949 não será reconhecida validade, para efeito de aquisição das estampilhas, aos cartões emitidos pela Recebedoria do Distrito Federal.

Em 20 de Junho de 1949.

MARIO SALDANHA DA GAMA
Diretor

Inocência da Rocha

MARIA VESENTINI

A emissora Roquete Pinto apresentou, no dia 15 do corrente, o último recital da pianista Inocencia da Rocha, a prodigiosa artista brasileira que a Europa consagrou como uma genial revelação da arte planistica.



Pianista Inocência da Rocha

A grande concertista teve uma carreira acidentada. Depois de uma brilhante série de triunfos, que emocionou as mais cultas famílias da nobreza européia e recebeu da imprensa universal os mais significativos aplausos, afastou-se da vida musical. Se não tivesse se ausentado seria hoje uma pianista tão grande na virtuosidade como na interpretação, como Guiomar Novais ou Madalena Tagliaferro.

Inocencia cursou o Instituto Nacional de Música do Rio de Janeiro, onde surpreendia pela fascinante precocidade de seu gênio artistico. Aos 13 anos conquistou, por unanimidade de votos, a medalha de ouro conferida por um juri do qual faziam parte Artur Napoleão e Francisco Braga. Aperfeiçou-se depois com o eminente professor Oscar Guanabarino, então o mais severo e acatado crítico de arte no Brasil.

Entretanto, não estava sozinha na sua peregrinação pelo mundo da música. Acompanhava-a irmã Valina, outra fulgurante expressão musical, que a fatalidade nos roubou. Guanabarino assumiu o encargo de orientar-lhes a carreira artistica e enviou-as para a França, onde aperfeiçoaram seus estudos com Marguerite Long.

Em 14 de Junho de 1924, realizaram um concerto na Sala Erard, em Paris, sob os auspicios do embaixador brasileiro Sr. Souza Dantas. Esse recital constituiu um marco na história da nossa vida musical. Inocencia e Valina foram até essa ocasião, as únicas pianistas brasileiras a se apresentarem à crítica e ao público sem frequentarem o Conservatório e ouvirem a opinião dos grandes mestres que, na época, se encontravam na França.

Valina tinha a graça misteriosa, frágil e melancólica de uma silfide, enquanto Inocencia fulgia numa exuberante vitalidade. Valina tinha os cabelos negros e um rosto sonhador e doce. Fazia um mágico contraste com a beleza mórdica, os cabelos de um ouro liquido da irmã, contraste que enfeitiçava tanto as platéias como a sua arte maravilhosa.

Fizeram-se depois ouvir na Itália, Alemanha e Estados Unidos, numa espetacular e gloriosa "tournée".

Certo dia, Valina sucumbiu inesperadamente ao rigoroso inverno europeu e, perdendo a irmã na arte e no sangue, Inocencia voltou ao Brasil, afastando-se da música por longo tempo. Dominou-a uma profunda tristeza, um tédio meditativo e ocioso. A irmã era-lhe parte integrante da alma artistica.

Durante dez anos, adormeceu para a arte; não arrancou nenhum som ao piano, não solfejou uma única música. Mergulhou num sono profundo como a Bela Adormecida no Bosque. E inesperadamente, sem transições sensiveis, sem prenuncios hesitantes, despertou para a música, não pelo amor de um Principe Encantado, mas pela voz imperiosa da própria arte. E surpreendeu-nos executando o Estudo de Concerto de Giuseppi Martucci, sem olvidar uma única nota, sem vacilar num único trecho.

Esse fato revela a prodigiosa memória da artista. Na arte, o tempo parou para Inocencia. Ao interpretar Martucci, deveria sentir-se em Versalhes ou em Roma, tendo Valina ao seu lado e uma plateia enfeitiçada com a sua virtuosidade e a sua personalidade musical. Reiniciou sua carreira cintilante como se esse longo periodo de letargo não passasse de uma ligeira pausa de uma execução para outra.

Magdala da Gama Oliveira não deixou que ela continuasse no anonimato. Quis devolver ao Brasil a grande artista, contratando-a para alguns recitais na emissora d Prefeitura.

Dentro em pouco, Inocencia estará novamente ambientada para reaparecer em recitais. O público e a critica terão brevemente a oportunidade de revê-la sublime na sua arte musical, na sua técnica vigorosa e cálida. Sua expressão musical, rica, colorida e variada, voltará a emocionar as platéias.

E, como Inocencia possue a penetração psicológica para identificar-se com a natureza espiritual de uma música e de seu autor, e a prodigiosa faculdade de embeleza-la com a sua interpretação e a sua sensibilidade inigualaveis, esperamos que participará muito em breve, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Clube dos Glifófilos

Está sendo distribuido entre socios do Clube dos Glifófilos (Clube dos amigos de gravuras) magnifico trabalho do renomado gravador Hans Steiner, em ponta-seca, representando um interior de mata, tendo ao fundo uma cascata, o que imprime à composição uma beleza invulgar. Steiner, nessa explendida gravura, sem dúvida alguma, atingiu o ponto mais alto de sua carreira artistoca até aqui. A secretaria do Clube dos Glifófilos continua a funcionar na Galeria Calvino, á rua de Santa Luzia, 799, grupo 201, das 16 ás 19 horas, de amanhã até sexta-feira. A inscrição de socios continua aberta até completar a primeira série. Na secretária há exposição permanente de gravuras dos artistas que estão trabalhando para o Clube dos Glifófilos.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,30
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4741

Escritor norte-americano chega do Prata

Procedente de Montevideu, em um Bandeirante da Panair do Brasil, aportou, ontem, o escritor norte americano Lewis R. Freeman, que retorna ao nosso pais, onde já esteve por várias vezes, percorrendo sobretudo o interior, notadamente a Amazonia. O Sr. Lewis Freeman acompanhou a guerra russo-japonesa, no principio do século e a primeira grande guerra, sendo autor, entre outros, dos livros "Discovering South America", com quatro capitulos dedicados ao Brasil; "Many Rivers", "He'ls Hatches", "Many Fronts", Stories of Ships", "Sea Hounds", "In the Trachs of the Trades", etc.

Recepção ao Ministro da Guerra oferecida pelo General Morris Jr.

Com a finalidade de estreitar ainda mais as relações de cordialidade e sã camaradagem existentes entre as Fôrças Armadas do Brasil e dos Estados Unidos, o Major General William H.H. Morris Junior, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, oferecerá no Clube Militar, na próxima quinta-feira, dia 30 do corrente, das 19 as 21 horas uma recepção em honra do Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa e Exma. Senhora.

Para essa festividade de congraçamento, o Major-General Morris Junior enviou convites as figuras mais representativas dos nossos meios sociais, militares, culturais e politicos, devendo ainda comparecer a mesma membros da missão diplomática norte-americana, acreditados junto ao Govêrno Brasileiro.

Notas policiais

SUICIDOU-SE INGERINDO CIANURETO DE SÓDIO — O detetive 241, chefe da guarnição R.P.-43, comunicou ontem ao comissário de serviço ao 14º Distrito Policial, que, no Café Excelente, situado á rua Haddock Lobo, 67, um homem suicidara-se. Comparecendo ao local, apurou o comissário tratar-se de Augusto Lacerda Filho, branco, de 38 anos de idade, vendedor da companhia Strans & Strans, situada na rua Ramalho Ortigão, 6-1º andar.

O infeliz homem, por motivo ignorado, suicidou-se ingerindo Cianureto de Sódio misturado com guaraná. O corpo do tresloucado homem, com guia da Policia, foi removido para o necrotério.

COLHIDO POR UM TREM NA ESTAÇÃO DE BANGU — As autoridades policiais do 27º Distrito Policial, foram ontem cientificadas que, na estação de Bangu, um homem foi colhido por um trem.

Comparecendo ao local, apurou o comissário tratar-se de José Valentin dos Sanos, pardo, de 39 anos de idade, o qual se encontrava na plataforma da estação, visivelmente embriagado quando foi colhido pelo trem prefixo U-S-36, que o atirou a distancia.

A vitima, em estado de choque, foi removida para o Hospital Rocha Faria.

O TIRO SAIU PELA CULATRA — A's 14 horas de ontem compareceu á dleegacia do 2º Distrito Policial, Max Miltor Teixeira, morador á rua Gomes Carneiro, 139, apartamento 103, o qual comunicou ao comissário Guimarães, de serviço naquele D.P., que ao atear fogo em um foguete, a bomba saiu pla retaguarda, por defeito de fabricação, causando-lhe sérios ferimentos na mão direita.

A queixa foi registrada.

CAIU NO CONTO DO BILHETE PREMIADO — A's 16 horas de ontem, compareceu á delegacia do 22º Distrito Policial, Luiz Rodrigues Lopes, português, casado, de 53 anos de idade, morador á estrada do Moinho, 712, em Campo Grande, o qual queixou-se ao comissário João Elias, de serviço naquele D.P. que fôra ontem abordado por dois individuos desconhecidos, na avenida 29 de outubro, os quais após uma longa história em tôrno de um bilhete premiado, lhe furtaram a quantia de Cr$ 240.000,00.

Pelos dados fornecidos pelo lesado, presume a Policia que um dos individuos seja o de nome Baiano Sizenando. A queixa foi registrada estando a Policia no encalço dos espertalhões.

QUEIXA DE FURTO — Cerca das 13 horas de ontem, compareceu á delegacia do 13º Distrito Policial, Gualter Lacerda, morador á rua Fonseca Lima, 51-apart. 301, o qual comunicou ao comissário de serviço naquele D.P. que os ladrões haviam penetrado em sua residência furtando objetos e jóias avaliados em quatro mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

Roteiro de Francisco Mignone nas "Ondas Musicais"

O programa radiofônico "Ondas Musicais", está apresentando em suas audições dominicais do corrente mês, composições do ilustre musicista brasileiro Maestro Francisco Mignone, realizando-se as mesmas, parte es estudio, e parte em gravações. A ultima audição do "Roteiro de Francisco Mignone", a se efetuar hoje, 26, contará com o concurso em estudio, do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, homogêneo conjunto composto de 31 vozes, obedientes a direção das professôras Cléofe Person de Matos e Dinah Buccos Alves. O referido Côro, é sem favor um dos melhores que o Brasil artistico possui, e os seus trabalhos em pról da elevação da boa musica, bem como da sua mais ampla difusão, vêm sendo notabilissimos, devendo-se a êsse agrupamento de cantoras, grande parte do progresso que se observa ultimamente no gênero coral em nossa terra.

Serão as seguintes as peças que o Côro Feminino irá interpretar, no programa de hoje, o de nº 620 de "Ondas Musicais": Vozes dos Sinos; Canto de Natal; Cantiga; Enquanto morrem as Rosas; a Valsa. Ainda em estudio, em solos de plano pelo autor, serão apresentadas Ecloga (1918) e Doçura de Manhãsinha Fresca (1943), sendo essas duas peças pianisticas a primeira e a mais recente composição do autor. A parte de gravações, constará das Impressões Sinfônicas "Festas das Igrejas", pela Orquestra Sinfônica da NBC, sob a regência de Arturo Toscanini. Esta audição, será irradiada das 10 as 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

SWEEPSTAKE! SWEEPSTAKE!

Sim, haverá sweepstake em 1949, como nos anos anteriores, á vista do deferimento concedido ontem pelo Ministro da Fazenda, ao requerimento do Jockey Club Brasileiro.

A distribuição dos bilhetes começará a fazer-se dentro de poucos dias, por intermédio de todos os agentes, no País, da Loteria Federal do Brasil.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O Sr. Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários dos quadros permanentes e suplementares do Ministério da Agricultura; e abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial de tresentos mil cruzeiros para custear as despesas com o tratamento médico, nos Estados Unidos da America do Norte, do professor João Bruno Alipio Lobo.

AGRADECIMENTO

Ilmo. Sr. Dr. Campos de Rezende.

Tomei a liberdade de escrever esta, para lhe expressar os meus sinceros e profundos agradecimentos por tudo que V. S. fez por mim durante a grave enfermidade de que foram vitimas, os meus olhos. Como sabe V. Exa. procurei-o no dia 4 de março do corrente ano, isto é, quarta-feira de Cinzas, com a alma mergulhada na mais profunda tristeza e aquela tristeza estava apoiada pelos tentáculos fortes da mais pungente aflição, pois eu já não via qualquer objeto mesmo os tendo nas minhas mãos e com isto, tornava-se maior a minha dor. E naquela mesma hora V. S. me examinou, receitou-me e derramou sôbre a minha alma triste e aflita o bálsamo consolador da fé, dizendo-me: "Se Deus quiser, vai ficar bom, vamos tratar". Iniciei o tratamento, ouvindo sempre os seus sábios e amigos conselhos, que em V. S. são a fonte que irradia o cuidado e carinho paternal para tôda a sua vastissima clientela.

Felizmente todos sabem reconhecer o supremo interêsse que V. S. faz para tratar e curar os seus doentes. Sabe generosamente tomar parte nos sofrimentos alheios com as suas palavras consoladoras e esperançosas: "Vamos tratar e ficará bom, se Deus quiser". Quem faz como o senhor, Doutor? Despido de vaidade, de orgulho, de egoismo e de preconceitos, V. S. é um verdadeiro sacerdote da medicina. E' na verdade digno do meu reconhecimento e gratidão porque graças a Deus e aos seus cuidados, hoje, não vivo nas trevas dêste mundo, porque estou completamente são e alegre, louvando e bendizendo a Deus nas alturas, por V. S. e por todos aqueles que estão sob os seus cuidados clinicos, para que, tenham a mesma sorte de afirmar o que agora afirmo, escrevendo com o meu próprio punho o testemunho de reconhecimento e gratidão de um coração sincero. Doutor, eu lamento não ter cultura bastante para lhe expressar todo o agradecimento que tenho n'alma; mas, uma coisa eu posso afirmar: Eu estava perdido e com a graça de Deus o senhor me achou; eu estava triste e o senhor me alegrou; estava cego e com a graça de Deus o senhor me restituiu a vista.

Graças a Deus, doravante serei com muito prazer, mais uma conta



SEBASTIÃO R. ROSA

insignificante para ser colocada no rosário glorioso da sua humanitária missão. E, assim, jamais eu deixarei de fazer menção de V. S. a Deus nas minhas preces, para que todos sejam felizes como eu e muitos outros o têm sido sob os seus cuidados clinicos e fraternidade paternal. Aqui estou ao seu dispor, para lhe justificar diante de quem quer que seja que duvide da autenticidade desta carta que lhe escrevo e firmo com o meu próprio punho, para provar que graças a Deus e ao seu espirito generoso e amigo dos pobres sofredores dêste mundo, estou vendo e agora melhor do que antes. Que Deus lhe abençõe e guarde ao senhor e a todos que lhe são caros neste mundo. Que Deus possa resplandecer o seu rosto sôbre si, e lhe dê para sempre saúde e paz, Doutor. Que Deus possa descer sôbre todos os meus irmãos de infortúnio, a misericórdia infinita, para que fiquem bons.

Agradecido e respeitosamente subscrevo-me

SEBASTIÃO RIBEIRO ROSA
Rua Ana Mascarenhas, 16.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — SGF
DEPARTAMENTO DO TESOURO — DTS

EDITAL

Em 22 de Junho de 1949.

Em consequência da falta de conhecimento dos Srs. Contribuintes dos impostos predial e territorial, sobre as exigências a satisfazer no pagamento dêsses impostos por meio da via postal, dando causa, assim ao não entendimento, por parte desta Repartição arrecadadora, dos contribuintes que lançam mão dessa modalidade de pagamento, ocasionando desse modo a perda dos descontos a que têm direito.

O Departamento do Tesouro chama atenção dos Srs. Contribuintes para a conveniência da serem observadas as seguintes exigências quanto ao pagamento dos impostos predial e territorial por via postal:

1.º — As guias deverão ser remetidas ao 1.º Distrito de Arrecadação á rua da Quitanda 129, acompanhadas de envelopes devidamente selado para o retôrno registrado;

2.º — só serão aceitos como pagamento vale postal ou cheque visado emitido a favor da Prefeitura do Distrito Federal contra Banco que faça parte da Camara de Compensação e na importancia exata do imposto a pagar;

3.º — os prazos para pagamento com o desconto ou o acréscimo de 5% serão levados em conta, de acôrdo com o carimbo do correio;

4.º — se por falta do envelope para a devolução das guias, ou por endereço errado, as mesmas não puderem ser remetidas ao Contribuinte com a quitação do imposto, far-se-á o seu recolhimento ao Serviço de Arrecadação do Departamento do Tesouro, onde ficarão á disposição do interessado;

5.º — no caso em que o total do imposto a pagar, seja por perda do desconto ou por acréscimo fôr maior do que a importancia remetida, as guias serão devolvidas ao Contribuinte, acompanhadas de memorandum do Chefe do Distrito, mencionando a causa da devolução.

(a) FERNANDO B. N. LOBATO
Diretor

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de junho



No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, á Avenida Marechal Câmara, 171-9.º andar, realizar-se-á, dia 30 do corrente, quinta-feira, ás 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de junho de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15.30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia á Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar s/422-46; na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente á Estação de Engenho de Dentro) em Niterói á Praça Floriano Peixoto n. 18, (em frente à Prefeitura).

A VALSA do ADEUS de CHOPIN
"ABSCHIEDSWALZER"
O MAIS VERDADEIRO FILME SOBRE CHOPIN COINCIDINDO COM O CENTENARIO DO MUSICO GENIAL!
WOLFANG LIEBENEIR
SYBILE SCHIMIDT
FALADO EM ALEMÃO
APRESENTAÇÃO DA BRASIL FILMES DISTR. LTDA.
PRESIDENTE
RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
FONE: 42-7128
AR CONDICIONADO
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8-10

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

SR. MILTON GONÇALVES DA CUNHA — Vê passar hoje, o seu aniversário natalício o Sr. Milton Gonçalves da Cunha, Contador nesta capital e benquisto cavalheiro, muito relacionado em nossa sociedade.

FLÁVIO — Decorre, amanhã, o natalício do inteligente menino Flá- ia da Delegacia do I. A. P. E. gueira da Silva, do comércio carioca, e de sua distinta espôsa D. Elvira Veiga da Silva, estimada funcionária da Delegacia do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal.

Antecipando os festejos comemorativos do natalício de Flávio, o ia-



FLÁVIO

persistente garoto foi levado à pia batismal sábado último, à tarde, na Igreja do Sacramento, servindo de padrinhos os seus avós, Sr. Francisco Veiga, elemento de destaque em nossos meios sociais, e sua digna espôsa D. Maria Alves Veiga.

Flávio recebeu muitos cumprimentos.

SR. VIRGILIO PINTO MADUREIRA — Festeja, nesta data, o seu aniversário natalício, o Sr. Virgílio Pinto Madureira, conhecido e estimado ... nos subúrbios da Central. Em sua residência, à Avenida Suburbana, receberá hoje o ... aniversariante, as manifestações de apreço e simpatia dos seus amigos.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Idima da Veiga Carvalho, espôsa do Sr. Jonas do Livramento Carvalho.

— Sra. Ediza Marcondes do Amaral, espôsa do Dr. Júlio Marcondes do Amaral.

— Sra. Jiraci Cabral Biangolino, espôsa do Capitão de Corveta Humberto Biangolino.

— Sra. Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo, espôsa do Sr. Francisco de Paula Lobo, tesoureiro do Selo, da Casa da Moeda.

SENHORES:

Professor Albano Raimundo da Fonseca Marques.

— Sr. Francisco Martins Guerra, estimado contador da Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas.

— Diplomata João de Carvalho Morais.

— Sr. Josias Lucas de Santana, funcionário do Tesouro.

— Dr. Vitor de Sá Earp.

— Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito nesta capital e professor da Faculdade de Direito de Niterói.

— Sr. Augusto Benac, nosso confrade de "A Noite".

— Diplomata João de Carvalho Morais.

— Comandante João Tibiriçá de Lima, do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Virgílio Garcia Rosa da Recebedoria.

— Sr. Osvaldo Leon Sales do D.C.T.

— Dr. Sérgio Teixeira de Macedo, nosso prezado colega de imprensa.

— Sr. João de Araújo Tôrres, antigo funcionário da Companhia Brahma.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Mariana Marques de Lisboa Matos, espôsa do Sr. Carlos de Matos.

— Sra. Dira Pentagna Guimarães, espôsa do Sr. Newton Guimarães Ferreira, nosso colega de imprensa.

— Sra. Dulce Cardoso Valente, espôsa do Sr. Euclides Nunes Valente, do nosso comércio.

SENHORES:

Prof. Dr. Valdemar Berardinelli, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

— Dr. Carlos Frederico Joutin, Escrivão da 12ª Vara Cível.

— Dr. Júlio Lopes de Oliveira, advogado no fôro local.

— Sr. Luiz Geraldo Magalhães Leal.

— Dr. José R. Campos, médico da Assistência Municipal.

— Dr. Jorge Gouveia, professor da Faculdade de Medicina.

— Dr. Plínio Uchôa, advogado.

— Dr. Pires Neto, advogado.

— Dr. Afrânio de Melo Franco Filho, diplomata.

— Dr. Claudionor de Sousa Lemos, contador geral da República.

— Dr. Edmundo Pimentel, engenheiro da Prefeitura.

— Diplomata e escritor João Guimarães Rosa.

— Sr. Francisco Venceslau Braz, alto funcionário da Recebedoria.

— Sr. Abílio Ladislau Mafra.

NASCIMENTOS

No dia 13 do corrente, o lar do casal José Lopes Escudero e da Sra. Luiza Gomes Escudero, funcionário do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais foi enriquecido com o nascimento de um menino, o qual recebeu o nome de Antônio Luciano.

BATIZADOS

Terá lugar hoje, domingo, na Igreja de São Pedro e São Paulo Apóstolo, o batismo do menino Ricardo, filho do Tenente Tiago da Fonseca e de D. Vera Maria Seidl Fonseca. Servirão de padrinhos o Sr. Osmar Fonseca e D. Clarisse Martin Seidl.

BODAS DE PRATA

O dia 28 do corrente assinala a passagem das bodas de prata do casal João Vinhas-Sra. Júlia Vinhas. Comemorando a feliz efeméride os seus filhos farão rezar missa em ação de graças nesse dia, às 9 horas, na Matriz de Santana.

HOMENAGEM

No dia 2 de julho será efetuado, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do Dr. Ivens de Araújo Sho oferecem por motivo de sua nomeação para Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, estando as listas de adesões no 8º andar do Ministério do Trabalho e no balcão do "Jornal do Comércio".

— Os amigos e admiradores do Dr. Valdir de Abreu, rejubilados com a sua nomeação para delegado de polícia, vão homenageá-lo no dia 2, oferecendo-lhe, às 12 horas, um almôço de cordialidade no salão de banquetes do Automóvel Clube do Brasil.

— O Instituto Britânico de Arquitetos, de Londres, reunido, há dias em assembléia geral, conferiu ao arquiteto brasileiro Marcelo Roberto, juntamente com Van der Rohe e Neutra, pioneiros do movimento arquitetônico moderno nos Estados Unidos, o título de "Honorary Member". A distinção conferida ao arquiteto brasileiro é atribuída às maiores figuras da arquitetura mundial e vale por uma homenagem à arte e técnica do nosso país, refletindo-se na imprensa por premiar o autor do projeto da Casa do Jornalista.

COQUETEL

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no terraço da A.B.I., o coquetel oferecido pelo Sr. B. Victor Studivant aos jornalistas brasileiros. Nessa oportunidade, o Sr. Studivant dirá algumas palavras a propósito dos espetáculos de patinação sôbre o gêlo, que se realizarão nesta capital dentro em pouco.

— A Associação Brasileira de Educação e o Instituto Brasil-Estados Unidos oferecerão, no dia 28 de junho (têrça-feira), às 17.30 horas, na Biblioteca do IBEU, um coquetel de despedida, em homenagem ao Professor Robert King Hall, que veio em visita de caráter cultural, realizar várias conferências no Rio.

CONFERENCIAS

Realiza-se amanhã, às 16.45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência do General Cordeiro de Farias, Diretor da Escola Superior de Guerra, sôbre o tema: "Alguns aspectos da ação da FEB".

FESTAS

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — A Associação Cultural Castro Alves, realizará no dia 2 de julho p. vindouro, das 23 às 4 horas, nos salões do High Life Clube, um grande baile pró monumento a Castro Alves. Os convites poderão ser procurados com o Sr. J. César Filho, na Rua Conde de Bonfim, 451, ou na portaria do High Life, por ocasião da festividade.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

JORNALISTA OTÁVIO DE CASTRO — Por motivo da sua recente nomeação para o cargo de chefe da Seção Jurídica do Superior Tribunal Militar os filhos do jornalista Otávio S. de Castro, regozijando-se pelo acontecimento, fazem celebrar missa em ação de graças na Igreja de São Jorge, situada à Praça da República, no próximo dia 29 do corrente, às 10.30 horas.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio via K.L.M., vindos da Europa: Sra. I. D. Novais; Sr. I. D. Novais; Sr. W. Wetz; Sr. F. G. Sonferte; Rev. Peters; Sr. Mirelman; Sr. Pauli; Srta. Gudemann; Srta. M. Dreyfus.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Campo Grande: Mário Moreira Fontenelle, Elias Meris, Mamede Meris, Petronio Ribeiro, José Esmeraldo de Sousa Lima.

Para Salvador: Mons. Gleben Boving, Maria Amendra, Armando Almendra, Maurício Leite, Silvia Leite.

Para Fortaleza: Eunice Weaver, Anderson Weaver, Maria Rodrigues dos Santos, Olavo Alves Lopes, Isaías Gomes do Carmo, José Aristobulo Castro Filgueiras.

FALECIMENTOS

SRA. HENEDINA MOTA DA VEIGA FORMIGA — A ilustre família Silveira, de honrosas tradições no Brasil e na Europa, acaba de sofrer profundo golpe, com o desaparecimento, quinta-feira última, em Florianópolis, da veneranda Sra. Henedina Mota da Veiga Formiga, viúva do Sr. Rodolfo Formiga, mãe do Dr. João da Veiga Formiga, engenheiro civil e da Professora Diva da Veiga Formiga, lente da Escola Normal Catarinense.

Senhora de fina educação, com instrução aprimorada, deixa na sociedade brasileira, verdadeira tradição de bondade e de elevados sentimentos religiosos.

Seu passamento foi muito sentido tanto em Santa Catarina, como nesta capital, onde a extinta desfrutava merecidas simpatias.

Era sobrinha do Conselheiro do Império Dr. João Silveira de Sousa, descendendo dos nobres Van der Haghen, da Holanda e de outros troncos ilustres.

O sepultamento da distinta senhora, foi feito anteontem, no Cemitério do Senhor Bom Jesus dos Passos, na capital catarinense, comparecendo representantes de tôdas as classes sociais e de várias irmandades religiosas de que a extinta fazia parte.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA VIGOR DOS CABELOS

PÊSAMES DO BRASIL AO EGITO

O Sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar pêsames, em nome do Govêrno Brasileiro, ao Sr. Dimitri Arghyropulos, Ministro da Grécia no Rio de Janeiro, por motivo do falecimento do Presidente do Conselho de Ministros daquele país, Themistocles Sophoulis, por intermédio do Introdutor Diplomático.

CINEMA

AMANHÃ, NO CINE PRESIDENTE, A ESTRÉA DO FILME "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"!

Nos anos anteriores à guerra, o cinema alemão reinava supremo em todo mercado cinematográfico mundial. A conflagração veio interromper seu curso glorioso, porém, agora, felizmente, os admiradores do cinema europeu, terão oportunidade de



Wolfang Liebeneir

rever os mais belos espetáculos saídos dos estúdios que nos deram obra-primas como "Sinfonia inacabada", "Mascarada", etc. Para êsses mesmos fãs do cinema alemão, assim como para os amantes da boa música, a "Brasil Filme Distribuidora", anuncia para amanhã, na tela do luxuoso Cine Presidente, a estréa do filme dirigido por Geza Von Bolvary e interpretado por Sybille Schmidt e Wolfang Liebeneir, "A Valsa do Adeus de Chopin" ("Abschiedswalzer"), que é uma evocação maravilhosa da vida e da música de Frederico Chopin, o imortal autor das melodias da "Polonaise", "Walzer Kompenniert", "Tristesse", etc.

"DEPOIS DE ASSISTIR "HAMLET"

Vimos "Hamlet". Não vamos nos ocupar do drama, vamo-nos limitar a expressar nossa opinião sôbre "Hamlet" como espetáculo cinematográfico.

Que estas nossas primeiras palavras sejam apenas para recomendar a todos que não deixem de ver êste filme do qual guardamos as mais gratas recordações, tanto assim que temos o ensejo de tornar a vê-lo



Laurence Olivier no papel do principe Hamlet

para então melhor apreciar as profundas emoções que se produzem sucessivamente. Bastante emocionados ficamos com a fôrça dramática do argumento e do sua magistral interpretação e ao terminar o filme nosso sentimento mais forte era em torno da habilidade artística de Laurence Olivier e seus colaboradores.

Embora todos os atores sejam excelentes a personalidade de Laurence Olivier sempre impera. Não queremos dizer com isto que a sua atuação escureça a dos demais intérpretes.

Jean Simmons ficará inesquecível e consagrada como a meiga casta e gentil Ofélia do cinema, enlouquecida de amor e dor. Eileen Herlie, a esplêndida personificação da Rainha Gertrudes, a infeliz mãe, cujo coração fica dilacerado com as recriminações de seu filho adorado, mas impotente para subtrair-se do amor pelo qual é censurada. Ninguém melhor do que Basil Sidney poderia interpretar com maior realidade a hipocrita Rei Cláudio, modelo de rei diante dos seus súditos. Felix Aylmer, o inefável Polônio, personagem enchumado e intrometido e que morre vitimado de sua própria curiosidade. Outro tanto poderíamos dizer dos demais atores, todos excelentes, no desempenho dos papéis que lhes foram confiados.

"Hamlet" é uma realização de J. Arthur Rank, produzida e dirigida por Laurence Olivier e distribuída pela Universal-International que está sendo exibido nos Cinemas Palácio — São Luiz — Rian — Carioca — Icaraí e Ipanema.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "O príncipe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda, Xavier Cugat e Robert Stack (2ª semana).

PLAZA — "No coração do Oeste", com Dick Powell, Jane Greer e Agnes Moorehead.

PALACIO — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Eileen Herlie, Felix Aylmer e Terence Morgan.

VITORIA — "Pecadora", com Ninon Sevilla, Agustin Lara e "Os Anjos do Inferno" (2ª semana).

PATHE' — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier (2ª semana).

ODEON — "O Ébrio", com Vicente Celestino, Manuel Vieira e Alice Archambeau.

IMPÉRIO — "Juventude perdida", com Carla del Poggio, Massimo Girotti, Jacques Sernas e Franca Maresa.

SÃO CARLOS — "Dançarina loura", com Belita e "Charlie Chan em o segredo do caixa".

REX — "Odio que mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar.

CAPITOLIO — Sessões passatem- teu á porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "A ilha do tesouro".

COLONIAL — "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer.

IDEAL — "Pecadora", com Ninon Sevilla, Agustin Lara e "Os Anjos do Inferno" (2ª semana).

PRESIDENTE — "Na frente há lugar!", com Aldo Fabrizzi, Adriana Bennetti e Andrea Checchi.

SÃO JOSE' — "Escravas do amor" com Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marcel Dalio e Bernard Blier (2ª semana).

SÃO LUIZ — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Eileen Herlie, Felix Aylmer e Terence Morgan.

NACIONAL — "Cortina de ferro"

ROXY — "Juventude perdida", com Carla del Poggio, Jacques Sernas, Franca Maresa e Massimo Girotti.

IPANEMA — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Eileen Herlie, Felix Aylmer e Terence Morgan.

METRO-COPACABANA — "O principe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat (2ª semana).

STAR — "No coração do Oeste" com Dick Powell e Jane Greer.

PIRAJA' — "Aves de rapina" com John Payne.

AMERICANO — "O crime do bairro" e "Palhaços".

PARISIENSE — "A felicidade ba- po: Variedades, jornais, etc.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

ASTORIA — "A felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan.

RIAN — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Syldney, Eileen Herlie, Felix Aylmer e Terence Morgan.

RITZ — "No coração do Oeste" com Dick Powell e Jane Greer.

OLIMPIA — "A vida tem cada uma" e "Diana, a sapeca".

MODERNO — "O máscara de ferro" e "Pistolas chamejantes".

AVENIDA — "Odio que mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar.

AVENIDA — "O Ébrio", com Vicente Celestino, Manuel Vieira e Alice Archambeau.

METRO-TIJUCA — "O principe encantado", com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat (2ª semana).

OLINDA — "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer.

CARIOCA — "Hamlet", com Laurence Olivier, Jean Simmons, Basil Sydney, Felix Aylmer, Eileen Herlie e Terence Morgan.

PRIMOR — "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer.

FLORIANO — "Paixão sangrenta" e "Ouro na Califórnia".

MARANHÃO (Cineminha ao ar livre, à Rua Maranhão).

MASCOTE — "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer.

PARA TODOS — "Escravas do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagliero e Bernard Blier (2ª semana).

MONTE CASTELO — "Aves de rapina".

COLISEU — "Robin Hood, o príncipe dos ladrões".

VAZ LOBO — "Corações aflitos" e "Vaqueiros de improviso".

ALFA — "Tarzan, terror do mundo".

IRAJA' — "Além do horizonte azul" e "Macumba".

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

BELAS-ARTES

SALÃO DE 1949

Acham-se abertas as inscrições para o Salão Nacional de Belas Artes, que deverá ser inaugurado a 12 de agôsto.

Já estão marcadas as datas para a entrega dos trabalhos: Geral — de 1º a 20 de julho.

Hors concours: — de 1º a 31 de julho.

O "Vernissage" será a 11 de agôsto.

UDO KNOFF — IVATICI KNOFF

Inaugurar-se-á amanhã, às 17 horas, na Galeria Menescal, a 48ª exposição de Pintura à óleo e trabalho de porcelanas a mão, dos artistas Udo e Ivatici Knoff.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CRITICOS DE ARTE

Partiu quinta-feira, com destino a Paris, onde vai integrar a delegação brasileira ao II Congresso Internacional de Críticos de Arte, promovido pela U.N.E.S.C.O., o Sr. Mário Pedrosa, redator do "Correio da Manhã".

MECALTI

Está aberta ao público, no Palace Hotel, a exposição do pintor Dario Mecalti, que vem obtendo grande sucesso.

ENSINO GRATUITO DE PINTURA PATROCINADA POR "COLMÉIA"

O ensino de artes plásticas está interessando os nossos patrícios. Várias entidades artísticas mantêm cursos e excursões de arte, com benéficos resultados refletidos nas exposições dos novos artista.

Entre êsses centros animadores da pintura, está "Colméia de Pintores do Brasil" com seus cursos gratuitos, animados pelo idealismo do pintor patrício Levino Fânzeres.

"Colméia" já realizou diversas exposições que atestaram o progresso de seus integrantes.

Coube à entidade de Levino Fânzeres iniciar as exposições populares, ao ar livre, nos logradouros da cidade, como a que se verificou no Passeio Público e constituiu grande atrativo.

Suas aulas são professadas, aos domingos, de 8 às 12 horas, na Quinta da Boa Vista (anexo da Escola Prado Júnior) e as têrças, quintas e sábados em diversos pontos previamente fixados, como acontece no corrente mês, que foi escolhido o França (Santa Teresa), cujo horário é de 13 às 17 horas.

Domingo próximo, "Colméia" terá sua aula em Paquetá, homenageando a memória do saudoso pintor Pedro Bruno que ali residiu muitos anos.

O embarque dos pupilos de Levino, verificar-se-á, às 7 horas, na Estação da Cantareira.

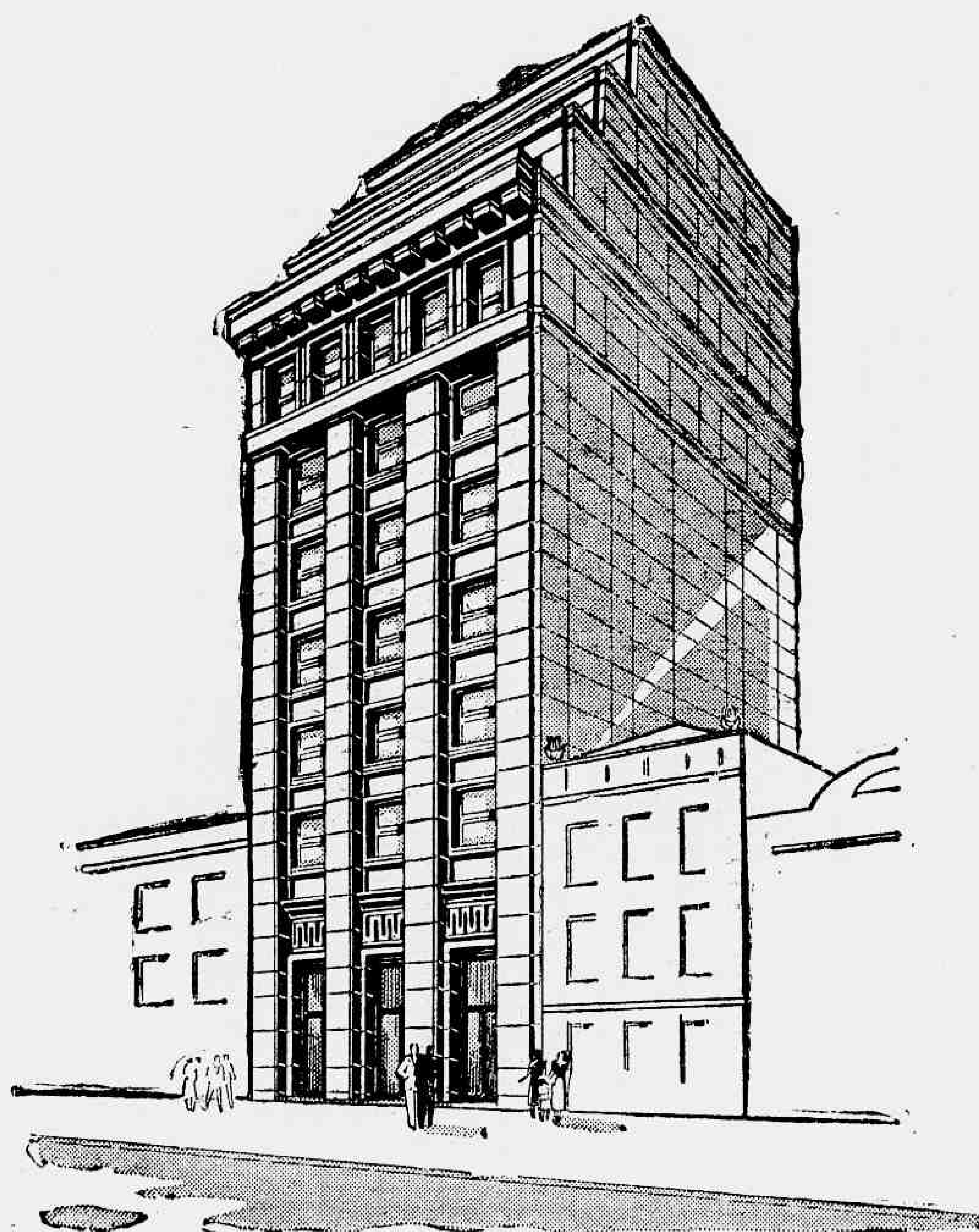
CASTELLANE

Acha-se franqueada ao público, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição de pintura do Castellane de Carli, que continua obtendo grande êxito.

WIM VAN DIJK

Patrocinado pelo Instituto Brasil-Holanda e pela Associação dos Artistas Brasileiros, deverá realizar-se, nos meados de julho, mais uma exposição do grande pintor holandês Wim Van Dijk.

UM MORENO MUSICAL!
METRO PASSEIO
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
JANE POWELL - ELIZABETH TAYLOR - WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA - XAVIER CUGAT - ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER



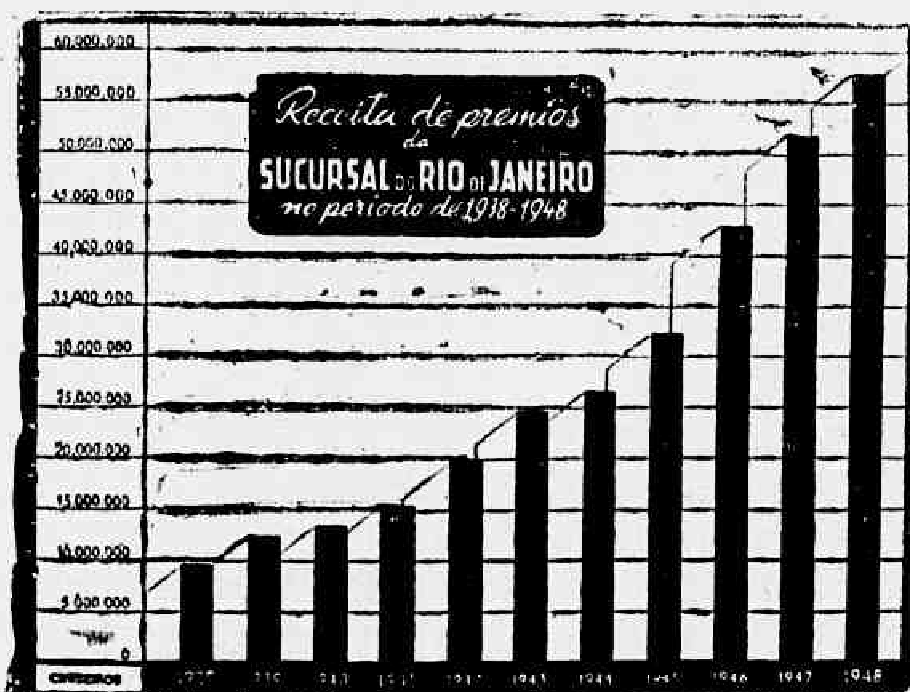
A Sucursal da SATMA tem agora SÉDE PRÓPRIA

POSSUI agora séde própria — um majestoso prédio de dez andares, á rua do Ouvidor, 61 — a Sucursal do Rio de Janeiro da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Nesse edifício já estão funcionando tôdas as seções dêsse departamento, dirigido pelo Sr. Clóvis Cardoso, que tem como assistente executivo o Sr. Geraldo Musso Baltar.

230 funcionários estão reunidos nesse grandioso edifício, construído para corresponder às necessidades de uma organização eficiente e produtiva, dedicada ao trabalho mais intenso. Projetado pelo arquiteto Roberto Capello, construído pela Companhia Eduardo Pederneiras, decorado com baixos relevos de Bruno Giorgi, dispondo de perfeito equipamento de ar condicionado, o novo prédio custou cêrca de vinte milhões de cruzeiros.

Nesse edifício está concentrada a mais ativa célula de trabalho da SATMA, já com 30 anos de serviços prestados à coletividade carioca. Para dar idéia de sua importância, basta assinalar que a produção da Sucursal, em 1948, foi de quase 59 milhões de cruzeiros, isto é, um total de prêmios só atingido, no ano passado, por seis das 129 companhias de seguros dos ramos elementares e acidentes do trabalho que funcionam no Brasil.

A Sucursal do Rio, em seus novos escritórios, está à disposição do público para tratar de tudo o que diga respeito aos negócios da Companhia no território do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 61

TELEFONES: 2.º ANDAR 23-4452 — 3.º ANDAR 43-9926 — 4.º ANDAR 43-9683 — 5.º ANDAR 23-1503 — 6.º ANDAR 23-5267 — 8.º ANDAR 23-[illegible]

Velha cruz da estrada

No caminho deserto, os braços estendidos
apalpando o vazio imenso da clareira,
essa cruz destacada em todos os sentidos
simboliza da vida a cena derradeira...

Vagalumes brilhando em grupos repartidos,
envolvem-na de luz fosfórea e feiticeira;
e os pássaros da noite em músicos gemidos
enchem de sentimento á vizinhança inteira...

Vetusta, e desbotada, e talvez esquecida
velando o triste fim de falsas epopéias,
uma sombra de dor em plena estrada erguida...

Não a seduz, jamais, fanática oração!
pois quem repousa ali ressurge em orquídeas,
palpita em cada flor numa ressurreição.

MÁRIO BITTENCIURT

Aqui e além...

O historiador e poeta Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, está escrevendo um interessantíssimo livro de memórias.

—oOo—

INTITULA-SE "O fogo nasceu da neve" o romance que Abreu e Sousa está escrevendo para a Irmãos Editora.

—oOo—

NA Revista literária norte-americana, "Books Abroad", o escritor Robert E. Luckey vai publicar em breve a sua impressão crítica sôbre o livro "Caminhos frios" da inspirada poetisa Leonor de Almeida.

—oOo—

O editor Bernard Grasset, que depois da Libertação fôra acusado e condenado por colaboração com os nazis, estêve até há pouco afastado da direção das Edições Grasset e em tais dificuldades materiais que os outros editores tinham resolvido cotizarem-se para lhe estabelecerem uma pensão. Levantada essa espécie de excomunhão, Bernard Grasset retomou a direção da sua casa e propõe-se reeditar algumas das mais famosas obras que lançara como "Le Baiser du Lepreux", "Les Célibataires", "Climats", "Electre", "Le Diable au Corps", "Marie Chapedelaine", etc.

—oOo—

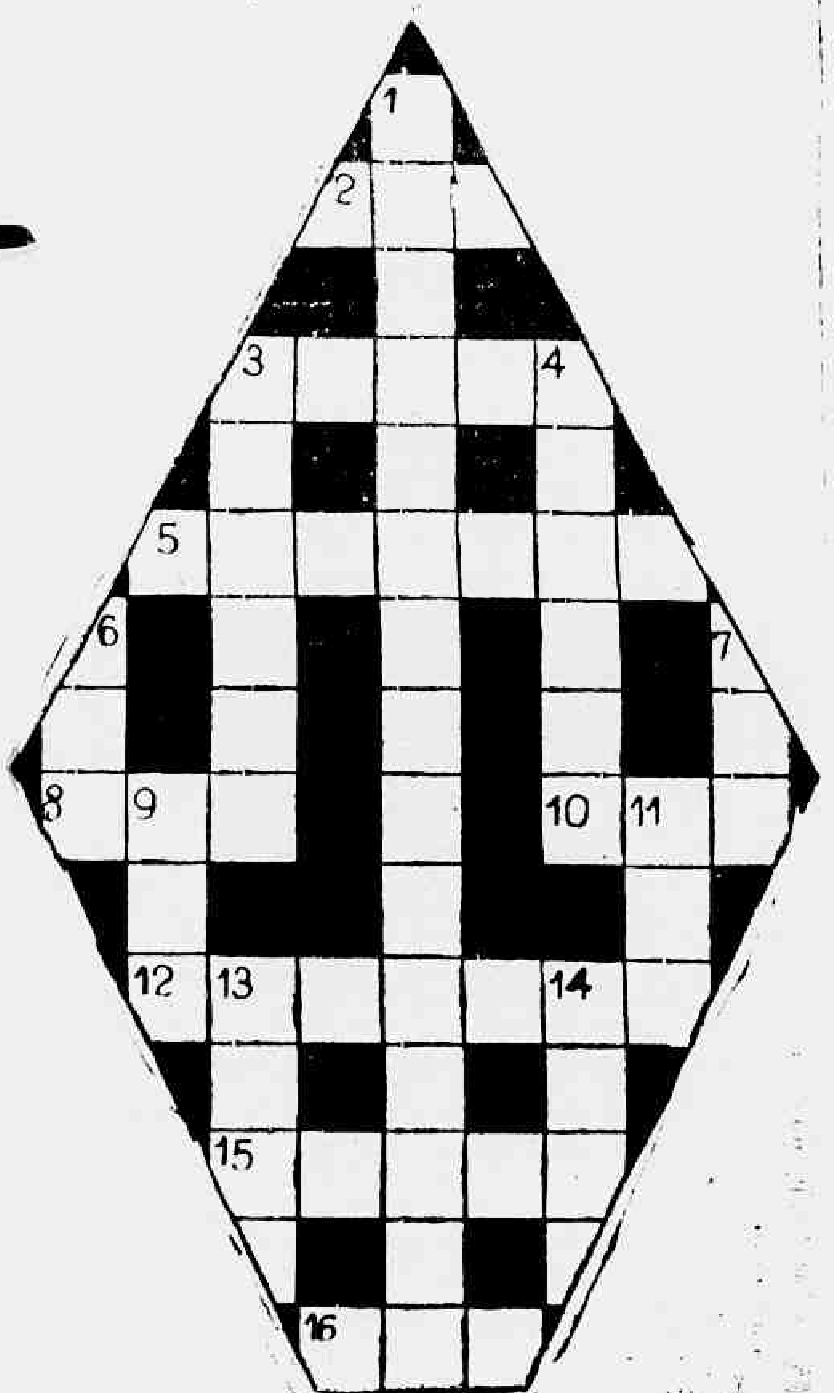
NA Academia das Ciências Morais e Políticas do Instituto de França, o Sr. Cristóvão Camargo, membro do Instituto Histórico de S. Paulo, apresentou, recentemente, uma comunicação sôbre a constituição do Império no Brasil e a contribuição dada pela França á independência dêsse país.

Estudo pitoresco e divertido

Palavras cruzadas

Geografia do Brasil - Problema n. 8

(Nivel 4ª Série Ginasial)



CHAVE:

HORIZONTAIS: 2 — Curso de água natural mais ou menos caudaloso; 3 — Cidade do Estado do Maranhão (no plural); 5 — Serra do sul de Mato Grosso; 8 — Serra no norte do Estado do Pará; 10 — Grande lagoa no sul do Rio Grande do Sul (sem as duas últimas letras); 12 — Importante rio que corre no norte da América do Sul e que se comunica com um afluente do Amazonas; 15 — Lagoa amazonense; 16 — Cidade paulista.

VERTICAIS: 1 — Cidade paulista; 3 — Cidade paraense; 4 — Capital de um Estado nortista (inversamente); 6 — Ilha no litoral paranaense; 7 — Importante serra do maciço Atlântico; 9 — Serra na fronteira de Goiaz, com a Bahia (sem a inicial); 11 — Cidade do Ceará; 13 — Rio na fronteira de Sergipe com a Bahia; 14 — Cidade cearense (sem a última letra).

O presente problema é o oitavo de uma série de 12, que serão publicados, sucessivamente. Haverá um sorteio de dois livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A. entre os acertadores de cada problema e entre os que acertarem a série inteira, haverá um sorteio de prêmios cuja relação será brevemente publicada.

Só entrarão em sorteio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência (rua, cidade e Estado), do concorrente.

Tôda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTTONI, 113 — RIO DE JANEIRO.

O famoso plágio da Guilhotina

A terrível guilhotina francêsa...

O Dr. Guillotin, um dos mais distintos médicos de Paris, tendo abraçado com ardor a causa da revolu-



Anatole Deibler, o célebre "Monsieur de Paris"

ção, foi eleito deputado á Assembléia Nacional. No dia 21 de janeiro de 1790 propôs a adoção duma máquina de cortar cabeças que tinha inventado — dizia êle — para bem da humanidade. Depois de provar que todos os crimes eram pessoais, o Dr. Guillotin defendeu a pena de morte por decapitação a todos os outros castigos. E, num rasgo de eloquência, afirmou ao apresentar a proposta:

— "Com a minha máquina comprometo-me a cortar-vos a cabeça, num abrir e fechar de olhos, e sem vos causar o menor sofrimento!"

A proposta foi aprovada e transformada, ato contínuo, em decreto com fôrça de lei.

Quando Luiz XVI assinou a sentença que condenava á morte um tal Pelletier — o primeiro a experimentar a terrível máquina do Dr. Guillotin — quis que lhe explicassem como funcionava àquela geringonça.

— Muito fàcilmente, Sire — responderam-lhe — o condenado deita-se de barriga para baixo sôbre a báscula, ficando o pescoço sob o cutelo que desce pesadamente e separa a cabeça do tronco. Tudo isto é feito em poucos momentos e sem que o justiçado seja molestado por qualquer posição incômoda. Uma invenção genial.

— Com tôdas essas comodidades — disse o rei — até dá vontade de morrer assim.

Meses depois, quando conduziram Luiz XVI á guilhotina, é possível que tivesse mudado de opinião.

O mais curioso é que executaram o rei no próprio dia do 3º aniversário da máquina fatal — 21 de janeiro de 1793!

Pois o Dr. Guillotin obteve a maior consagração. A sua lembrança foi tão bem acolhida, e tal era o caráter sanguinário que então distinguia as multidões, que êste instrumento de morte passou a ser um enfeite: usaram-se guilhotinas de ouro nos dedos, nas orelhas, no peito; e até houve quem desse a alguns móveis de casa a horrível forma do patíbulo.

Muitas pessoas respeitáveis daquele tempo aplaudiram os sentimentos humanitários que tinham induzido o filantrópico deputado a propôr aquele instrumento de pena capital.

Ora, a verdade é que o Dr. Guillotin não inventou coisa alguma, lembrou-se, quando muito, de propôr a adoção da "mannaia", de invenção italiana, e usada nos Estados Pontifícios, no começo do século XVIII, para castigo dos nobres e dos eclesiásticos. Foi nisto apenas que a Revolução se mostrou respeitadora das tradições.

A descrição da "mannaia" vem num dos livros do dominicano, padre Labat, que viveu muito tempo nos Estados do Papa, e data esta narrativa de 1710.

Diz o frade ter visto a máquina fatal na prisão de Civitavecchia, e descreve-a minuciosamente nas suas "Voyages en Espagne et en Italie", publicadas em 1730.

Vê-se claramente que o Dr. Guillotin se inspirou na "mannaia", á qual acrescentou alguns aperfeiçoamentos como a báscula e a "lunette".

Ora, como Guillotin nunca foi á Itália, é muito natural que seguisse as indicações do abade Labat que explicava a máquina fatal peça por peça, com as dimensões de cada uma, a maneira de a armar e a forma de executar sem o menor risco de errar o golpe.

A verdade é que o plágio de Guillotin criou tais foros de originalidade, que a "mannaia" passou a chamar-se guilhotina em homenagem ao seu "inventor".

Diz-se que o famoso médico, ao ver o uso que estavam dando ao seu invento, teve remorsos e quis protestar, o que lhe valeu ser prêso e estar em vésperas de experimentar os benefícios da sua idéia. Grandes esforços fizeram os seus amigos para o arrancar das garras tigrinas de Fouquier Tinville.

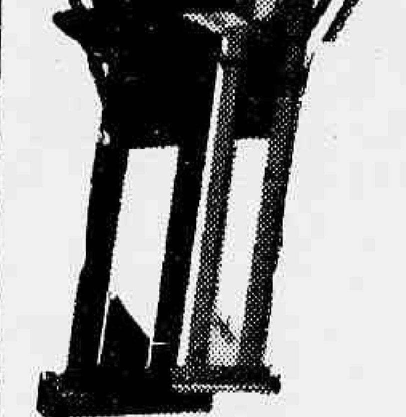
— E' a maior consagração que o teu invento pode ter — dizia-lhe o terrível acusador.

Em face de uma tal lição, Guillotin não teve coragem de pedir ao Govêrno a mudança do nome que tinham dado ao seu aparelho, e que tão odiosa lhe tornava a existência. Quando tinha de receitar para um doente, o seu nome — Guillotin — a autenticar o documento parecia indicar a sorte que esperava aquele que tomasse os remédios indicados.

Ou na guilhotina ou ás mãos de Guillotin, tudo era morrer sem a mais leve esperança de salvação. Dizem ainda que terminada a sua carreira política, Guillotin se retirou para uma casa afastada de Paris, e ali morreu em 26 de maio de 1814, com 76 anos de idade.

Hoje, a guilhotina mantém o seu prestígio de sempre em França. E' manobrada pelo Sr. Anatole Deibler que tôda a gente conhece por "Monsieur de Paris", e é, no fim de contas, uma boa pessoa.

Há tempos, contou êle a um jornalista um episódio curioso da sua vida. Tinha ido a qualquer terra da província executar um condenado. Havendo falta de meios de transporte, teve de ficar numa estalagem,



A Guilhotina...

encravada entre montanhas, que não tinha um único quarto vago. Por especial deferência, um dos hóspedes ofereceu-lhe o seu leito que, sendo largo, chegava bem para os dois. Deitaram-se.

Quando o criado veio apagar as luzes, Deibler recomendou-lhe que o acordasse ao amanhecer, pois tinha de partir, fôsse como fôsse, chovesse ou ventasse.

— Diabo! — disse-lhe o outro hóspede — você está com uma pressa que parece que vai tirar o pai da fôrca.

— Pelo contrário — respondeu Deibler — vou degolar um homem que não conheço.

— Degolar?! Mas quem é você?

— Sou o carrasco Deibler, e vou cumprir o meu dever.

Tanto bastou para que o outro, horrorizado, saltasse da cama e fugisse do quarto, deixando o carrasco á sua vontade.

E Deibler rematava:

— E' verdade, senhor. Tenho guilhotinado algumas dezenas de homens. Pois nenhum manifestou tanto horror ao olhar-me para a cara como êsse pobre homem que teve a gentileza de oferecer-me o seu leito!

Há profissões horríveis...

Em tempos, havendo necessidade de substituir o verdugo, foi aberto um concurso, á semelhança do que se faz com outros cargos. Concorreram médicos, advogados, engenheiros, e em tal número, que o concurso foi encerrado para não alastrar mais uma vergonhosa miséria.

Deibler ficaria no seu lugar, honrando as tradições de seu pai e seu avó que tinham sido carrascos também...

Agora, no 145º aniversário da guilhotina, não seria descabido oferecer-se-lhe um banquete de homenagem... Outros os tem conseguido com menos razões.

Recital poético

A triunfadora poetisa Selenech de Medeiros, autora de *Alvorada*, com prefácio de Afranio Peixoto, e *Gota d' Água*, vai oferecer á assistência do Municipal sob os auspícios da Prefeitura a três de julho próximo um novo Recital Poético.

O programa está assim dividido:

1ª Parte: Guilherme de Almeida — *O momento do amor*; Raimundo Correia — *Ser moça e bela ser*; Jorge de Lima — *Essa nega Fulô*; Carlos Chiacchio — *Canção de Voga e Infancia*; Alberto de Oliveira — *Volúpia*; Luiz Edmundo — *Tourada em San Sebastian*;

2ª Parte: Olavo Bilac — *A alvorada do amor*; Julio Dantas — *A liga da Duquesa*; Leopoldo Braga — *O homem que passou*; Ana Amélia — *Poema do ferro*; Astério de Campos — *A Rosa e o Beija-Flor*; Olegario Mariano — *A Kermesse*; Bastos Tigre — *Os verbos da vida*; Castro Alves — *Ode ao Dois de julho*;

3ª Parte: versos de Selenech de Medeiros: *Aquarela Sertaneja; A carta que a noite escreve; Sombra e luz; Cantico pagão; Scherzo* (a pedido); *Potonho Candieiro; Saiá da Bahia*; e *Carta a um Negro*.

Esperamos que a poetisa e declamadora receba de todos que assistam a essa hora de arte, no programa de Recreação Popular, os mais vibrantes aplausos, não menos sinceros e ruidosos que os recebidos na Bahia, nas festas centenárias da Cidade do Salvador.



Os parques nacionais e suas belezas naturais

Verdadeiras reservas de vidas primitivas — Visitados por cientistas de vários paises

Vários são os parques nacionais com que conta o Brasil. Trata-se de áreas em que a flora, a fauna e as belezas naturais se encontram sob a proteção do Estado. Foram escolhidas, preferencialmente, como não poderia deixar de sê-lo, regiões assinaladas por acidentes característicos ou virtudes climatéricas que, graças ás obras públicas, estão convertidas em lugares de recreio. A necessidade científica nestes casos, teve preferência sôbre o turismo, aproveitando-se, não obstante, o interêsse humano de conhecer as belezas naturais.

Busca-se nesses parques, conservar a natureza em estado primitivo, para manter as espécies em seu "habitat", sem modificações artificiais. Constituem êles, assim, verdadeiras reservas de vida primitiva.

Por sua própria magnitude, o problema da criação de parques teve demorada solução no país, mas deve ser lembrado que, mesmo as nações européias, de cultura milenária, só começaram a elaborá-lo em 1910, mediante recomendação dos Congressos Científicos.

No capítulo dedicado á Cultura e Educação, a Constituição Brasileira consagra um artigo á proteção de monumentos históricos, artísticos e naturais, bem como ás paisagens ou lugares especialmente dotados pela natureza, que mereçam ser conservados. O Código Florestal tem a êsse respeito várias disposições referentes a bosques, sua conservação e formação, em lugares onde forem necessários. Os parques nacionais brasileiros têm, assim, função científica, social e econômica.

PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Criado em 1937, com a área de 119.500.000m2, em sua maior parte coberta de florestas virgens, com a altura que oscila de 816 a 2787m, possui, já estudada por vários cientistas, flora diversa das demais montanhas do Brasil. Inda que lúgubre por seus aspectos selvagem, pode fazer as delícias dum botânico, por motivo da humidade ambiente reforçada por chuvas copiosíssimas que excitam na flora uma luxúria fantástica.

"Por sua localização próxima dos grandes centros do Rio de Janeiro e São Paulo, êste parque está destinado a ser a maioração para o turismo, ao mesmo tempo que um observatório de ciências naturais, bem como uma reserva florestal e de beleza para o futuro", declarou-nos o Dr. Paulo de Sousa, chefe da seção de Parques, do Ministério da Agricultura.

Entre os anos em que o Parque Nacional do Itatiaia foi mais visitado situa-se o de 1943, quando o foi por mais que duas mil pessoas. Ali estiveram, também, em viagem de estudos, cientistas, membros das Instituições de Ciências Naturais do "Rothanested Experimental Station" da Inglaterra, do National Park Service, dos Estados Unidos, e do Smithsonian Institution, de Washington.

PARQUE NACIONAL DE IGUAÇU

Conquanto ainda não tenha sido demarcada, a área do Parque Nacional de Iguaçu, pelo decreto de sua criação, em 1939, deve ter sido, inicialmente, a superfície de 4360 hectares, ulteriormente elevada para mais que 100.000. O plano de instalações, melhoramentos e estradas, em execução, foi adaptado duma verba de trinta e quatro milhões de cruzeiros, concedida em parcelas.

Intensificam-se ali os trabalhos, estando terminado o edifício da administração, e em prossecução o majestoso Hotel das Cataratas, que custará nove milhões de cruzeiros, além de várias obras complementares.

PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ORGÃOS

Criado em 1939, também, abrange terras dos municípios de Teresópolis, Magé e Petrópolis. Tem a extensão de 1.500 hectares, e nêle se acha, com 1.650 metros de altura, o chamado "Dedo de Deus", visível desde a Capital Federal.

O parque encontra-se a quatro horas de viagem do Rio de Janeiro, cuja circunstância, aliada a suas belezas naturais, florestas virgens e paisagens admiráveis, converteram-se em centro de turismo nacional e estrangeiro.

A's suas instalações e dependências, em vias de terminação, já acorreram sábios naturalistas de vários países, pois ali têm facilidade para a observação da natureza, em sítios que variam de 400 a 2.200 metros de altura. E' o lugar predileto dos passeios que se organizam na pitoresca Teresópolis.

PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

Recentemente criado, por iniciativa do Presidente Dutra, foi o Parque Nacional de Paulo Afonso, com uma área de 16.000 hectares, que abrangem terras de Pernambuco, Alagoas e Bahia. A vegetação ali é xerófila, circundando a famosa Cachoeira, onde se pretende instalar uma das maiores usinas hidroelétricas do Brasil. Sôbre a magnitude dessa obra de vulto, ainda se expressa o Dr. Paulo de Sousa, dizendo "não restar dúvida de que êsse importante empreendimento vem melhorar a situação das populações circunvizinhas, possibilitando o aparecimento de um grande centro industrial, com o consequente surgimento de núcleos populosos.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Mocidade Saúde, Beleza

A mastigação vigorosa de alimentos duros e a leitura em voz alta, articulando fortemente cada silaba, constituem uma das melhores culturas fisicas do rosto.

Este exercicio, sendo feito, nunca é prejudicial, mas sempre útil.

Quando uma pessoa diz: "O exercicio não me faz nada", não há senão uma explicação: que é ter feito muito pouco exercicio e mal.

Qualquer exercicio feito durante o tempo necessário dá sempre resultado. E' uma regra que não têm exceções.

Algumas senhoras: dizem "Não faço cultura fisica porquê não quero ter músculos que não quero ter músculos. Ora, para que elas tivessem músculos como os atletas seria necessário que trabalhassem durante horas inteiras, e é tão raro conseguir impor-se-lhes vinte minutos de exercicio!

A cultura física bem executada adelgaça as partes do corpo muito gordas e aumenta de volume as emagrecidas. Quando isto se não consegue, é porque o profesor é mau ou porque a discipula não segue escrupulosamente as boas instruções.

Toda a pesoa gorda, mesmo muito gorda, pode voltar ao seu peso normal. Não somente isto, mas, ainda, durante uma cura de emagrecimento o aspecto estético normal se deve conseguir. E assim nenhuma parte do corpo deve ficar flácida a pele deve contrair-se progressivamente por meio de massagem especial que desfaça tôdas as saliências a barbela etc.

Um ser humano deve ser regulado e afinado como um motor de aviação.

E' preciso não esperar a ruina para então se defender a fortuna. Mais vale prevenir que curar. E' infinitamente mais fácil conservar a mocidade que readquiri-la. Defendei-vos portanto, contro a velhice enquanto sois novas! Não comereis nunca cêdo de mais.

A preguiça muscular é a fonte quási única de todos os nossos males.

A saúde perde-se pela continuidade dos anos de inatividade física. Como esperar conservar ou reconquistar a saúde, esta mocidade perdida, senão atacando a causa profunda, á causa primeira e inicial, se posso empregar êste pleonasmo? Esta causa principal é muito simplesmente a nossa falta de vontade. A mocidade, a saúde, a beleza é desejada por tôda a humanidade, mas querê-la é outra coisa! Ser sóbrio não fumar, não beber. Querer! Levantar cedo, trabalhar duramente até que a transmisão corra em gôtas. Querer, sempre querer! Só por êste preço se conserva a mocidade, a saúde, a beleza! Isto não está ao alcance de todos, porque uma vontade sem desfalecimentos é uma qualidade excesivamente rara.

Mas é então que intervem a ação benéfica do profesor de cultura fisica, digno dêste nome, verdadeiro professor de saúde, da beleza e da energia, que deve reanimar sem descanso a chama da vontade fraquejante da discipula, até que esta tenha readquirido enfim o gôsto pelo esfôrço físico. Só nesa altura ela estará definitivamente curada. O profesor que isto não conseguir não merece o nome de professor.

BELA DONA'

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

A coruja do meu bairro

JANSEN FILHO
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Da paz noturna do meu bairro triste,
No mais humilde dos mocambos tôscos
Que a vida ingrata com seu manto cobre,
Escuto o chôro da infeliz coruja
Que toda a noite vem chorar queixosa
No meu tugúrio de estudante pobre!

Depois que a terra veste o luto feio
E o vento passa num langor profundo
Cantando a valsa das caricias mortas.
Do vácuo escuro das taperas frias
Ouve-se o rasgo da desventurada
Jogando praga sôbre nossas portas...

Anda ferindo o coração das brumas,
Prêsa ao remorso que conduz nas asas
— Talvez dos charcos ou dos pantanais...
Adora a noite porque vive sempre
Nessa funérea peregrinação
Exposta á fúria dêsses vendavais...

Ela confessa que a tristeza habita
Na insipidez do seu cantar fatídico
Onde o fantasma do terror persiste:
— Já compreendi que aquela vil coruja
Acostumou-se a partilhar da inércia
Do sofrimento que em meu bairro existe!

Desprende as asas pelo espaço em fora,
Vôa e revôa, depois pousa, queda.
Sôbre o telhado da infeliz choupana;
E, carregada de um martírio imenso,
Estende os olhos para ver, de perto.
O drama horrivel da miséria humana!

E fita a imagem dos desamparados
No templo negro da necessidade,
Chorando horrores e pedindo pão...
E se revolta vendo a dor profunda
Dos que nasceram prá cumprir na vida
Essa sentença de dormir no chão!

Ante essa cena de penúria e tédio
Onde a desdita se entrelaça em tudo
Ela, sentindo do sarcasmo o açoite,
Canta as misérias do meu bairro pobre,
Roçando as asas espetrais e feias
Nas cordas frágeis do violão da noite!

E' a primorosa embaixatriz das nênias:
Noiva das trevas e da solidão!
A sentinela dos revéis mocambos!
E' a poetisa emocional dos astros,
Declamadora das estrofes negras.
Dos poemas torvos e dos ditirambos

— Canta, coruja! Que o teu canto serve
De lenitivo ao sofrimento enorme
Dos que se engolfam nos martirios seus...
Dos que padecem, dos que vivem a sós,
Dos que nasceram para ser escravos
Mas que não zombam do poder de Deus!

Coruja amiga! Sentinela airosa!
Quebra o remorso da monotonia
Deste meu bairro cada vez tristonho!
Com o leque aberto destas tuas asas
Espanta a fome que nos martiriza
E canta a glória de um porvir risonho!

Os teus olhos

Os teus olhos gaiatos
Encontrando meus olhos — dois sensatos,
Na vida, sempre atentos, a cismar,
Neles deixaram estranha fantasia...
Louca nuvem, errante e fugidia
Miragem vã, que tento aprisionar.

Chama que transparece e que não queima
Mas que me aquece de ternura bôa...
Devaneio que a dominar-me teima,
Flauta de Pan que a meus ouvidos voa...

Meu coração não vibra, tumultuário,
Quando os teus olhos aos meus olhos dás.
Mas sinto dentro em mim crescer disperso, vário,
O desejo de estar sempre a teu lado, aonde estás..

Os teus olhos gaiatos
Transformaram meus olhos — dois sensatos,
Em dois atormentados peregrinos:
Escravos das pupilas cintilantes,
Mundos de lianas rútilas e amantes
Que prendem. ou entrelaçam dois destinos...

NEUZA DE OLIVEIRA ROSA

O Brasil e o sentimento da América

MARIA EUGÊNIA FRANCO

Dentro do sentido de solidariedade continental, qualquer americano vibrará num impulso de satisfação viva, lendo "La bella del Brasil y otros poemas", em que o poeta venezuelano José Miguel Ferrer, exaltando o Brasil, aclamou a América.

Livro em que a segurança do ritmo e a harmonia do verso conseguem uma tonalidade poética muito firme e pura, "La bella del Brasil y otros poemas" apresenta uma poesia de extensas acepções diplomáticas e humanas. Nele se deve admirar, tanto a composição inicial, as três poemas finais que completam o volume — "Ventana fuera del cielo", "Proclama de la muerte viviente" e "Alucinación de la estatua", — em que a profundeza das aspirações e sentimentos de vida é expressada numa feliz opulência de imagens. Mas é diante do sonoro poema dedicado ao Brasil, que o brasileiro se encanta, envaidecido de tão espontanea manifestação de amizade.



No entanto, os versos de José Miguel Ferrer não têm apenas um significado brasileiro-venezuelano de aliança e simpatia.

E' preciso que se olhe de mais alto para que se veja mais longe. Nesse livro tão belo. cheio de simbolos e de alegorias, existe o canto de um americano louvando um pais americano. Canto profundo, de maviosidades amplas, em que palpita o imenso e forte sentimento da América. Canto que encerra, na essência de seu simbolismo. o resumo do sonho de um mesmo espirito americanista unindo a América.

E ouvindo o apêlo dêsse canto. imagina-se o ideal de uma literatura só para todo o continente, pensa-se na importancia de mais difusos processos de união entre os paises do mundo novo.

— — —

A poesia de José Miguel Ferrer aproximou lhanamente a Venezuela e o Brasil. Seria maravilhoso si o gesto afável se repetisse vezes infinitas de um pais para outro e para todos os outros. Nada melhor do que a poesia para unir povos e criaturas. A poesia é a alma do mundo. Ela mal existe, porém, no mundo presente sem alma.

Cabe, portanto, á literatura — a literatura no sentido global de objetivação do pensamento e da inteligência — êsse papel de reunir e unificar as Américas. Só através interdivulgações culturais fraternisariam os povos americanos, êstes povos que quasi se ingoram.

A Venezuela, por exemplo, é um pais de largas tradições literárias e filosóficas. Basta ver-se a "Revista nacional de cultura", publicada, sob a direção de José Nucete-Sardi, pelo Ministério de Educación Nacional, para que se calcule o que é, realmente, a atividade da inteligência e do espirito, em terras venezuelanas. Entretanto, quasi ninguém sabe disto, por aqui.

No Brasil não se conhece, em geral, a amplitude do movimento de letras e de cultura dos outros paises americanos. Excetuando os Estados Unidos, estamos intelectualmente distante de todos. E sabemos que, em tôda a América, somos também ignorados de forma cordial. Os livros escritos em português raras vezes circulam fora de nossas fronteiras. E, até cá vem muito pouco das publicações de lingua espanhola.

Nêste momento em que tanto se fala e tanto se pensa na fraternidade americana, êste aspecto do esfôrço de fundir a América precisa ser meditado melhor. Estas palavras tocam apenas a questão, num vôo da gaivota que baixa, rapidamente, sôbre o mar.

Compete ás instituições de cultura dos govêrnos de cada pais o exame e o estudo de tão importante equação. E qualquer coisa objetiva precisa ser feita, logo, para para que a unidade intelectual da América não seja somente um sonho de americanistas.

O continente americano é ilha imensa e rica isolada na terra. Mas o solo único ligando seus paises deve ser o simbolo de uma compreensão perfeita entre seus povos.

Como no verso que José Ferrer escreveu para o Brasil, a América ainda será o
"aliento verde en el pulmón del mundo".

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. ROSARIO RIO

Mostruário

"QUARTEIRÃO DE FOME" Romance de Raimundo Nonato. Pongetti, 1949 — Poucas vezes o tema regional nordestino, dos mais romanceaveis em seus aspectos geográficos e humanos, recebeu tratamento tão sincero quanto o que se nota em "QUARTEIRÃO DA FOME".

Deve ter contribuido para tanto a feitura evocativa do romance, cujas personagens parecem extremamente intimas do autor, bem como os lugares. Dêsse modo, o drama dos retirantes que em outros autores é visto em conjunto, adquire uma profundidade sentimental comovente e sob o ponto de vista literário cresce em intensidade.

Vê-se claramente que o romance vivia no coração do autor como reminiscência das mais caras; por isso mesmo, sua força evocativa avulta á medida que a trama se desenvolve.

Raimundo Nonato é um escritor já feito e se revela um ensaista dos mais notáveis. Sua narrativa, quando pretende colocar aos olhos do leitor a desolação do solo crestado pela sêca, ou a exuberancia provocada pelas chuvas, é de uma exatidão sem limites.

Também como técnica, — "QUARTEIRÃO DA FOME" revela alguma coisa de novo: precisão psicológica dos tipos e nenhuma predominancia de personagens centrais.

O romance do notável escritor nordestino merece ser apontado como livro digno de atenção do público, e da critica.

"UMA LUZ APENAS" Romance de Oswaldo Roscoe. Pongetti, 1948 — Acaba de ser lançado êste belo romance do escritor mineiro Oswaldo Roscoe. Possuindo imaginação fertil. estilo desprentensioso e agradável, consegue o autor magnificos efeitos na trama que envolve personagens muito bem estudadas.

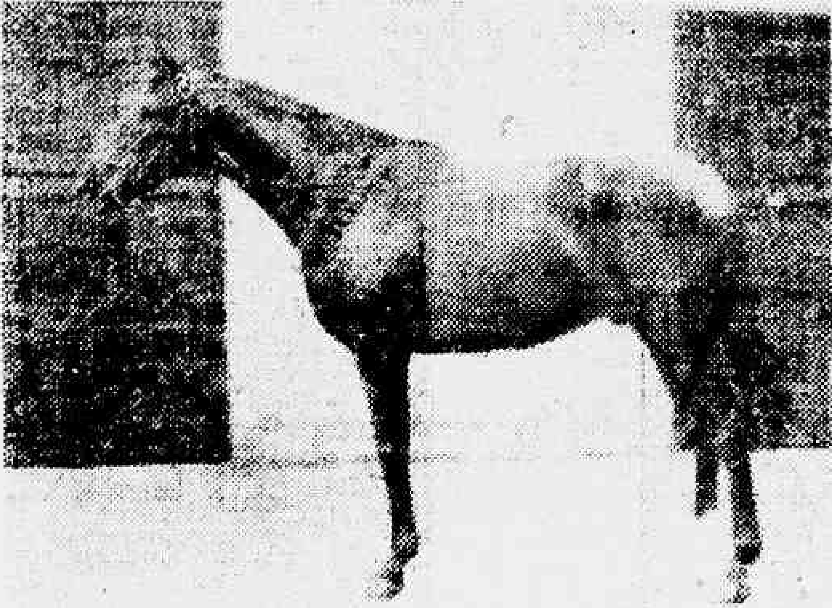
Para o romancista. isso constitui virtude primordial a recomendá-lo ao apreço do público e da critica. E' o romance dentro de suas reais caracteristicas, emocionando pelo que apresenta de profundamente humano.

UMA LUZ APENAS, livro que aparece como estréia de Oswaldo Roscoe no gênero, merece figurar nas boas estantes.

NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO" — Escrevendo sobre Nelson Palma Travassos, o critico Plinio Barreto afirmou com muita razão, aliás, que autores do seu gênero são excelentes companheiros para a jornada da vida. A observação do critico. conforme poderão verificar os leitores de NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO, a mais recente obra de Nelson Palma Travassos, ha pouco publicada pela Livraria José Olympio Editora, justifica-se plenamente em todos os sentidos. Cronista vivo e inteligente, escrevendo com agilidade e bom gôsto (escrevendo como quem está conversando), o escritor paulista revela-se um prosador magnifico qualidade mais rara de que geralmente se pensa. Seu ultimo livro lê-se de um fôlego, lamentando-se em breve a perda da companhia de um conversador tão inteligente e interessante, que sabe abordar os temas menos acessiveis ao grande público com uma verver de espantar. NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO, em suas duzentas e cinquenta páginas proporciona ao leitor crônicas cheias de leveza e graça, onde o escritor, que é também figura proeminente na indústria gráfica brasileira, oferece-nos não só algumas revelações interessantes sôbre os bastidores da literatura: que o grande público blemas editoriais brasileiros e debate inteligente sôbre pro. impressões de uma viagem a Argentina, onde tomou parte num importante congresso de editores sul-americanos. Essa última parte, aliás, é das mais curiosas e agudas, pelo excelente dom de observação revelado pelo autor, ao analisar hábitos e costumes do povo argentino, a fisionomia arquitetonica de Buenos Aires, a culinária e a politica, a vida noturna e a indústria gráfica da grande república do Prata.

A disputa do Grande Prêmio "Distrito Federal", empolga os carreiristas

Programa — Cotações — Montarias Oficiais — Nossos Palpites



Manguari o favorito da tríplice-corôa

Dentro de poucas horas vibrará um grande entusiasmo dos turfistas em tôrno do desenrolar da terceira prova da tríplice-corôa.

Manguari deverá ter em Jabuti e Egeu obstáculos temíveis para conquistar o laurel de tríplice-coroado. Ainda Hiron e Lucifer estão nas cogitações dos seus responsáveis.

Nós temos que Manguari, dado o esmerado preparo que foi submetido pelo seu treinador Claudemiro Pereira, levantará o Grande Prêmio "Distrito Federal" ficando detentor do galhardão tão cubiçado pelos nossos criadores e proprietários. Marcará com essa conquista mais uma esplêndida vitória para o Sr. Peixoto de Castro que já foi com Talvéz detentor da tríplice-corôa. O outro coroado, como é do conhecimento de todos, foi Criolan, um produto de Lineu de Paula Machado. A vitória de Manguari está quase às portas, muito embora o espetáculo do seu triunfo apresente lances perigosos e traga emoções sensacionais aos que presenciarem a magnífica carreira de hoje, nos três mil metros do Grande Prêmio "Distrito Federal".

A sua vitória será difícil, mas no final vencerá o filho de King Salmon, para gaudio dos Srs. Peixoto de Castro, Eduardo Lodi, Ademar de Faria e Claudemiro Pereira.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.10 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Camacho, L. Rigoni .. 58 30
3(
(2 Dtica, C. Moreno .. 56 80

(3 Flim, A. Tinoco .. 50 60
2(
(4 Park, N. C. .. 51 25

(5 Hipias, N. C. .. 56 —
3(6 Jeira, M. Caraldi .. 48 70
(7 Farra, J. Mesquita .. 56 70

(8 Champagne, R. Latorre 52 80
4(9 Sa'llm, A. Alatco .. 50 50
(10 Aldean, E. Gonçalves .. 56 40

2º páreo — 1.000 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Mirapiara, A. Araújo . 51 35

2—2 Jutlandia, L. Rigoni . 51 15

(3 Nevasca, I. Souza .. 51 30
4(
(4 Nuvem, L. Mezzaros .. 51 40

(5 Cyclamen, P. Vaz .. 54 50
4
(6 Cajaiba, N. C. .. 51 60

3º páreo — 1.100 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
5(1 Lingote, A. Ribas .. 56 40
1(" Libio, A. Araújo .. 56 40
(2 Polidor, D. Ferreira .. 56 35

(3 Amir, N. C. .. 56 —
(4 Jaina, G. Costa .. 54 50
2(
(5 Night Club, N. C. .. 56 —
(6 Sunshine, R. Ribeiro .. 51 70

(7 Batel, P. Coelho .. 56 30
(8 Ariel, L. Rigoni .. 56 50
3(
(9 El Alamein, N. C. .. 52 40
(10 Jandaya, N. C. .. 51 —

(11 Jamburi, R. Latorre . 52 35
(" T. Ferro, J. Portilho . 56 35
(12 Seu Anisleto, J. Graça 56 40
(" Caravana, C. Moreno . 50 40

4º páreo — 1.300 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hastaluego, J. Mesquita 55 35
1(" Edunfo, R. Latorre .. 55 [illegible]
(2 Tahla, S. Batista .. 53
(2 Marfim, L. Rigoni .. 57 25
2(4 Jac. assú, L. Mezzaros 55 60
(5 W. Post, A. Araújo .. 55 50

(6 Jeca, O. Ulôa .. 55 30
3(7 Assombro, P. Vaz .. 55 40
(8 Jabotá, N. Mota .. 53 50

(9 Pulin, D. Ferreira .. 57 30
4(10 Zodiaco, S. Ferreira .. 55 40
(" Umar, E. Castillo .. 57 40

5º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" (Clássico) — (3ª prova da Tríplice-corôa) — 3.000 metros — A's 15.15 horas — Cr$ .. 300.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Manguari, L. Rigoni . 55 15

(2 Egeu, R. Castillo .. 55 50
2(
(3 Rio Verde, R. Latorre . 55 200

(4 Lucifer, F. Irigoyen . 55 80
3(
(5 Hiron, P. Vaz .. 55 100

(6 Jabuti, O. Ulôa .. 55 20
4(
(" January, N. C. .. 55 —

6º páreo — 1.000 metros — A's 15.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cati, A. Barbosa .. 55 30
(" Batuque, A. Neri .. 55 30
1(
(2 Jaguaré, J. Mesquita . 55 70
(3 Aviador, J. Martins .. 55 50

(4 Bororé, N. C. .. 55 —
(5 Egito, E. Castillo .. 55 35
2(6 R. Benito, J. Mercado 55 70
(7 Jonjoca, J. Portilho . 55 40
(" Alado, S. Ferreira .. 55 50

(8 Muzuro, G. Costa .. 55 50
(" Alado, XX .. 55 50
3(9 Mauá, L. Leighton .. 55 40
(10 Jocker, L. Mezzaros . 55 40
(11 Carinhoso, I. Souza .. 55 70

(12 Icatú, N. C. .. 55 —
(13 Baturité, P. Coelho .. 55 70
4(14 Atrevido, A. Araújo . 55 30
(15 Bombo, J. Vitorino .. 55 40
(" Angelus, E. Gonçalves 55 40

7º páreo — 1.300 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Haramum, J. Mesquita 54 35
(" Porunga, A. Portilho . 61 35
1(
(2 Galhardo, N. C. .. 48 —
(3 Abdin, L. Rigoni .. 57 60

(4 Pepito, R. Latorre .. 51 40
(5 H[illegible], O. Thomaz . 60 40
2(
(6 Fandango, A. Barbosa 56 35
(7 Arakreon, A. Ribas .. 57 50

(8 Segundilho, R. Ribeiro . 58 50
(9 Guaranysinho, D. Ferreira .. 56 40
3(
(10 Jacomi, N. C. .. 50 —
(" Royal Kiss, J. Vitorino 48 70

(11 Sarabanda, T. Tavares . 52 60
(" Furão, N. C. .. 52 —
4(12 Pablo, J. Portilho .. 54 70
(13 Malandro, I. Ribeiro . 50 40
(" Hyperbole, J. Araújo . 48 40

8º páreo — Prêmio "Miss Brasil" — A's 17 horas — 1.600 metros — Handicap — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Carnavalesca, J. Mesquita .. 51 30
1(
(" Magali, P. Coelho .. 48 30

(2 Nimrod, E. Castillo .. 57 20
2(
(3 Defiant, C. Costa .. 53 60

(4 [illegible] José, O. Ulôa .. 57 50
3(
(5 Maestro, L. Rigoni .. 55 50

(6 Rumoroso, N. C. .. 50 —
4(7 Tirolesa, R. Latorre . 58 25
(" Nero, N. C. .. 50 —

Resultado da reunião de ontem

PARTIDAS E MAIS PARTIDAS..

Cabo Frio — June Egle — Velho Bico — Bonne Amie — Denbirú — Lôrca e Imaginada foram os ganhadores

As corridas de ontem na Gávea, foram mais uma vez palco de vergonhosas "touradas", tão comuns nesses últimos tempos, no intuito de prejudicar adversários favoritos. Tudo indica haver sempre um esquadro para aplicar partidos. No domingo último, o Bacceo com Real temou conta de Lear, fazendo "misérias".

Ontem, vimos Jupaaná sofrer formidável "trança" de Egle, que logrou assim vencer.

Ainda Velho Rico foi levado pelo seu piloto E. Cardoso, até ao encontro de Carlos Magno, prejudicando-o bastante. Só assim, conseguiu vencer a "penas duras".

Não ficou por aí a obrigação dessa turma de malandros. No último páreo, Negrusa levou formidável "gencha" na altura da grande curva, obrigando o piloto Rigoni a levantar a sua montada.

Como se vê, as faltas são inúmeras, repetindo-se as cenas desagradáveis dos partidos à valência.

Evidentemente, não é possível perdurar tamanha desfaçatez, em que profissionais inescrupulosos agem com maldade, no intuito de prejuízos a segundos e terceiros. Estamos certos que êsses moços são bem pagos para agir dessa forma.

Daqui, fazemos um apêlo à Comissão de Corridas, que reputamos muito honrada, no sentido de reprimir com maior severidade os abusos, que aí estão, aos olhos do público, enxovalhando o brilho e lisura das carreiras.

Os vencedores de ontem foram os seguintes: Cabo Frio, June Egle, Velho Rico, Bonne Amie, Denbirú, Lorca e Imaginada.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Cabo Frio, 54 quilos, E. Castillo;
2º, Vicentino, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Califa, 54 quilos, R. Latorre.
Ganho por 1 corpo e meio e 1 corpo.
Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS
Vencedor, 4 .. Cr$ 18,00
Dupla 14 .. Cr$ 17,00

PLACES
Não houve.
Proprietário — J. E. de Macedo Soares e Jorge Jabour.
Tratador — Mário de Almeida.
Movimento do páreo: Cr$ .. 351.560,00

DUPLAS

		Cr$
12	2.760	35,50
13	666	147,00
14	5.626	17,00
23	266	369,00
24	2.580	33,00
34	371	264,50
Total	12.269	

2º páreo — 1.000 metros (grama) — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, June, 55 quilos, O. Ulôa;
2º, Porunga, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Alcalina, 55 quilos, C. Brito.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. Cr$ 24,00
Dupla 12 .. Cr$ 25,00

PLACES
Do nº 3 .. Cr$ 11,00
Do nº 6 .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. Cr$ 23,00
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. 510.110,00.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Egle, 51 quilos, J. Vitorino;
2º, Draga, 66 quilos, S. Ferreira;
3º, Rama, 55 quilos, R. Latorre.
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Tempo: 61" 2/5.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. Cr$ 120,00
Dupla 23 .. Cr$ 96,00

PLACES
Do nº 5 .. Cr$ 114,00
Do nº 2 .. Cr$ 22,60
Do nº 8 .. Cr$ 54,50
Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. 774.420,00.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Velho Rico, 66 quilos, E. Cardoso;
2º, Carlos Magno, 58 quilos, L. Rigoni;
3º, Justo, 64 quilos, S. Ferreira.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 102".

RATEIOS
Vencedor, 3 .. Cr$ 36,00
Dupla 12 .. Cr$ 27,00

PLACES
Do nº 3 .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. Cr$ 11,00
Do nº 8 .. Cr$ 25,00
Proprietário — José de Aguirre Camargo.
Tratador — Arnaldo Marques.
Movimento do páreo: Cr$ .. 724.350,00.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Bonne Amie, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Argellana, 55 quilos, E. Castillo;
3º, Chachim, 48 quilos, J. E. Ulôa.
Ganho por 4 corpos e cabeça.
Tempo: 93" 4/5.

RATEIOS
Vencedor, 3 .. Cr$ 16,00
Dupla 12 .. Cr$ 17,00

PLACES
Do nº 3 .. Cr$ 10,00
Do nº 1 .. Cr$ 11,00
Do nº 7 .. Cr$ 11,00
Proprietário — Zélia Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. 511.570,00.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00.

1º, Denbirú, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Colombina, 48 quilos, J. Vitorino;
3º, Nedda, 54 quilos, A. Ribas.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 83" 3/5.
Não correram Pampeiro, Salia e Tribunal.

RATEIOS
Vencedor, [illegible] .. Cr$ 46,00
Dupla 11 .. Cr$ 67,00

PLACES
Do nº 1 .. Cr$ 23,00
Do nº 3 .. Cr$ 71,00
Do nº 5 .. Cr$ 37,00
Proprietário — Clóvis de Barros Lima.
Tratador — João Pioto.
Movimento do páreo: Cr$ .. 892.970,00.

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Lôrca, 52 quilos, J. Mesquita;
2º, Inca, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Never Loses, 51 quilos, O. Ulôa.
Ganho por meia cabeça e 2 corpos.
Tempo: 101".
Não correram Bidgul, Epílogo, Piauí, Ilustre e Trimonte.

RATEIOS
Vencedor, 5 .. Cr$ 34,00
Dupla 23 .. Cr$ 37,00

PLACES
Do nº 5 .. Cr$ 45,50
Do nº 10 .. Cr$ 17,00
Do nº 4 .. Cr$ 23,00
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. 960.530,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Imaginada, 45 quilos, I. Pinheiro;
2º, Laturno, 47 quilos, J. Vitorino;
3º, Itaquaty, 56 quilos, O. Ulôa.
Ganho por 3 quartos de corpo e 1 corpo.
Tempo: 99";
Não correram Abdin, Careful e Rumoroso.

RATEIOS
Vencedor, 7 .. Cr$ 110,50
Dupla 34 .. Cr$ 164,00

PLACES
Do nº 7 .. Cr$ 60,00
Do nº 10 .. Cr$ 58,
Proprietário — Stud Tabaré.
Tratador — Alberto Corsino.
Movimento do páreo: Cr$ 965.800,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.967.410,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 1.416.700,00.

Pista de areia leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
14 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 4.929,00.

Concurso duplo
2 vencedores, com 12 pontos — Cr$ 23.133,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-5-7) — Não houve vencedor, acumulará a importância de Cr$ 12.120,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-5-7) — 16 vencedores — Cr$ 5.177,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-3) (1-10) (7-10) — Não houve vencedores, acumulará a importância de Cr$ 1.113.468,00.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Camacho — Flim — Aldean	— 12
Jutlandia — Nevasca — Mirapiara	— 23
Batel — Ariel — Polidor	— 33
Jéca — Marfim — Hastaluego	— 23
Manguari — Jabuti — Egeu	— 14
Atrevido — Mauá — Cati	— 34
Pepito — Haramum — Arakreon	— 12
Nimrod — Tirolesa — Carnavalesca	— 24

"BETTING" DUPLO

Atrevido — Mauá (14 — 9)
Pepito — Haramum (4 — 1)
Nimrod — Tirolesa (2 — 7)

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,10 horas.

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados para hoje, foram os seguintes:
Parker — Hipias — Cajaiba — Amir — Night Club — El Alamein — Jandaya — Bororé — Icatú — Galhardo — Jacomi — Furão — Rumoroso e Nero.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jutlandia — Jéca — Manguari — Pepito e Nimrod

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Atrevido ... (n. 14)
Pepito ..... (n. 4)
Nimrod ... (n. 2)

Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE Kanguru
AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

CAMISAS SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Até Cr$ 2.800,00
COMPRA-SE
Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900
Estácio de Sá, 37. Tel. 32-3900

VERMIFUGOS há muitos ... mas o ASCARIDOL é o vermífugo ideal
SEMPRE CERTO NAS DOSAGENS

GAZETA JURIDICA

Singular Contraste

U. Pires dos Santos
(Para a "Gazeta de Noticias")

Quem quer que vá, nas horas do expediente, no velho casarão onde está instalado o Pretório, assistirá o mais excentrico dos contrastes. Assim é que ali, no primeiro andar, de um lado, estão localizadas as salas onde os Juizes de casamento pronunciam o "conjuge vobis"; do outro, aqueles onde os Juizes de Familia desfazem o vinculo matrimonial.

Sendo o casamento concebido ás instancias do destino, — dizem ... é o próprio destino quem, no seu capricho, tão frio quanto as estátuas de Sodoma e Gomorra, faz com que as noivas de ontem se encontrem com as de hoje, no mesmo elevador. Umas levam nos labios aquele sorriso de arminho com que Cleopatra contemplava os que por ela se deixaram conquistar; as outras sustentam no sobrecenho carregado, as amarguras das derrotas amorosas sofridas por Lucrécia. Aquelas procuram a Justiça para casar-se; estas para se descasar.

Realmente, a vida sem o seu próprio contraste não tem muita graça. Já escrevemos, em um livro de nossa autoria que está para ser publicado, o seguinte: "Momentos há, na vida dos seres humanos, em que a razão entrando em conflito com o instinto, a ruptura da lógica é inevitavel, e a desintegração da sobriedade e da sensatez um "fatum consumatum".

Tais conflitos, todavia, tem a função predestinada de provocarem a reação das energias humanas, embora elas se exerçam sob a influência de um impulso que tanto pode ser para a ascendência como para a decadência. Em tôdas as manifestações do pensamento humano existe um misto de negror e de alvura que, chocando-se, formam o negativo e o positivo da vida produzindo ora o belo, ora a fealdade. E' notório que não pode haver nenhuma lei que harmonize o antagonismo existente entre o ego e o super-ego, para uso de uma linguagem freudiana. O fogo nem sempre queima para destruir; muitas vezes a ação das labaredas está em função de uma obra construtiva. O castigo nem sempre significa crueldade. A tortura, quando provocada pelo amor, muitas vezes conduz o ente á sublimação. A dôr, não menos raras vezes é a criadora da mais extraordinária beleza. O ciume, apezar de um copioso veneno, não chega a envenenar o coração; antes, dá-lhe vida. Ele significa a dor em função do prazer e é como que o protesto do espirito contra a ameaça de invasão na seara da alma. O despreso é um vingança deliciosa do espirito. Para se conhecer a vida é preciso, antes de tudo, que se viva; e para viver é necessário que se conheçam os contrastes da própria vida; Shelley e Byron muito produziram por serem sensiveis ao belo e ao feio. Dante se imortalizou com os triunfos extraegoisticos de seu profundo espirito de aventura. Nero se delicíou ao ver Roma arder em fogo. Beethoven provocou as mais exaltadas emoções, embora não ouvisse a interpretação de sentimentos. O arsenico mata para conservar a vida. As trevas da noite chegam para conciliar o sono. O poeta sofre para produzir o belo, o pintor sente para revelar a arte. No mundo não existe, em regra, nada que não seja propriamente grandioso. Só nós somos pequenos perante as manifestações da natureza!..."

Contudo, o contraste alí formado é deveras chocante.

Entretanto, diz um velho brocardo latino: "SEMEL IN ANNO LICET INSANIRE!

As cartas e consultas para esta secção deverão ser enviadas para a Av. Erasmo Braga n. 315-A.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Antônio Luiz de Moreno, argentino, presentemente em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Antônio Luiz de Moreno, argentino, de paradeiro incerto e não sabido, que por parte de sua mulher Eva Teresa Komaromi de Moreno, natural da Hungria, bancária, portadora da carteira de estrangeiro, modêlo 19, residente e domiciliada a rua Dias da Rocha, 22 — lhe foi requerida digo, lhe foi apresentada a petição inicial, na qual requer ação ordinária de desquite, nos termos da petição adiante transcrita: — Inicial de Fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. Eva Teresa Komaromi de Moreno, natural da Hungria, casada, bancária, portadora da carteira de estrangeiro, modêlo 19, residente e domiciliada a rua Dias da Rocha nº 22, apartamento 303, nesta capital, vem expor para afinal requerer a V. Exa. o seguinte: — que a suplicante contraiu casamento com Antônio Luiz de Moreno, aos 8 dias de julho de 1939, na cidade de Buenos Aires, Republica da Argentina; que trinta dias após as nupcias, embarcou com destino ao Brasil, vindo no vapor "Formose", pois seu marido pretendia fixar residência aqui, ficando porém, combinado que êle viria mais tarde, a fim de ultimar seus negócios naquela Republica, tendo desembarcado no pôrto do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1939; Que, fixando-se nesta capital, escreveu desde logo ao seu marido, dizendo onde se encontrava, sendo certo que nunca mais teve noticias do mesmo, não obstante, procurar através de conhecidos seus, o paradeiro desse seu companheiro; Que, uma vez aqui, e sem meios para sua subsistência, teve a suplicante de se empregar, a principio na Embaixada Americana, e agora no Banco de Boston, onde tira o necessário para viver, nada havendo que a desabone; que, é fora de qualquer duvida, que a suplicante se acha abandonada por seu marido, cerca de dez anos, de quem também não tem noticias do seu paradeiro, não o sabendo vivo ou morto. — Nestas condições; Que, os presentes artigos devem ser recebidos e afinal julgados provados, para o efeito de ser decretado o desquite do casal, objeto da presente ação, e condenando-se o réu, como cônjuge inocente, digo, como cônjuge culpado, bem como nas demais cominações de direito. Assim, pois, com fundamento no artigo 317 nº IV, do Código Civil, vem requerer a citação de citação de Antônio Luiz de Moreno, argentino, casado, presentemente em lugar incerto e não sabido, o que afirma, o qual deverá ser citado por editais nos termos do artigo 177, do Código de Processo Civil, para vir contestar o presente pedido, pena de revelia, e acompanhar o processo até final, tudo nos termos e na forma da lei. P.P. por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal pessoal, pena de confesso, carta rogatória e testemunhal. — Dá-se ao presente o valor fiscal de Cr$ 20.000,00. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1949. P.p. Amar Farah — Inscrição 4.083". — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. a Segunda Vara de Familia. — Em 24 de maio de 1949. (a) ilegivel". — Despacho: — "A., cite-se por edital com o prazo de 30 dias, depois de feita a afirmação de ausência. — 28-5-49. (a) M. Barcellos". — Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado Antônio [illegible] reno, argentino, para, no prazo de 10 (dez) dias vir a êste Juizo contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, prazo êsse que correrá do término do prazo do presente edital. — Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona a rua Dom Manuel nº 25 1º andar, no Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de mil novecentos e quarenta e nove (22-6-1949). — Eu, Arcy José de Lima, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (a) Milton Barcellos". — Confere com o original. — O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES
CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do terreno sob o numero duzentos e sessenta e um á Estrada Rio do Páu, na freguesia de Irajá, pertencente ao espólio do finado MANOEL RAYMUNDO

O DOUTOR XENÓCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dêle noticia tiverem que no dia 6 de julho, ás 16 horas no próprio local do imóvel (Estrada Rio do Páu numero duzentos e sessenta e um, na freguezia de Irajá) pelo Porteiro dos Auditórios dêste Juizo será levado a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação o imóvl acima referido e que foi avaliado pela forma seguinte: Terreno sob o numero duzentos e sessenta um, á Estrada Rio do Páu, freguesia de Irajá, aberto e medindo cinquenta metros de largura tanto na frente, como nos fundos, o todo até a margem direita do Rio Pavuna com o qual confronta nos fundos. Confronta pelo lado direito, com o prédio um e terreno de propriedade de João Dias Inocêncio; e pelos lado esquerdo, com o prédio numero duzentos e cinquenta e seis pertencente ao espólio do Tenente Leopoldo Dias Martins. — Avaliamos o mesmo em reis quinze contos de reis. — PARECER DE FLS. 69: — Se o imóvel inventariado não cabe no quinhão de um só herdeiro e aos interessados, não convém possuirem-no em comum, o caso será de se levar dito imóvel á praça ressalvados o direito de preferência dos interessados. Rio, três-nove-mil novecentos e quarenta e cinco. Gusmão Castelo Branco. — DESPACHO DE FLS. 69v. — Na fórma do parecer do Doutor Curador de Resíduos. — D. F. dois-novequarenta e cinco. A. Dias. — F quem o mesmo terreno pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro designados, ficando todos cientes de que á arrematação é feita com dinheiro á vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo encontrando-se o processo de inventário referente ao dito terreno, no Cartório do primeiro oficio da Terceira Vara de Órfão e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavará a competente certidão na fórma da lei e do qual serão extraidas cópias para publicação no Diário da Justiça e na Imprensa Diário. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, subscrevo. (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. — O Escrivão José Pereira de Faria.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros, extrado dos autos do Protesto requeri terceiros extraidos dos autos do Protesto requerido TUGUÊSA DE BENEFICÊNCIA contra D. CECILIA CAROLINA DA ROCHA VIANA e outro

O DOUTOR RIZZIO AFONSO PEIXOTO BARANDIER, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

TORNA PUBLICO que a êste Juizo foi distribuido e por êle se processa o Protesto a requerimento da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, contra D. Cecilia Carolina da Rocha Viana e outro, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz a Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência, com sede nesta cidade, á rua de Santo Amaro, numero oitenta, que foi instituida no testamento com que faleceu José Pinto Gomes, cujo inventário se processou no antigo Juizo da Provedoria e Resíduos, Cartório do Segundo Oficio, juntamento com a Igreja da Freguezia de São João de Canelas, em Portugal, nua-proprietária do prédio e respectivo terreno, sito á rua Luiz de Camões, numero trinta e oito, nesta cidade, conforme faz certo a inclusa certidão, cabendo o usufruto a dona Cecilia Carolina da Rocha Viana, viuva, proprietária, residente á rua Cachambi, numero duzentos e oitenta e três. Acontece, porém, que a suplicante teve agora conhecimento de que a usufrutuária, senhora de avançada idade, estipulou a prorrogação do arrendamento do dito prédio aos locatários Wadi Gebara & Filhos Limitada, comerciantes, nele estabelecidos, pelo prazo de doze anos e o mesmo aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), que vinham pagando desde mil novecentos e trinta e sete, estipulando ainda na cláusula décima primeira da escritura inclusa, que "terminado o presente contrato a outorgada — Wadi Gebara & Filhos Limitada, em compensão das obras benfeitorias que fêz no prédio locado, terá direito a mais doze anos de contrato nas mesmas condições do atual". Assim sendo, embora com a morte da usufrutuária cessem as obrigações por ela assumidas com relação á coisa dada em usufruto vem a suplicante, na qualidade de nua-proprietária protestar contra as obrigações constantes da dita escritura de locação, declarando que não reconhece, como não reconhecerá, qualquer direito dos locatários á indenização ou retenção de benfeitorias, nem á prorrogação do prazo contratual, como se declara na escritura, uma vez cessado o usufruto quando exercerá em tôda a sua plenitude a propriedade do mesmo imóvel. Nestas condições, para ciência do protesto ora intentado, requer a V. Exa a citação da usufrutuária, D. Cecilia Carolina da Rocha Viana e dos locatários Wadi Gebara & Filhos Limitada, o que, feitas as citações e preenchidas as demais formalidades legais, sejam expedidos editais para conhecimento de terceiros, com o prazo da lei. Requer, outrossim, que lhes sejam êstes autos entregues, independentemente de traslado para servir de documento. Têrmos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, três de junho de mil novecentos e quarenta e nove. P.P. a.) J. Gonçalves Serra. — Advogado — Inscrição numero três mil quatrocentos e doze. — DESPACHO: A. Sim. Rio, treze de junho de mil novecentos e quarenta e nove. a.) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir êste, em quatro vias, que serão publicadas e afixadas no local de costume. — Distrito Federal, vinte e dois de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Walter Bueno Soares, Escrevente Juramentado o dactilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, subscrevo. — a.) Rizzio Peixoto Barandier. — Está conforme. — O Escrivão, Carlos Frederico Jouvin

---

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL para conhecimento de qualquer interessado ao pedido de concordata preventica da firma individual de ROGERIO DA PURIFICAÇÃO GONÇALVES, que se assina ROGÉRIO GONÇALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR ANSELMO DE SÁ RIBEIRO, Juiz Substituto em exercicio na Décima Primeira Vara Ciel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a quem interessar possa, que por êste Juizo se processa o pedido de concordata preventiva de Rogério Gonçalves, firma individual de Rogério da Purificação Gonçalves, cujo pedido e decisão se transcrevem: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Rogério Gonçalves, firma individual de Rogério da Purificação Gonçalves, português, casado, comerciante, estabelecido nesta Praça com o negócio de casemiras e congêneres, á Avenida Nilo Peçanha nº 38-F, loja, inscrita no Registro do Comércio do D. N. I. C. há mais de dois anos, achando-se desprovido de recursos prontos para fazer face aos seus compromissos — em razão da retração de crédito conseqüente da crise que avassala o comércio do ramo, vista como os estabelecimentos bancários se trancaram para qualquer operação que a não diga respeito, na espectativa do retôrno á normalidade, querendo, assim, evitar sua falência, vem propôr concordata aos seus credores para lhes pagar por saldo a percentagem de sessenta por cento (60) sôbre os respectivos créditos, no prazo de dois anos, em quatro prestações semestrais de igual valor. O impetrante possue um ativo de Cr$ 7.528.279,90 — enquanto seu passivo monta a Cr$ ... 10.791.937,00, satisfazendo, dêsse modo, a exigência legal. Assim, juntando os documentos exigidos pelo artigo 159 § único, do Decreto-lei nº 7.661, de ... 21-6-945, apresenta seus livros para encerramento e pede que processada na forma do artigo 161, § unico, seja, afinal, concedida a concordata. Dando a presente para os efeito fiscais, o valor de Cr$ 100.000,00. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de junho de 1949. Rogério Gonçalves firma reconhecida). — DESPACHO: — A á conclusão 22-6-949. Sá Ribeiro. — DECISÃO: — Vistos, etc. Estando devidamente instruido e em têrmos o pedido inicial, resolvo deferi-lo para permitir o processamento da concordata preventiva requerida por Rogério Gonçalves com firma individual estabelecida á Avenida Nilo Peçanha nº 38-F, loja com negócio de casemiras e congêneres. Ficam suspensas tô dos as ações e execuções pelos seus credores sujeitos aos efeitos da concordata, ficando fixado em 20 dias, o prazo para a declaração de créditos. Nomeio Comissário o credor Carlos das Neves Vasco, estabelecido á rua Jorge Rudge 45-c/4. Cumprido em 24 horas, o dispôsto no art. 16, da Lei de Falências, prossiga-se. Rio, 23-6-949. Anselmo de Sá Ribeiro. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teôr, a fim de ser publicado e afixado na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona á rua Dom Manoel — Palácio da Justiça, quinto andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e três (23) de junho de mil novecentos e quarenta e nove (1949). — Eu, Serapião Azevedo Martins, Escrevente Substituto, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, Escrivão, subscrevi. — (a.) Anselmo de Sá Ribeiro. — Esta conforme, data supra. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Milton Alves Bragança com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Fradique Ferreira de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de despejo entre partes Fradique Ferreira de Almeida, autor, e Milton Alves Bragança, réu, os quais têm seu inicio pela seguinte petição: — Petição de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Fradique Ferreira de Almeida, português, casado, industrial, residindo, por favor, a rua Queiroz Lima, 75, requer a V. Exa. a presente ação de despejo contra Milton Alves Bragança, brasileiro, casado, comerciário, residente a Estrada Intendente Magalhães nº 991, pelos motivos que passa a expor: — 1º — que o A. reside em prédio que não é seu, e, tendo-se mudado de Niterói, precisa do prédio despejando, cujo aluguer mensal é de Cr$ 360,50; 2º — que, para tal fim, notificou o réu, documento 1, o qual, até ao momento, não lhe entregou o imóvel; 3 — que, pelo exposto, requer o A. a V. Exa. se digne mandar citá-lo para que desocupe o prédio, no prazo de 10 dias, sob pena de ser judicialmente despejado, procedendo, digo procedente a ação. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento pessoal do réu, e dá-se a presente o valor de Cr$ 4.326,00. P. deferimento. Rio, 2 3de maio de 1949. (a) Oscar Pereira dos Santos. — Despacho: — A., cite-se. D. F. 27-5-49. — (a) A.D. — Petição de fls. 14: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Fradique Ferreira de Almeida, nos autos da ação de despejo que move Milton Alves Bragança, em face da certidão do oficial de justiça, requer a V. Exa. se digne mandar citar o réu para, digo, por edital no prazo minimo da lei. —P. deferimento. Rio, 2 de junho de 1949. (a) Oscar Pereira dos Santos. Despacho: — J. Sim. D.F. 4-6-1949. (a) A.D." — Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação do ausente Milton Alves Bragança, no prazo de vinte dias, para ciência das petições e despachos transcritos, e outrossim, para ciência de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, 27-45. Este edital será publicado pela Imprensa na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos quinze dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, assinatura ilegivel, escrivão substituto, subscrevo (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme O Escrivão substituto — assinatura ilegivel.

(CONCLUI NA PAG. 12)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento interessar possa, que AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, dirigiu a êste Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Amilcar da Fonseca Ribeiro, brasileiro, casado, corretor de negócios, residente e domiciliado nesta Capital, respectivamente à Avenida Paulo de Frontin, 121-A e, rua Buenos Aires, 87, 1º andar, por seu procurador infra-assinado (doc. 1) vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — a) — Por instrumento particular datado de 13 de julho de 1944, prometeu vender a Frederich Feldman, portador da Carteira de Estrangeiro 176.902 residente à rua Ronald de Carvalho, 70, apto. 61, um apartamento a ser construido à rua Bolivar, 34, pelo preço ajustado de Cr$ ... 112.000,00, tendo o aludido senhor depositado no Banco da Lavoura de Minas Gerais em conta especial do Edificio Bolivar, a quantia de Cr$ 56.000,00 á titulo de sinal; — b) — pela letra "b" e "c" do aludido contrato logo que fôsse avisado deveria o Promitente comprador depositar no mesmo Banco e na mesma conta especial a quantia de Cr$ 11.000,00, para assinatura de promessa de cessão da quota que lhe assistia, como condominio da parte ideal do terreno: Avisado, de acôrdo com a carta anexa (fls. 5, do doc. 2) não compareceu e nem depositou a aludida importancia. Necessitando o Supte. de prosseguir na incorporação notificou judicialmente (doc. 2) na fórma do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para efeito de que o mesmo promitente comprador viesse depositar a quantia prevista de Cr$ 11 000,00, a que se obrigara, no prazo de 10 dias e assinar a respectiva escritura que já se acha lavrada no Cartório indicado, e bem assim cumprir fielmente as demais cláusulas de sua proposta de aquisição do apartamento já citado, sob pena de ser instituido em móra, além de responder, oportunamente por meio competente, pelas perdas e danos que acarretará a sua excusa. Notificado, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça datada de 10 de outubro de 1944, não cumpriu o Supte. os têrmos da Notificação, o que motivou o Supte. valer-se da cláusula 4ª do contrato na falta de qualquer pagamento nas condições e épocas estabelecidas implicará na renuncia do meu direito de reserva do apartamento neste caso V. S. poderá vender a outrem o apartamento que me estava reservado, ficando eu responsável pelas despesas que a minha renuncia acarretar com propaganda, transportes, etc. e afiada pela comissão de 5% sôbre o valor total da venda, e com direito ao reembôlso do saldo logo após ter sido vendido o apartamento por mim reservado ou a devolução imediata desde que fique estipulado de comum acôrdo, a quantia destinada as despesas, sendo porém fixa a comissão de 5%. Assim sendo quer o Supte. propôr contra o Sr. Frederich Feldman residente à rua Ronald de Carvalho, 70, apartamento 61, a presente ação ordinária de rescisão de contrato particular de compra e venda, perdendo o Supte. o sinal dado de Cr$ ... 15.600,00, como indenização das despesas enumeradas no item 4 do contrato acima descrito, custas e honorários de advogado. — Dá-se a causa para efeito de distribuição, o valor de Cr$ 5.600,00. — Nestes têrmos, espera deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1949. — Dr. Francisco das Chagas Melo adv. insc. 6.508. — DESPACHO: — A. Cite-se. Dez-três-quarenta e nove. — D. Pio. — PETIÇÃO DE FLS. 17. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, nos autos da ação ordinária que ajuizou contra Frederico Feldman, não tendo sido encontrado o réu, cujo destino se ignora, requer a V. Exa. se digne o réu, cujo destino se ignora, requer a V. Exa. se digne mandar citá-lo por editais, de acôrdo com o art. 177, item I do Código Nacional de Processo Civil. — Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949. — Dr. Francisco das Chagas Melo, 6.508. — DESPACHO: — N. A. Três-três-quarenta e nove. — D. Pio. — DESPACHO DE FLS. 18. — Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Quatro-cinco-quarenta e nove. D. Pio. — NADA mais se continha nas petições e despachos acima transcritos. Em virtude do que passou êste edital para citação do Sr. FREDERICH FELDMAN, para ciência da ação ordinária requerida pela Supte., contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos das petições e despachos que se seguem: — Este edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 21 de junho de 1949. — Eu, Flávio Pires, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão, subscrevi. — (a.) — DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias a Irineu de Souza Pires, na forma abaixo:

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que, por êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, se processa uma ação de despejo requerida por Samuel Strachman e outro, contra Irineu de Souza Pires, na qual, por parte dos autores, foi dirigida a êste Juizo a petição que se segue: PETIÇÃO Fls. 8 — "Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Quinta Vara Civel. Samuel Strachman e Isaac Juer Bekle Steinberg nos autos da ação de despejo que move a Irineu de Souza Pires à vista da certidão de ausência do réu, requer a expedição de edital de citação com o prazo de trinta dias, por todo conteúdo da inicial e P. D. Rio de Janeiro, nove de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Emir Nunes de Oliveira, advogado, inscrição quatrocentos e cinquenta e oito. Despacho: — J. — Sim, em têrmos. Rio, dez-cinco-quarenta e nove. A. Moura". — CERTIDÃO Fls. 6 v. — "Certifico e dou fé que, a fim de citar pelo conteúdo do mandado, o suplicado Irineu de Souza Pires me dirigi nesta data as oito horas da manhã a rua das Laranjeiras número cento e vinte e dois casa quatro, que não me foi possivel, por me ser informado pelos ocupantes existentes na casa referida, achar-se o mesmo no Estado do Rio atualmente em lugar incerto e não sabido, pelo que lavrei a presente certidão para constar e fins de direito. Rio de Janeiro três de maio de mil novecentos e quarenta e nove. O Oficial de Justiça Augusto Guilherme da Silva". — PETIÇÃO Fls. 2 — "Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — Samuel Strachman, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante e Isaac Juer Rekle Steimbach, polonês, casado, comerciante residentes respectivamente a Travessa Umbelina quatorze e rua Andrada Pertence, cinquenta apartamento vinte e um, vêm propôr contra Irineu de Souza Pires, do comércio, casado, ação de despejo, para fazê-lo desocupar casa quatro da rua das Laranjeiras número cento e vinte e dois, em virtude do seguinte: — Essa casa estava alugada ao suplicado por tempo indeterminado e o aluguél de Cr$ 307,20, incluindo, digo, incluidas taxas, e tendo o suplicado se mudado deixou ali terceiros que desde trinta de abril de mil novecentos e quarenta e oito não pagam aluguéis, motivo porque tem a ação fundamento em falta de pagamento de aluguéis e transferência do imóvel a terceiros, não autorizada. Pedem portanto que, citados o suplicado e as pessoas que estiverem residindo no prédio, sirva-se de Vossa Excelência afinal decretar o despejo observadas as formalidades legais. Tem esta o valor de Cr$... 4.442,40 pagando de taxa Cr$ 11,20. P. P. D. Rio de Janeiro, vinte de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Emir Nunes de Oliveira. Advogado". — Despacho — "A.. cite-se e cientifique-se. Rio, vinte e sete-quatro-quarenta e nove. A Moura". Nesta conformidade, é expedido o presente Edital, pelo qual fica citado o Senhor Irineu de Souza Pires, para responder aos têrmos da referida ação de despejo, ficando ciente de que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Luciano Cardoso Carvelo, escrevente juramentado o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). Está conforme. Nitherolino de Castro Carneiro. Pelo Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias na forma abaixo:

O DOUTOR ARTHUR MURTINHO PINHEIRO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que êste edital de praça virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 5 de julho próximo, às quatorze horas (14 hs.) pelo Porteiro dos Auditórios à porta do edificio do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel numero vinte e nove, será levada no pregão de venda e arrematação o bem abaixo transcrito, a fim de ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação. Este bem foi penhorado nos autos de ação executiva, ora em execução, que Grosso Ciponte Viçenzo move contra a Lavanderia Ingleza Ltda. e outro, e tem o caracteristico seguinte: "Caminhão marca De Soto licenciado sob o número 6.04-52, para o ano de 1947, pelo Distrito Federal, com seis cilindros, está em péssimo estado de conservação e funcionamento. Avaliado em Cr$ 4 000,00. — Rio de Janeiro, 5 de maio de 1949. (a.) Délio de Souza Mata — Álvaro César de Melo Castro Menezes. O bem acima descriminado foi depositado em mãos do executado Adhemar Monteiro, digo, Adhemar Monteiro, e se encontra à rua Senador Vergueiro numero 161 (Garage Vitória). Assim quem o bem acima quizer arrematar deve comparecer no local em dia e hora acima mencionados ciente ainda de que a arrematação só se fará mediante dinheiro à vista ou caução idônea. — Para constar passei o presente edital que vai publicado e afixado em o local do costume. — Dado e passado nesta cidade aos vinte dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Jorge Augusto Ferreira de Carvalho e Silva, Escrevente Juramentado, o datilografei. — E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. — a.) Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. — Confere. — O Escrivão Otacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO de GASPARINA DE FREITAS MOREIRA, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de quarenta (40) dias.

O DOUTOR JOSÉ MURTA RIBEIRO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal.

FAÇO SABER a todos os que êste virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Ivo Gomes Moreira, nos autos de outorga judicial de consentimento em que contende com Gasparina de Freitas Moreira, foi-me apresentada a petição do seguinte teôr: — PETIÇÃO DE FOLHA DOIS: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Ivo Gomes Moreira, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado á rua da Lapa, numero quarenta e seis, nesta Capital, por seu advogado e procurador abaixo assinado (documento um), inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Distrito Federal, sob o numero sete mil e setenta e nove, com escritório á rua da Quitanda vinte, segundo andar, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1º) — O suplicante que é casado, com a senhora dona Gasparina de Freitas Moreira, brasileira, prendas domésticas, sob o regime de comunhão de bens, como se vê pela certidão anexa (documento dois), residia, anteriormente, como locatário, do prédio sito á Estrada de Santa Cruz, numero quatro mil e vinte e três Santíssimo, nesta Capital, como se verifica do recibo junto (documento três). — 2º) — Em meiados do ano de mil novecentos e quarenta e oito, pelos motivos constantes do mandato de citação, anexo á presente petição (documento quatro), foi o suplicante citado para desocupar o referido prédio e restituir as respectivas chaves, sob pena de não o fazendo, ser decretado o despejo, como de fato foi, conforme certidão anexa (documento cinco), tendo, porém, antes, o suplicante desocupado o prédio e entregue as chaves nos dias onze e treze de maio do corrente ano respectivamente. — 3º) — Como decorrência do referido despejo, o suplicante passou a residir em domicilio diverso do de sua mulher, pois que esta mora, atualmente, á rua Maia Lacerda numero doze, apartamento trezentos e um, Estácio nesta, em casa de residência de sua filha Asla Freitas Santos, casada com o Sr. Geraldo Santos, brasileiro e comerciário. — 4º) — Acontece, porém, que o suplicanteu, digo, suplicante, no intuito de pôr um paradeiro a essa situação deveras anormal e aflitiva ara o casal, e acossado pelas dificuldades tremendas da crise de habitações, dispôs-se a adquirir, para sua moradia própria, na visinha cidade de Niterói, uma casa sita á quadra doze, lote doze, do Bairro Mutuá e de propriedade da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, como se vê do certificado junto (documento 6), muito embora, pela própria posição modesta do suplicante, essa compra só fosse viável sob a forma de garantia hipotecária do próprio prédio adquirido. Mas, mesmo assim, operação de indiscutivel vantagem para o casal. — 5º) — No entanto, sem que lhe assista qualquer ponderável prazo, ou antes, invocando motivos futeis e sem nenhum fundamento, como por exemplo a alegação de que a casa "era muito longe", a mulher do suplicante recusa-se em dar o seu consentimento, indispensável que é a sua assinatura para validade do ato de compra e venda da casa que, ao memo, digo ao mesmo tempo, terá de ser dada em hipoteca, simultaneamente, como garantia de pagamento, uma vez que êste deverá ser feito em prestações. — 6º) — Evidentemente, é injusta a recusa da mulher do suplicante, porque a compra dessa casa, longe de trazer prejuizos ou causar transtornos para a vida do casal, vem, ao contrário, livrá-lo da situação vexatória imposta pela separação o que de fato ocorre presentemente, por não terem os conjuges onde residir, dentro das condições em que pode permitir a situação econômica do suplicante um sargento reformado da Marinha de Guerra, com os vencimentos de apenas dois mil e quarenta cruzeiros mensaes. — 7º) — Assim sendo, pede e requer o suplicante que, com fundamento no artigo duzentos e trinta e sete doCódigo Civil, e no ritmo dos artigos seiscentos e vinte e cinco e seguintes do Código de Processo Civil, se digne Vossa Excelência ordenar a citação de sua mulher Gasparina de Freitas Moreira, para que, dentro do triduo legal, venha aduzir as razões de sua recusa, sob pena de fazer-se o suprimento judicialmente, á sua revelia. — Nestes têrmos, dando á presente o valor de dois mil cruzeiros para os efeitos fiscais, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e nove — (assinado) Carlos de Carvalho Cunha. — CERTIDÃO DE FÔLHAS TREZE: — Certifico e dou fé que em cumprimento do presente mandado me dirigi á rua Maria Lacerda, numero 12, apartamento 291, sendo ai ás 15,30 horas, informado por uma senhora que declarou chamar-se Asla Freitas Santos que, a suplicada, Gasparina Freitas Moreira, se encontra em lugar ignorado. — Rio, primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Mário Vieira de Andrade — Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FÔLHAS QUINZE: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. — Ivo Gomes Moreira, na ação de suprimento judicial de consentimento que move, nesse Juizo, contra sua mulher Gasparina de Freitas Moreira e em virtude do oficial encarregado da diligência da citação verificar que a recusante se acha em lugar ignorado, como faz fé a certidão de fôlhas, vem por seu advogado abaixo assinado, solicitar a Vossa Excelência se digne mandar citar a recusante por edital na fórma do artigo cento e setenta e sete, inciso um, do Código de Processo Civil, e ordenar a expedição dos editais, a afixação e publicação dêles na fórma da lei. — Têrmos em que espera deferimento. — Rio de Janeiro, set d junho de mil novecentos e quarenta e nove. — (assinado) Carlos de Carvalho Cunha. — Advg. — DEPACHO: — Cite-se por editais, pelo prazo de quarenta dias. — Rio, 14-6-49. — (assinado) Murta. — Deferida, assim, a petição, expede-se o presente edital, com o prazo de quarenta dias, pelo qual fica citada a recusante, Gasparina de Freitas Moreira, para, no prazo legal (art. 625 do Código de Processo Civil), contados após a terminação daquele prazo, quarenta dias, dizer sôbre as razões da recusa, nos têrmos da petição ao inicio transcrita. — Fica ciente a suplicada de que êste Juizo funciona nesta Capital, á rua D. Manuel numero vinte e cinco, primeiro andar, Edificio do Fórum. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — (assinado) — José Murta Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias para ciência de Adilinda Mendes de Oliveira, na forma abaixo.

O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tivrem, principalmente a Adilinda Mendes de Oliveira, que por parte de Fogel & Grinberg lhe foi dirigida a Petição de teor que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Fogel & Grinberg, nos autos da ação executiva, que por êste Juizo movem a Adilinda Mendes, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado não ter sido intimada a suplicada, por se achar em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, solicitar a V. Exa. sejam expedidos editais, com o prazo de trinta dias, para os fins de direito. — Rio de Janeiro, dois de junho de 1949. — Augusto Julio da Costa Magalhães. — Despacho: N.A. — 2-6-49. — D. Pio. — Despacho de Fls. 16 — Defiro o pedido de fls. 15. — 7-6-49. — D. Pio. — Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Fogel & Grinberg, estabelecidos a rua Estácio de Sá, 126, sendo credores por duplicatas já vencidas, de D. Adilinda Mendes de Oliveira, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente a rua Pereira Franco nº 50, na quantia de dois mil duzentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 2.240,00) como prova com os documentos juntos, tendo empregado todos os meios suasórios para receber o que lhes é devido sem o menor sucesso, vem, na conformidade dos artigos 298 e 299 do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a citação da suplicada para que pague, em 24 horas o principal devido, juros de mora e custas acrescidas e que acrescerem. — Caso contrário, procedam os Srs. Oficiais a penhora em bens da suplicada, tantos quantos cheguem e bastem para garantia do acima pedido — nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949. — Dá-se a causa para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 3.000,00. — Augusto Julio da Costa Magalhães. — Despacho — A. cite-se 21-4-49. — D. Pio. — Nada mais continha as petições e despachos, — em virtude do que foram expedidos editais de iguais teor que serão, respectivamente, afixado no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte do junho de 1949. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Décio Pio Borges de Castro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

COMPANHIA COMISSARIA TECNICA DE TECIDOS MALLET

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer aos escritórios da Companhia, á Avenida Rio Branco, 138, 5º pavimento, ás 15 horas, do dia 4 de julho próximo, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sôbre a reforma dos estatutos sociais, na parte relativa á Diretoria, elegerem os novos membros desta e fixarem os respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1949.

Miguel H. Mallet
Tércio Soares de Souza
Armando Blanchart

N. B. — Retificamos que as publicamos nos dias 21 e 25 do corrente mês deveriam ter sidas igual aoss dizeres acima.

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 | DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1949 | N.º 148

O OCASO DO IMPÉRIO

Garcia Júnior

Especial para a "Gazeta de Noticias"

Não obstante o programa apresentado pelo Gabinete Ouro Preto, na memorável sessão do Parlamento de 8 de junho de 1889, envolver de modo geral considerações especialíssimas acêrca das medidas a que se propunha, o Govêrno monárquico, a verdade ainda assim é que a situação política do País era absolutamente tensa. Neste tocante pode-se dizer, os republicanos tinha sabido se valer, com rara habilidade, das condições aflitivas por que passava a Nação, para incutir no ânimo do povo, de que, tudo não era senão uma consequência da má administração monárquica. Se a Capital do País estava a braços com a febre amarela, que recrudescera desde os fins de 1888, devíamos incontestávelmente às más condições de higiene em que vivia o carioca, obrigado a morar em verdadeiras pocilgas, sem ar, sem luz, e para isto, argumentava-se, muito concorria a falta dágua de que se via privada a cidade. Ora, embora o Govêrno tivesse aceitado a proposta do engenheiro Paulo de Frontin, que assumira a responsabilidade de trazer água ao Rio de Janeiro, em seis dias, e a tivesse realmente conseguido, como por um verdadeiro milagre de fadas, políticamente, o País sentia já em seus alicerces que não era mais possível conter o pêso do grande edifício que ameaçava desmoronar — a Monarquia. Daí se explica, talvez, porque naquele dia, ao acabar o velho Assis de Figueiredo de lêr o seu programa de Govêrno, teve de escutar, como réplica às suas palavras, o discurso de Cesário Alvim — oração tôda ela de crítica acêrba à situação em que se encontrava o Brasil, senão o de uma verdadeira profissão de fé republicana ! Mas a sessão tornou-se verdadeiramente tumultuosa, conta-se, foi quando o Padre João Manoel pediu a palavra. Temperamento ardente e impetuoso, o deputado pelo Rio Grande do Norte não só secundou as palavras do seu colega de Minas Gerais, como chegou mesmo a ir mais longe. Chegou mesmo a prognosticar a quéda da Monarquia com frases candentes, enérgicas, violentas e assim terminou a sua oração: "Não tardará muito, que neste vastíssimo território, no meio das ruinas das instituições que se desmoronam, se faça ouvir uma voz nascida espontânea do coração do povo brasileiro, repercutindo em todos os ângulos dêste grande País, penetrando mesmo no seio das florestas virgens, bradando enérgica, patriótica e unânimemente: — Viva a República!" As ultimas palavras do Padre João Manoel, como que tiveram, então, o dom de eletrizar a assistência. Alguns militares que se encontravam à paisana, em meio à massa popular que se aglomerava nas galerias, prorromperam em aplausos. Isto foi quanto bastou para que entre as bancadas rompessem aqui e ali vivas e protestos. Chegou, quase a se estabelecer o tumulto na Assembléia. Ora, Serzedelo Corrêa conta que sendo êle um dos que assistiam à leitura do programa de Ouro Preto, tinha sido igualmente embora fardado de Capitão do Exército Imperial, dos que secundara com expansões de republicano vermelho o grito revolucionário do Padre João Manoel. Mas não tinha talvez Serzedelo voltado ainda a si do seu próprio entusiasmo ante o gesto rebelde do sacerdote riograndense do norte, quando sentiu que alguém o puxava pelo braço; olhou; era Floriano Peixoto. A princípio — esclarece anos depois Serzedelo Corrêa — a impressão que lhe ocorreu é de que ia ser censurado ou talvez prêso pelo General. Mas Floriano mostrou-se tranquilo. Ou antes, como um perfeito psicólogo, depois de olhar atentamente o outro, que o mirava talvez assombrado, esclareceu: — "Como vai isto depressa, Capitão ! . . . ." Na verdade, menos de seis meses após o memorável 9 de junho de 1889, caía o Gabinete Ouro Preto. Proclama-se a República. Êle próprio, Floriano, figura de projeção que fôra no Govêrno até a manhã de 15 de novembro de 1889, não vacilou em ficar ao lado de seus colegas de classe, uma vez que se tratava de derrubar os "casacas" para os quais, no seu dizer a Deodoro, sempre tinha em casa uma "espingarda velha" . . . Mal advinhava, porém, Floriano, que a República, como um Moloch insaciável, teria que fazer dêle também um joguete das suas paixões sem freio. Também êle teria que sacrificar à República a sua saúde, a sua vida, embora crente já, que a História havería de consagrá-lo como o único e verdadeiro consolidador do regime sonhado por Benjamin Constant e proclamado por Deodoro ! Mas mesmo assim, quantos não teríam sido os desgôstos que haviam ainda de lhe atormentar a vida, por vêr que para alcançar o seu objetivo tinha que aceitar o desafio à uma luta entre irmãos, entre brasileiros, a mais ingrata, talvez das lutas fratricidas já vistas por seus olhos . . .

COLÉGIO MILITAR — ESPÓLIO

LEILÃO DE

Confortável e moderno Prédio

ESTILO MISSÕES

— A' —

RUA SEVERIANO BRANDÃO, 14

(NO COMEÇO DE BARÃO DE MESQUITA)

Este magnifico prédio, moderníssima construção, estilo Missões, edificado em magnifico terreno que mede de frente 11 metros por 30 de extensão, dividido em amplas acomodações para família de tratamento, sendo de um acabamento esmerado, podendo ser visto por gentileza do Sr. morador

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório À Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO PELO SR. INVENTARIANTE

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA SEVERIANO BRANDÃO, 14

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

Leilões

DIA 28 DE JUNHO

JÚLIO — Antigo e bom prédio, em terreno 11,80x100, à Rua Miguel Fernandes, 48 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 29 DE JUNHO

JÚLIO — Lustres e lanternas de cristal, à Avenida Princêsa Isabel, 126-D — Túnel Novo, às 20 horas, de têrça-feira, 28 e quarta-feira, 29 do corrente, no local.

JÚLIO — Pequeno prédio de construção sólida (com facilidades), à Rua São Carlos, 122 — Estácio de Sá, às 17 horas, no local.

DIA 30 DE JUNHO

JÚLIO — Confortável prédio estilo missões, à Rua Severiano Brandão, 14 — Colégio Militar, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (em frente ao Jardim do Méier).

DIA 1º DE JULHO

JÚLIO — Bom lote de terreno de 10x48, à Rua Alfenas (lote 17 — Irajá, às 17 horas, no local.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Esplêndido terreno, 10x30, à Rua Guatemala, 55 — Penha, às 16 horas, no local.

DIA 6 DE JULHO

JÚLIO — Lindo prédio (estilo Missões), à Rua Assapuva, 232 (perto da Avenida Suburbana) — Bairro Higienópolis), às 17 horas, no local.

MÉIER — LEILÃO DE

Antigo e bom prédio

EM TERRENO DE 11,80 x 100

— A' —

RUA MIGUEL FERNANDES, 48

(1.180 METROS QUADRADOS)

Este bom prédio, construção antiga porém sólida, edificado em terreno de 11,80x100, tem ótimo porão alto habitável, dividido em 2 salões amplos e na parte assobradada tem 4 quartos, 3 grandes salas, cozinha, banheiro, despensa e grande quintal, podendo ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório À Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA MIGUEL FERNANDES, 48

Sinal no ato 20% e 5% comissão.

LEME — LEILÃO DE

Lustres e Lanternas de Cristal

— A' —

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

TUNEL NOVO

Destacando-se lindos lustres de cristal em diversos tamanhos, últimos modêlos. Lanternas e gambiarras tudo em cristal, das melhores fábricas européas serão vendidas ao correr do martelo do Julio.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 E QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1949

Às 20 horas, no local, à

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

(COM FACILIDADE)

— A' —

RUA DE SÃO CARLOS, 122

Este antigo prédio, construção sólida em bom terreno, é dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., tendo grande terreno, e poderá ser visto por gentileza do Sr. morador. Pode facilitar pequena parte.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório À Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA DE SÃO CARLOS, 122

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilistico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

33 Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 37-8570

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

Leilões Públicos no Distrito Federal

PENHA — Circular 10 x 30

Leilão de

BOM TERRENO

— A' —

Rua Guatemala, 55

Excelente terreno, ótima localização medindo 10 metros de frente por 30 de extensão e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 —

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 1 de julho de 1949

ÀS 16 HORAS NO LOCAL, A'

Rua Guatemala, 55

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

LINDO PREDIO

(ESTILO MISSÕES)

— A' —

RUA ASSAPUVA, 232

(PERTO DA AVENIDA SUBURBANA)

LINDO E MODERNO PREDIO, ESTILO MISSÕES, EDIFICADO EM BOM TERRENO E DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA MORADIA.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA ASSAPUVA, 232

(JUNTO A' AVENIDA SUBURBANA)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

IRAJÁ Leilão de

BOM LOTE DE TERRENO

— A' —

RUA ALFENAS

(LOTE 17)

Este bom lote de terreno, ótimamente localizado, constituindo o lote 17 do projeto 12.35, lado par, distante 54,40 da esquina impar da Rua Santa Rosa, e mede 10 x 43 e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 —

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 1 de julho de 1949

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA ALFENAS

(Próximo à Rua Santa Rosa)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO!

— A —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-6570

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 92 — Tel. 43-5441.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE JUNHO

DIA 30, QUINTA-FEIRA, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, á Avenida Nilo Peçanha n.º 26, 13.º andar, o sorteio de *amortização antecipada dos titulos de* SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativos ao mês de junho. Concorrerão todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até ás 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, á Av. Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento ou na Agência de Niterói, á Av. Amaral Peixoto, 178, sala 208.

AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ, A "RADIO MAYRINK VEIGA" APRESENTA

"MANHÃ ESPORTIVA *Garamounte*"

COM ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE DE ESPORTES. OFERTA DOS FAMOSOS "LENÇOS PARAMOUNTE"

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

RUA DEBRET, 23-4.º andar — Fone: 22-6681 — Residência: 25-0098

Centenário do Senador Raulino J. A. Horn

O Estado de Santa Catarina prepara-se para comemorar no dia 1.º de Julho proximo o primeiro centenário do nascimento do Senador Raulino Julio Adolfo Horn, representante daquele Estado na 1.ª Constituinte do regime atual.

Republicano desde tenra idade, a proclamação da República, encontrou-o na presidência do Club Esteves Junior e nessa qualidade lhe foi confiado pelo Govêrno Provisório, as honras de governar aquela unidade da federação; até a posse do 1.º Governador Dr. Lauro Severiano Muller.

Deixando a senatoria no fim de seu mandato, ocupou várias posições públicas no Estado, tendo sido presidente do Conselho Municipal de Florianópolis e Presidente do Congresso Estadual.

Escreveu muito sôbre agronomia, sendo suas as seguintes palavras:

Ser bom brasileiro é dar uma semente á terra.

Foi casado com D. Henriqueta Monteiro Horn, residindo nesta capital, sua filha D. Axiria Horn Ferro, viuva do Dr. Euripedes Gonçalves Ferro, engenheiro chefe do Distrito Telegráfico de Santa Catarina.

Como estudante, ele e o Dr. Sebastião Catão Calado foram os grandes protetores de José do Patrocinio, em seus estudos e formatura.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES S. A.

FUNDADO EM 1911

SÉDE:

Belo Horizonte — Praça 7 de Setembro.

SUCURSAIS:

Rio de Janeiro — R. da Quitanda, n.º 105-7

São Paulo — R. da Quitanda n.º 126.

AGENCIAS E ESCRITORIOS em número de 80 filiais nos Estados de:

Minas Gerais — Goiás — São Paulo — Rio de Janeiro e Espirito Santo.

CORRESPONDENTES em todo o País

CIFRAS DO BALANCETE DE 30-5-1949

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	108.341.649,80
DEPOSITOS	Cr$	1.106.382.988,80
TITULOS EM COBRANÇA		
POR CONTA DE TERCEIROS	Cr$	783.737.934,60

DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPOSITOS

COBRANÇAS — CUSTODIA DE VALORES

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itauby

Sairá terça-feira, 5 de julho às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

Itaquatiá

Sairá sexta-feira, 1 de julho às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Taimbé

Sairá quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Arariba

Sairá dia 29 do corrente para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

Itapé

Sairá quarta-feira, 29 do corrente, às 10 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itagassu'

Sairá dia 29, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão, até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Jucrana — Helvécia — Mata e Argolo.

No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Cuarqueana — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SÁ

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3206 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR

EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6784

TELEFONES: 23-3260 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-8440

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6784

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA

Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Planejada uma organização mundial de sindicatos anti-comunistas

Vai ser estabelecida uma comissão provisória para tratar da primeira conferência mundial

GENEBRA, 25 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — Representantes de 42 milhões de membros de sindicatos trabalhistas anti-comunistas de tôdas as partes do mundo tomaram as medidas iniciais para a formação de uma organização mundial de sindicatos em oposição direta à Federação Mundial dos Sindicatos, dominada pelos comunistas.

Antes da reunião final de amanhã os Delegados de 3? paises esperam estabelecer uma comissão provisória para tratar da primeira conferência mundial da nova organização, ainda sem nome escolhido.

Paul Finet, Secretário-Geral da Federação Geral dos Trabalhadores Belgas, foi eleito Presidente por unanimidade, ficando com a Secretaria Vincent Tewson, Secretário do Congresso dos Sindicatos Trabalhistas Britanicos. Os paises representados na comissão são os seguintes: Africa do Sul, Argentina, Autrália, Austria, Belgica, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, França, Grécia, Holanda, India, Itália, Irã, Israel, Japão, Libano, Luxemburgo, Nova Zelandia, Noruega, Panamá, Reino Unido, Republica Dominicana, Suécia, Suiça, Tailandia, Trieste, Uruguai e Alemanha. Estão representados, em caráter de observadores, Hungria, Rumania e Polônia.

Robert Bratschi, Presidente da Federação dos Sindicatos Suiços, ao apresentar as boas-vindas aos delegados, disse que tinham pela frente "momentosa tarefa" e que a nova organização "será uma organização de sindicatos trabalhistas independentes dos empregadores mas que, por outro lado será igualmente livre em relação aos Estados para tomar suas próprias decisões".

Por proposta de James Carey, Secretário-Tesoureiro do Congresso das Organizações Industriais (CIO) dos Estados Unidos, a conferência aprovou unanimemente o ingresso da imprensa às reuniões.

Bratschi, falando aos Delegados, historiou a cisão da Federação Mundial dos Sindicatos, ocorrida em janeiro passado quando os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda abandonaram a reunião realizada em Paris. Disse êle: "Os sindicalistas fiéis ao comunismo não modificaram seus objetivos e táticas desde a Segunda Guerra Mundial. Tornava-se cada vez mais evidente que procuravam usar a Federação Mundial dos Sindicatos como instrumento de sua politica. E esta orientação salientava-se particularmente em relação com o Programa de Recuperação Européia". Disse mais que "as divergências de ponto de vista entre leste e oeste são fundamentais, extendendo-se a tudo aquilo que torna a vida digna de ser vivida". E finalizando: "Quem quer que acompanhe estas controversias tem que admitir que nelas a própria linguagem perdeu todo o significado e que a mesma expressão assume sentidos completamente diversos, quando usada por nós ou pelos representantes das concepções comunistas da Europa Oriental".

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

Videla propõe-se a...

(Conclusão da pág. 1)

(Conclusão da pág. 1)

...e ao Govêrno e ao povo dos Estados Unidos, dizendo que aquela politica dos Estados Unidos "é eficiente e realista".

Gonzalez Videla mostrou-se confiante em que as suas divergências de opinião com a Comissão Executiva de seu Partido, — o Radical — serão resolvidas, prevalecendo sempre a letra e o espirito da plataforma partidaria.

Essa divergencia surgiu quando o presidente se queixou de que os membros daquela Comissão não estavam cooperando com o seu programa de união de todos os grandes partidos, no governo, afirmando que isso se torna necessário para o prosseguimento do programa de industrialização do Chile, para robustecer a economia nacional e elevar os padrões de vida do povo.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,9714 e o dólar a Cr$ 18,52, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL, A' VISTA

COMPRA

Londres	74,9714
N. York	18,18
Paris	0,0675
Zurich	4,2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,1148
B. Aires	3,8232
Amsterdam	6,9291
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4192

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7996
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0481
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Certificados - Certidões - Casamentos — Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar, Tel. 23-3840, diáriamente.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

O NOVO HOMEM FORTE DA SIRIA

Único candidato nas eleições presidenciais, ontem, o Cel. Husny Zayim

DAMASCO, 25 — (De Fred J. Zusy, da Associated Press) — O Coronel Hushy Zayim, o novo homem forte da Siria, foi o único candidato nas eleições presidenciais de hoje neste Estado arabe. O pleito se realizou tranquilamente, depois de uma noite de ruidosos festejos. Grandes multidões encheram as ruas da velha capital.

Zayim, um militar forte e agressivo, vibrou um incruento golpe de estado a 30 de março último e se transformou no premier militar da Siria. Em seguida, convocou as eleições de hoje. Outros candidatos poderiam inscrever-se, porém nenhum o fez. Desta maneira, o Coronel Hushy Zayim será eleito sem oposição para dirigir este antigo pais de 3.400.000 habitantes. A Siria tem 762.000 eleitores inscritos. Todos foram convidados a votar sôbre as seguintes questões: Deve ser eleito um presidente? Deve-se confiar no novo presidente a tarefa de redigir uma nova Constituição? A nova Constituição deve ser ratificada num plebiscito? Quem deve ser o presidente? A resposta á última pergunta era a mais facil O candidato único foi o Coronel Zayim.

O Coronel Zayim, que sempre viveu na caserna, apoderou-se do governo depois de acusar de corrupção o governo do presidente Al Sayed Shukri al Kuwatly, eleito em 1943. Afirmou então que desejava dar mais democracia á Siria. Logo após o golpe Zayim começou a despertar atenção dentro e fóra do pais. Teve três disputas com paises arabes vizinhos em menos de três meses. Enfrentava sempre de sangue frio os problemas que se apresentavam. O resultado é que se tornou imensamente popular, especialmente entre as massas sirias, e os observadores estrangeiros acreditam que ele teria pouca dificuldade em ganhar a eleição, ainda que houvesse outros candidatos.

Desde que assumiu o poder, Zayim deu os seguintes passos: 1) Fez pé firme nas negociações de armisticio com Israel, declarando que a Siria não se intimidaria; 2) Iniciou a reorganização do exército sirio, aumentando para isto os impostos; 3) Reduziu os preços das utilidades e vários negociantes que tem violado suas ordens foram espancados publicamente. Os reincidentes são fuzilados. 4) Usou mão de ferro contra os rivais politicos e fechou todos os partidos, encarcerando muitos dos líderes da oposição; 5) Fechou mais de 60 jornais, cerca de 75% do total, no que ele próprio denominou de expurgo dos "chantagistas profissionais"; 6) Revogou a antiga Constituição e anunciou que outro estatuto será elaborado após as eleições; 7) Propôs vários projetos nacionais, inclusive um plano de irrigação e drenagem, durante cinco anos, a fim de aumentar a area cultivavel.

Estarão em Petrópolis todos os países americanos

Para a realização do "Seminário de Alfabetização e Educação de Adultos" — No próximo mês, o grande certame interamericano — A participação do Estado do Rio de Janeiro

Todos os paises americanos estarão dentro de um mês, em Petrópolis, para a realização de um grande certame — o Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos". Ao contrário do que havia sido inicialmente planejado, o Seminário não será levado a efeito em Niterói, mas em Petrópolis, no hotel "Quitandinha", onde serão convenientemente istaladas as delegações dos paises americanos, bem como os observadores de várias nações da Europa e da Asia. O Seminário durará de 27 de Julho a 3 de setembro, ou seja mais de um mês.

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, desde logo, assegurou inteiro apoio a essa monumental realização, de especial significação para o Estado do Rio, que será a sede desse conclave. O chefe do Executivo fluminense recebeu, há dias, um comunicado do Ministro da Educação, a respeito da mudança do local a que nos referimos. O prefeito municipal de Petrópolis, por sua parte prometeu tôda colaboração para o maior sucesso da oportuna iniciativa. Na sede do grupo escolar "D. Pedro II", em Petrópolis, o Sr. Rubens Falcão, chefe da Inspetoria Especializada de Educação de Adultos, promoveu um encontro com os professores dos cursos de ensino supletivo e os membros da Comissão Municipal, fazendo, a seguir, uma exposição dos objetivos do Seminário e dizendo o que esperava, em particular, do magistério especializado. Tanto a imprensa, como as estações de rádio deram inicio á propaganda alí, do futuro certame, que será presidido pelo professor Lourenço Filho diretor geral do Departamento Nacional de Educação. Dessa forma, tôdas as expectativas tendem a augurar o auspicioso movimento, inédito na história da educação brasileira.

DOR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

OUÇA PELA ONDA DA "SUA PRA 9"
AOS DOMINGOS
as apresentações magníficas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homogêneo "cast" teatral mayrinkiano.
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
Um café de classe para tôdas as classes

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

Lloyd Brasileiro
LLOYD BRASILEIRO · PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-124
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3759
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3447
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.
PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá dia 1 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santarem"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAG.)
Sairá a 8 de julho, ás 9 horas para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"A. Alexandrino"
Sairá a 5 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"Atalaia"
(CARGA)
Sairá a 2? do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — SÃO FRANCISCO — ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Paraguai"
(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"Loide Honouras"
(PASSAGEIROS, CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide México"
(CARGA)
Sairá a 6 de julho, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agencias de Viagens e Turismo.

Hoje, a "ouverture" do Campeonato Carioca de Futebol



Lima

Finalmente, após uma série estafante de temporadas internacionais, e de excursões realizadas pelos clubes cariocas, chegará a vez da "aficcion" metropolitana, embora de uma maneira ligeira, apreciar as reais possibilidades dos clubes pelos quais torcem.



Ismael

A' DISPUTA DO TORNEIO INICIO, DESFILE GIGANTESCO DOS ONZE ESQUADRÕES GUANABARINOS — FAVORITOS O BOTAFOGO E O VASCO — FLAMENGO E FLUMINENSE ENTRE OS QUE PODEM ATRAPALHAR OS "FAVORITOS" DA CATEDRA

Além da finalidade altruística dêsse certame, que já se tornou tradicional nos nossos gramados, as disputas do Torneio Início, via de regra, sempre proporcionaram insuspeitada chance aos chamados pequenos clubes de se sagrarem campeões, quando não, pelo menos, vice-campeões não contando com a grande satisfação de uma vitoriazinha sôbre os papões.

Nu meonfronto rápido das possibilidades, duas fôrças desde logo ressalta aos olhos do crítico. Vasco e Botafogo, justamente os finalistas do campeonato passado, possuem em suas fileiras, jogadores que credenciam os dois conjuntos como fôrças máximas dêste certame. E' bem verdade que o Vasco, além de não contar com a participação de Eli, está também ameaçado de outro sério desfalque em sua intermediária, ou seja, a ausência de Jorge que, ontem amanheceu bastante gripado. Contudo, serão êles substituídos por elementos do quilate de Ipojucan e Tão, quase tão bons como os titulares. Já, com o campeão carioca, a coisa está mais serena uma vez que, nenhum problema lhe atrapalha o programa traçado. Deverá ser mesmo a única equipe a apresentar-se "au grand complet". Não se deve, todavia excluir a hipótese de uma surprêsa, tão comum em competições dessa natureza, quando se verifica que na grande maioria êsses jogos são decididos pela cobrança de penaltys — e nem se deverá menosprezar a fôrça latente de equipes como as do Flamengo e do Fluminense, capazes, sem a menor dúvida, de oferecerem combates dos mais árduos aos dois favoritos desse Torneio. Quanto às demais equipes, achamos bastante problemática o sucesso de suas representações, não só devido ao valor dos seus adversários, como também, devido ao quase geral descontrôle que existe em suas fileiras.

De qualquer modo, porém, deverá agradar a disputa de mais êsse Torneio Início, cabendo ao seu vencedor a posse definitiva da artística taça doada pelos cronistas cariocas.



Osvaldo

AS EQUIPES

BOTAFOGO: — Osvaldo — Gerson e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Paraguaio — Geninho — Baiano — Otávio e Braguinha.

VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio; Ipojucan — Danilo e Jorge (Tão); Nestor — Ademir — Heleno — Maneca e Mário.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro e Lorenzo; Indio — Rubinho e Noronha; Santo Cristo — Didi — Silas — Carlyle e Rodrigues.

FLAMENGO: — Barqueta — Juvenal e Jó; Biguá — Bria e Beto;

AMÉRICA: — Osni — Ivan e Mundinho; Hilton — Osvaldinho e Bodinho — Zizinho — Durval — Alcides e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: — Ramiro — Lino I e Torbis; Nelson — Geraldo e Olavo; Lino II — J. Menta — Wilton — Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO: — Tião — Rubens e Borracha; Cambuí — Vitor e Galo: Deni — Roberto — Wilton — Sóca e Tóto.

Gamba; Heitor — Carlinhos — Ranulfo — Lima e Lopes.

BANGU: — Luiz — Rafanelli e Sula; Gualter — Mirim e Pinguela; Amaral — Ismael — Moacir — Menezes e Djalma.

OLARIA: — Zézinho — Amaro e Osvaldo; Olavo — Moacir e Ananias; Alcino — J. Alves — Maxwel — Mical e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Joel — Serafim e Alcides; Carango — Tetraldo e Canelinha; Almir — Geraldino — Raimundo — Valdemar e Mário.

MADUREIRA: — Nilton — Heber e Godofredo; Arari — Hermínio e Mineiro; Betinho — Rubinho — Benedito — Jorge e Arati.

OS JUIZES ESCALADOS

Pelo colégio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol foram escalados os seguintes juízes, para atuarem logo mais: — Mário Viana, Gama Malcher, Bill Martim, Dundas, Ford e Lowe, sendo que os nacionais atuarão os primeiros jogos, ficando os "misteres" para as finais.



Danilo



Jair



Orlando

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 148
26 de junho de 1949 — Domingo

Capturadas armas suficientes para equipar um exército

E' O QUE DECLARA O SR. MARIO SCALBE, MINISTRO DO INTERIOR DA ITÁLIA

ROMA, 25 — (Associated Press) — O Ministro do Interior, Mario Scelba, disse hoje no Senado que os carabineiros capturaram nos últimos 17 meses armas escondidas suficientes para equipar todo um exército.

O ministro fez um sumário da apreensão em todo o país de armas e munições encontradas em esconderijos comunistas e acrescentou que há ainda na Itália grandes quantidades de armas em posse ilegal.

Em seguida, o Senado aprovou a extensão até 31 de dezembro de 1950 da lei de "contrôle de armas".

As pessoas culpadas de posse ilegal de armas são passíveis de penas de prisão de 2 a 8 anos.

A Agência Ansa disse que desde 1946 foram apreendidos 78 canhões, 371 morteiros, 1.689 metralhadoras pesadas, 2.456 metralhadoras leves, 6.849 metralhadoras de mão, 46.318 fuzis e granadas de mão, 260 toneladas de explosivos, 123 transmissores de rádio e 10.279.130 cartuchos.

O preço do açúcar em Niterói e São Gonçalo

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS E ABASTECIMENTO DO ESTADO DO RIO — VIGORARÁ A PARTIR DE HOJE

O Sr. Francisco Steele, Presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimentos do Estado do Rio, baixou a seguinte resolução:

"Atendendo a situação de expectativa em que se encontra o mercado de açúcar com relação a estipulação do seu preço na fonte de produção, a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, no intuito de assegurar o abastecimento dêsse produto as populações das cidades de Niteroi e São Gonçalo, resolveu, em sessão extraordinária, estabelecer, a título de emergência, o preço de Cr$ 3.50 por quilo de açúcar refinado ou moído para sua venda ao consumidor. Essa resolução entrará em vigor a partir do dia 24 de junho de 1949".

Não foi proclamado o estado de sítio para a cidade de Pacho

BOGOTA', 25 — (Associated Presse) — O Ministro do Govêrno do Departamento de Cundinamarca desmentiu que tenha sido proclamado o estado de sítio para a cidade de Pacho, onde — ao que "diz o que se passou foi um simples caso de polícia, sem qualquer significação política".

Segundo a versão do Ministro, alguns automoveis e casas daquela cidade sofreram danos em virtude de terem sido atingidas por fogos imprudentemente queimados numa festividade religiosa. Diante da situação de pânico, o prefeito determinou que todos os populares abandonassem a praça onde se verificara o fato e pedira a intervenção da fôrça armada para isolar o local. Algumas pessoas resistiram e foram detidas pela fôrça do exército.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Reclamam seus direitos os marítimos

O Sr. Patrício Neves, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, em companhia do secretário da entidade e de numerosos empregados da Cia. Cantareira, da Cia. Comercial e Mercantil Administrativa e da S.M. Lina, esteve em conferência com o Sr. Alyrio de Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, tratando da interferência das autoridades para que essas emprêsas paguem aos seus operários os aumentos de ordenados recentemente determinados para os marítimos em geral.

Na próxima terça-feira, essa comissão será recebida, em audiência, pelo Ministro Honório Monteiro, a quem solicitarão ajuda.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Conquistou o São Cristóvão, brilhantemente, o título de campeão do início de juvenís

DERROTADO O VASCO POR 3 x 0, NA PARTIDA FINAL DO CERTAME

Como era de esperar, transcorreu de forma brilhante, o primeiro Torneio Início de Juvenis, ontem, à tarde, levado a efeito em General Severiano.

Os clubes disputantes, em número de dez, de vez que o Canto do Rio não disputa o campeonato de juvenis, proporcionaram uma apresentação de gala ao seleto publico que compareceu à praça de esportes do Botafogo de Futbol e Regatas.

Da primeira à última batalha tudo correu magnificamente, tanto no aspecto técnico, como no que envolve a disciplina.

CAMPEÃO O SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristóvão, promotor do Torneio, conseguiu levar a melhor sôbre alguns concorrentes, classificando-se, assim, para a final. Nessa peleja, que teve como adversário o Vasco da Gama, o clube de Figueira de Melo articulando-se melhor, venceu nitidamente o esquadrão vascaíno pela contagem de 3 x 0 conquistando, dessarte, o título de campeão do Torneio Início de Juvenis, primeiro dessa categoria, disputado no Distrito Federal.

OS RESULTADOS DOS JOGOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos:

1º — Bangu x Madureira, venceu o Bangu por 2 x [illegible];
2º — América x Olaria, venceu o Olaria por 1 x 0;
3º — Vasco x Bonsucesso, venceu o Vasco por 1 x 0;
4º — São Cristóvão x Flamengo, venceu o São Cristóvão por 2 x 0;
5º — Bangu (Venc. do 1º) x Fluminense, venceu o Fluminense por 3 x 0;
6º — Olaria (Venc. do 2º) x Botafogo, venceu o Olaria por 2 x 1, na decisão por penaltes;
7º — Vasco (Venc. do 3º) x Fluminense (Venc. do 5º), venceu o Vasco por 1 x 0;
8º — (Semi-final) — São Cristóvão (Venc. do 4º) x Olaria (Venc. do 6º), venceu o São Cristóvão por 2 x 0;
9º — (final) — Vasco (Venc. do 7º) x São Cristóvão (Venc. do 8º), venceu o São Cristóvão, como já dissemos, pela contagem de 3 x 0, goals de Camelinho, Osmar e Djair.

OS QUADROS DA FINAL

Os quadros para a partida final, que teve a duração de uma hora, dois tempos de 30 minutos, formaram com a seguinte constituição:

S. CRISTÓVÃO: — Luiz — Jordan e Danton — Mauro — Luiz II e Adair — Camelinho — Maury — Osmar — Coelho e Djair.

VASCO: — Carlos Alberto — Roberto e Djalma — Jorge — Orlando e Nelson — Walter — Vasconcelos — Julio — [illegible] e Waldomiro.

RENDA

A renda apurada foi de Cr$ 6.730,00.

Onde êles tudo resolvem

PELAS ENTIDADES

Está definitivamente afastada a possibilidade de contar o Vasco, em seus compromissos de hoje pelo Torneio Início, com o concurso de Eli, o qual, se encontra contundido num dos ombros. Também Jorge, está ameaçado de não jogar, em virtude de estar fortemente resfriado. Ipojucan e Tão serão os substitutos desses plaiers.

Patrocinada pelo Vasco e com a participação de todos os clubes filiados a Metropolitana de Ciclismo, será realizada hoje a interessante "Prova Australiana" num percurso de 700 metros, na Alaméda Marechal Câmara, nos trechos compreendidos entre as ruas de Santa Luzia e Avenida Beira Mar. A partida será dada as 8 horas.

O Vasco deu entrada, ontem, no contrato firmado com o seu center Heleno de Freitas.

Foram registrados os seguintes contratos: — Moacir, Beirachinha, Bebeto e Ligiero pelo Flamengo. Waldemar, pelo Canto do Rio. Heleno, pelo Vasco Nenem pelo Madureira.

O Bangu comunicou que assumiu a chefia do seu Departamento Médico o Dr. Antônio Bruno de Carvalho.

A CBD, concedeu a transferência dos jogadores, Luiz Rosa — do Flamengo para o S.C. Batatais, e de Pacheco — do Vasco para o S.C. Pelotas.

Pela entidade máxima foi solicitada informações a FMF com relação a situação dos jogadores Fausto, vinculado ao Bonsucesso, Armandinho, também do grêmio leopoldinense e Odair vinculado ao Canto do Rio que se desejam transferir, respectivamente para os, A.E. Riograndense, de Rio Claro e, Fluminense e Metalurgica de Niterói.

NOTICIÁRIO GERAL

S. PAULO, 25 (A-apress) — Ao que apurou a reportagem, os mentores do Corintians e da Portuguesa de Desportos, protagonistas do principal jogo da 4ª rodada, do certame principal da F.P.F. prometeram "bichos" polpudos aos jogadores vitoriosos, adiantando-se que o clube rubro-verde, teria fixado esta gratificação em 3.500 cruzeiros.

Em franca ascenção a unificação da crônica carioca

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco todos os associados, de ordem do Sr. Presidente, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 8 de julho, às 20,30 horas, na sede social, para tratar da seguinte ordem do dia: unificação da crônica desportiva desta capital.

Na forma do art. 12 do estatuto, se não houver número legal às 20,30 horas, a assembléia geral será realizada, em 2ª e última convocação, às 21 horas, podendo, então, deliberar com quaquer número.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1949. — (a.) — Armando Santos — 1º Secretário.

Exposição de Udo e Ivotici na Galeria Menescal

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas no prédio Menescal (Galeria esquina com Copacabana) a inauguração da 43ª Exposição de Pinturas a óleo e trabalho de porcelana a mão de Ude e Ivotici que vêm expondo em todo o território brasileiro, desde o Rio Grande do Sul até Amazonas, sendo, quase tôdas elas, patrocinadas pelos govêrnos de Estados e Municípios.

A 43ª exposição será feita em atendimento a pedidos de moradores dos bairros Copacabana, Ipanema e Leme.

O VASCO CONTRATARÁ UM GRANDE EXTREMA DIREITO! — Graças a absurda intransigência do Internacional, malograram as intenções humanas de Tesourinha em melhorar o seu padrão de vida. Não descansa, porém, o Sr. Vitorino Carneiro e podemos afirmar que o Vasco mantém sigilosas negociações com um excelente ponteiro, visando contratá-lo. Dentre em breves dias o assunto será definitivamente resolvido.